

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GOIÁS
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

POLYANNA MARQUES CARDOSO

**TURISMO RELIGIOSO EM TRINDADE: UMA ANÁLISE DOS
IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

GOIÂNIA

2015

POLYANNA MARQUES CARDOSO

**TURISMO RELIGIOSO EM TRINDADE: UMA ANÁLISE DOS
IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Aristides Moysés.

GOIÂNIA
2015

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)
(Sistema de Bibliotecas PUC Goiás)

C268t Cardoso, Polyanna Marques.
Turismo religioso em Trindade [manuscrito] : uma análise dos impactos para o desenvolvimento local / Polyanna Marques Cardoso. – Goiânia, 2015.
121 f. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento e Planejamento Territorial, 2015.
“Orientador: Prof. Dr. Aristides Moysés”.
Bibliografia.

1. Planejamento regional - Trindade (GO). 2. Turismo - Aspectos religiosos. I. Título.

CDU 338.48(043)



Polyanna Marques Cardoso

Turismo Religioso em Trindade: uma Análise dos Impactos para o Desenvolvimento Local

Dissertação defendida no curso de Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, como parte das exigências para obtenção do título de mestre.

Aprovada em 12/08/2015 pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Aristides Moysés - Orientadora – PUC Goiás

Profa. Dra. Carolina Teles Lemos – PUC Goiás

Prof. Dr. Flávio Munhoz Sofiati – UFG

Goiânia,
Agosto, 2015

Dedico este trabalho
à população de Trindade e
aos romeiros do Divino Pai Eterno.

A Deus, pela saúde e pelo entusiasmo para desenvolver este trabalho.
Ao Divino Pai Eterno, pela inspiração e fé na concretização deste sonho.
À minha família e amigos, pelo carinho, incentivo, compreensão, ajuda e
companheirismo.
Ao Sebrae Goiás, pela contribuição.
Ao meu orientador, pelo estímulo e dedicação.

RESUMO

CARDOSO, Polyanna Marques. Turismo religioso em Trindade: uma análise dos impactos para o desenvolvimento local. 2015. 121f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.

Trindade, conhecida popularmente por “Capital da Fé”, surgiu a partir da romaria ao Divino Pai Eterno e hoje é reconhecida nacionalmente por realizar um dos maiores eventos religiosos do Brasil: a Festa do Divino Pai Eterno, que, em 2014, registrou a presença de 2,8 milhões de visitantes. O turismo religioso praticado em Trindade contribui, em grande medida, não apenas para o crescimento, mas também para o desenvolvimento do município, uma vez que o projeta no cenário nacional e, assim, gera novas oportunidades de negócio, empregos e renda. O principal atrativo da cidade é o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, a única no mundo dedicada a ele. O Santuário, por analogia à teoria dos polos de crescimento de Perroux, atua como “indústria motriz”, pois gera demanda por um grande número de atividades econômicas no município: restaurantes; lanchonetes; serviços de transporte; pousadas; hotéis; agências de viagem; guias de turismo; indústrias de confecção, fábricas de *souvenirs* e de artigos religiosos etc. Esse agrupamento de empresas/empreendedores pode ser caracterizado como um Arranjo Produtivo Local (APL) ainda não formalizado. Conforme constatações do Ministério do Turismo, o turismo religioso é um segmento de mercado capaz de gerar empregos e renda, consolidar municípios como destinos turísticos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações locais. O turismo religioso é a principal atividade desenvolvida em Trindade e tem atraído muitos investimentos públicos, privados e do terceiro setor, mas também gera alguns desconfortos para a sociedade local, principalmente durante a realização da Festa do Divino Pai Eterno, quando a cidade se transforma para que o evento seja realizado. Dessa forma, o objetivo principal desta dissertação é analisar os impactos do turismo religioso no município de Trindade para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: desenvolvimento local; turismo religioso; Trindade.

ABSTRACT

CARDOSO, Polyanna Marques. Religious tourism in Trindade: an analysis of the way this impacts on local development. 2015. 121f. Dissertation (Master's on Territorial Development and Planning) – Pontifical Catholic University of Goiás, Goiânia, Brazil, 2015.

Trindade, popularly known as the “Capital of Faith” (“*Capital da Fé*”), arose as a result of the pilgrimage to the festival of the Heavenly Eternal Father (*Divino Pai Eterno*), and is known today across the country for organizing one of the most important religious events in Brazil: in 2014, the presence of 2.8 million visitors was registered at the Festival of the *Divino Pai Eterno*. The religious tourism that takes place in Trindade is largely responsible for the growth, not only of the municipality, but also of local development, since it has placed the town on the map on a national level, which has made it an economically attractive location, generating new business, job and income opportunities. The Basilica of the Heavenly Eternal Father is the town's main attraction, and is the only Basilica in the world that is dedicated to the Heavenly Eternal Father. This Sanctuary, in analogy with Perroux's theory of economic growth poles, acts as a “industrial powerhouse”, since it creates a demand for a wide number of economic activities within the municipality, such as: restaurants; snack bars; transport services; hostels; hotels; travel agencies; tourist guides; clothing industries; manufacturing companies producing souvenirs and religious items, etc. This grouping of companies/entrepreneurs, all of which exist because of the Sanctuary, can be characterized as a Local Production Arrangement – LPA, that has not yet been formalized. According to statements issued by the Ministry of Tourism, religious tourism is a segment of the market that has the capacity to create jobs and income, to establish municipal districts as tourist destinations and to help to create a better quality of life for the local populations. Religious tourism is the main activity that has been developed in Trindade and has attracted a good deal of public, private and third sector investment, but also creates certain inconveniences for the local people, especially during the commemoration of the Festival of the Heavenly Eternal Father, when the town is transformed as it makes its preparations to host the event. This, the main purpose of this dissertation is to examine the impact that religious tourism, in the municipality of Trindade, has on local development.

Key-words: local development; religious tourism; Trindade.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 –	Artigos religiosos vendidos em loja próxima ao Santuário	35
FIGURAS 2 e 3 –	O sagrado e o profano na Festa do Divino Pai Eterno ...	45
FIGURA 4 –	Santíssima Trindade	47
FIGURA 5 –	Projeção do Novo Santuário do Divino Pai Eterno	50
FIGURA 6 –	Igreja Matriz	51
FIGURA 7 –	Portal da fé	51
FIGURA 8 –	Carmelo	52
FIGURA 9 –	Rodovia dos Romeiros	52
FIGURA 10 –	Gruta de Nossa Senhora de Lourdes	52
FIGURA 11 –	Via Sacra	52
FIGURA 12 –	Igreja do Santíssimo Redentor (Padre Pelágio)	52
FIGURA 13 –	Nova Casa do Pai	52
FIGURA 14 –	Vila São Cottolengo	53
FIGURA 15 –	Santuário Basílica do Divino Pai Eterno durante a Festa do Divino Pai Eterno, Trindade-GO	55
FIGURA 16 –	Principais espaços da Basílica Nacional de Aparecida ..	59
FIGURA 17 –	Complexo Turístico Religioso do Santuário Nacional	60
FIGURA 18 –	Círio de Nazaré	62
FIGURA 19 –	Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e redondezas no último dia da Festa do Divino Pai Eterno, em 2014 ...	67
FIGURAS 20, 21 e 22 –	Festa do Divino Pai Eterno: oportunidades de negócio ..	70
FIGURAS 23, 24 e 25 –	Festa do Divino Pai Eterno: ruas lotadas de pessoas, atividades comerciais e trânsito congestionado	71
FIGURAS 26 e 27 –	Festa do Divino Pai Eterno: esgoto e lixo nas ruas	73
FIGURAS 28 e 29 –	Festa do Divino Pai Eterno: pedintes	74
FIGURAS 30 e 31–	Festa do Divino Pai Eterno: Centro de Atendimento ao Turista no Portal da Fé e presença da Polícia Militar	75

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 –	Turismo doméstico: motivos para realização da principal viagem	31
GRÁFICO 2 –	Turismo doméstico: motivos para realização da viagem (faixa de renda)	31
GRÁFICO 3 –	Religião como motivo da principal viagem do turista brasileiro: por faixa de renda	32
GRÁFICO 4 –	Destinos de turismo religioso no portfólio das operadores e agências	34

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 –	Brasil: população católica apostólica romana – 2000 a 2010	43
TABELA 2 –	Pesquisa com a população de Trindade: idade	77
TABELA 3 –	Pesquisa com população de Trindade: tempo de residência	78
TABELA 4 –	Pesquisa com a população de Trindade: melhorias percebidas nos últimos dez anos	78
TABELA 5 –	Pesquisa com a população de Trindade: o que promoveu o desenvolvimento de Trindade (espontânea)	79
TABELA 6 –	Pesquisa com a população de Trindade: o que promoveu o desenvolvimento de Trindade (estimulada)	80
TABELA 7 –	Pesquisa com a população de Trindade: aceitação do título “Trindade Capital da Fé”	81
TABELA 8 –	Pesquisa com a população de Trindade: turismo como gerador de benefícios	82
TABELA 9 –	Pesquisa com a população de Trindade: trabalha com turismo .	83
TABELA 10 –	Pesquisa com a população de Trindade: descrição do trabalho .	83
TABELA 11 –	Pesquisa com a população de Trindade: obtenção de renda durante a Festa do Divino Pai Eterno	84
TABELA 12 –	Pesquisa com a população de Trindade: descrição do trabalho desenvolvido durante a Festa do Divino Pai Eterno	84
TABELA 13 –	Trindade: população censitária (1980-2010)	98
TABELA 14 –	Trindade: dados turísticos (2008 e 2013)	99
TABELA 15 –	Trindade: número de empresas por setor econômico e porte (2012)	99
TABELA 16 –	Trindade: número de empregos e rendimento médio (2002 a 2011)	100
TABELA 17 –	Trindade: receitas correntes, PIB e PIB <i>per capita</i> (2002 a 2012)	100
TABELA 18 –	Trindade: consumo de energia elétrica (2005 a 2013)	101
TABELA 19 –	Trindade: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (1991 a 2010)	103
TABELA 20 –	Trindade: taxa de alfabetização (1991 a 2010)	103

TABELA 21 –	Trindade: taxa de mortalidade (1991 a 2010)	103
TABELA 22 –	Trindade: rede de água e esgoto (2002 a 2014)	104
TABELA 23 –	Trindade: utilização de terras (área em ha) (2006)	104
TABELA 24 –	Trindade: pecuária (cabeças) (2002 a 2013)	105
TABELA 25 –	Trindade: produção de origem animal (2002 a 2013)	105
TABELA 26 –	Trindade: produção agrícola (quantidade produzida em t) (2002 a 2013)	106
TABELA 27 –	Trindade: produção mineral (t) (2006 a 2013)	106

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 TURISMO COMO IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	19
1.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	19
1.2 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	23
1.3 BENEFÍCIOS DO TURISMO RELIGIOSO PARA O DESENVOLVIMENTO	26
1.4 DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE 'ROMEIRO' E 'TURISTA' PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL	36
2 O SENTIMENTO RELIGIOSO DO POVO BRASILEIRO	41
2.1 A RELIGIOSIDADE DO BRASILEIRO	41
2.2 TRINDADE/GOIÁS: DEVOÇÃO AO DIVINO PAI ETERNO	46
2.2.1 Principais Pontos Turísticos	50
2.2.2 Romaria do Divino Pai Eterno	53
2.3 OUTROS GRANDES CENTROS DE DEVOÇÃO DO BRASIL	57
2.3.1 Aparecida do Norte/São Paulo: Devoção a Nossa Senhora Aparecida	57
2.3.2 Bragança/Pará: Devoção ao Círio de Nazaré	61
2.3.3 Juazeiro do Norte/Ceará: Devoção ao Padre Cícero	63
2.3.4 Outros Movimentos Religiosos de Destaque no Brasil	64
2.3.5 Outros Movimentos Religiosos de Destaque em Goiás	65
3 RELAÇÃO ENTRE TURISMO RELIGIOSO E DESENVOLVIMENTO DE TRINDADE	67
3.1 RELATOS SOBRE A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO 2014	67
3.1.1 Oportunidades de Negócio	68
3.1.2 Acessibilidade	70
3.1.3 Limpeza Urbana	72
3.1.4 Questões Sociais	73
3.1.5 Serviços de Apoio e Proteção ao Romeiro	74
3.2 OPINIÃO DA POPULAÇÃO DE TRINDADE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	76

3.2.1 Perfil dos Entrevistados	77
3.2.2 Percepção de Melhorias no Município nos Últimos Dez Anos	78
3.2.3 Trindade, Capital da Fé	80
3.2.4 Benefícios do Turismo Religioso para os Moradores de Trindade	81
3.2.5 Festa do Divino Pai Eterno	82
3.3 VISÃO DA GOVERNANÇA LOCAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	84
3.3.1 Como as Instituições Pesquisadas Contribuem com o Crescimento de Trindade	85
3.3.2 Opinião Sobre o Desenvolvimento de Trindade	90
3.3.3 Oportunidades de Melhoria do Turismo Religioso	94
3.3.4 Contribuições e Oportunidades de Melhoria da Festa do Divino Pai Eterno	95
3.3.5 Visão de Futuro para Trindade	96
3.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
REFERÊNCIAS	113
ANEXOS	118
ANEXO A – QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO À POPULAÇÃO	118
ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO À GOVERNANÇA	120
ANEXO C – LISTA DE ENTREVISTADOS NA PESQUISA COM A GOVERNANÇA DE TRINDADE	121

INTRODUÇÃO

Trindade, conhecida popularmente por “Capital da Fé”, surgiu a partir da romaria ao Divino Pai Eterno e, seguindo sua vocação religiosa, recebe, anualmente, cerca de quatro milhões de visitantes. Segundo o Santuário do Divino Pai Eterno, Trindade é hoje um dos maiores pontos turísticos religiosos do país e uma das cidades brasileiras que mais atraem peregrinos.

A devoção ao Divino Pai Eterno traz muita prosperidade a Trindade. Há a criação de empregos, aquecimento do comércio e de outras atividades ligadas ao turismo religioso, o que gera mais renda para a cidade e, conseqüentemente, mais oportunidades para a comunidade. (PADRE ROBSON DE OLIVEIRA *apud* FESTA DO DIVINO PAI ETERNO, 2013).

A devoção ao Divino Pai Eterno existe há mais de 170 anos. O principal atrativo da cidade é o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, a única no mundo dedicada a ele. Em 4 de abril de 2006, o então Papa Bento XVI concedeu esse título ao Santuário e, em 18 de novembro de 2006, se deu a instalação da Sacrossanta Basílica. A cidade conta com outros pontos turísticos religiosos como: Igreja Matriz; Gruta Nossa Senhora de Lourdes; Carmelo; Via Sacra; Portal da Fé; construção do novo Santuário do Divino Pai Eterno, denominado “Nova Casa do Pai”; Rodovia dos Romeiros; entre outros (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

O turismo religioso praticado em Trindade contribui, em grande medida, não apenas para o crescimento, mas para o desenvolvimento do município, uma vez que o projeta no cenário nacional, gerando novas oportunidades de negócio que, por sua vez, geram mais empregos e renda.

As atividades desenvolvidas pela Basílica são transmitidas via rádio e TV para todo o Brasil e isso projeta o turismo religioso de Trindade nacional e internacionalmente, despertando a atenção dos fiéis católicos e turistas de várias regiões do país. A atuação do Padre Robson, que atualmente é o Superior Provincial dos Redentoristas de Goiás e Região, também se destaca em meio à religiosidade ao Divino Pai Eterno. As missas celebradas por ele, aos sábados à tarde, frequentemente são assistidas por cerca de cinco mil pessoas e muitos visitantes vão movidos pela fé e pela vontade de conhecer o Padre.

A presente dissertação visa responder se o turismo religioso desenvolvido em Trindade contribui para o desenvolvimento local, tendo por objetivo geral analisar os impactos desse tipo de turismo ali praticado para o progresso do município. A partir

disso, os objetivos específicos são: conhecer o processo histórico do turismo religioso no município; diferenciar 'romeiros' e 'turistas' como forma de pensar estrategicamente o desenvolvimento do turismo; identificar como o turismo religioso influencia a dinâmica local; estudar a realização da Festa do Divino Pai Eterno; conhecer a visão das instituições que auxiliam na promoção do turismo religioso local sobre o desenvolvimento do município; identificar a opinião população de Trindade a respeito das transformações percebidas no município a partir do incremento do turismo religioso; analisar as séries históricas dos dados socioeconômicos do município; analisar a correlação entre o desenvolvimento local e as atividades do turismo religioso.

O ponto principal do turismo religioso é o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, que, por sua vez, gera demanda por diversos tipos de empresas dos mais variados segmentos econômicos: confecção; vestuário; *souvenirs* religiosos e locais; imagens sacras; serviços de transporte; lanchonetes; restaurantes; pousadas; hotéis; guias de turismo etc., formando um Arranjo Produtivo Local (APL) ainda não formalizado.

A atuação da Igreja Católica, na figura do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, como "indústria motriz", por analogia à teoria dos polos de crescimento de Perroux, promove um grande número de atividades econômicas no município. O agrupamento dessas empresas/empreendedores a partir do Santuário pode ser caracterizado como polo de desenvolvimento: unidade econômica motriz ou um conjunto de unidades econômicas que exercem efeitos de expansão sobre as outras unidades (LIMA; SIMÕES, 2010).

Em especial, a Festa do Divino Pai Eterno, ponto culminante do turismo religioso no município, realizada ao final do mês de junho e início do mês de julho, gera incremento de renda, mas também alguns desconfortos para sociedade local, pois a cidade se transforma para que o evento seja realizado. Alguns dos principais prejuízos são: a população local não consegue se locomover em suas próprias residências; o comércio toma conta de ruas e calçadas; uma grande quantidade de lixo e sujeira se acumula; há ruídos sonoros e visuais em excesso, entre outros desconfortos. Tais problemas despertam questionamentos a respeito dos benefícios do turismo religioso para o município.

Durante a realização da Festa do Divino Pai Eterno, quando a cidade recebe pessoas de toda parte do país e do mundo, todas as empresas ligadas direta ou indiretamente ao turismo religioso operam intensamente, pois são mais de 2,5 milhões de pessoas em apenas dez dias de festa. Pousadas, hotéis, restaurantes, lanchonetes, agências de viagem, guias de turismo, lojas e produtores de artigos religiosos em geral operam com capacidade máxima nos meses de junho e julho para atender à demanda da festa.

Além das empresas locais, surge uma série de oportunidades de negócio para a população local e empreendedores de outros municípios e estados. A grande movimentação de pessoas promove emprego e renda, bem como geração de impostos, entre outros itens que permitem promover o desenvolvimento local característico de regiões que promovem o turismo.

Principalmente durante a realização da Festa, tem-se, no mesmo espaço, o sagrado e o profano¹. Assim, entender as semelhanças e diferenças entre romeiros e turistas² é essencial para se apropriar do desenvolvimento de Trindade, uma vez que, a partir da evolução da vocação religiosa do município, fez-se a promoção do crescimento do turismo como fonte para a expansão do desenvolvimento local.

A atuação de agentes econômicos (Sebrae Goiás, Santuário Basílica, Secretaria de Estado da Cidade, Câmara dos Dirigentes Lojistas, Goiás Turismo, Prefeitura de Trindade) auxilia, em grande medida, no planejamento, na estruturação e na expansão do turismo religioso no município, de forma a propiciar o alinhamento entre o crescimento desse segmento econômico e o desenvolvimento local.

O presente trabalho foi desenvolvido com a realização de pesquisa em fontes secundárias oficiais, pela consulta em arquivos do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto Mauro Borges/Segplan/GO, Sebrae Goiás, Ministério do Turismo, bem como em dissertações, teses, livros, artigos, DVDs e outros itens relacionados ao tema em discussão. O objetivo foi analisar o desenvolvimento do município com base nos

¹ Segundo Rosendhal (1996 *apud* OLIVEIRA, 2014), o espaço sagrado é definido como “um campo de forças e valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que o transporta para um meio distinto daquele no qual transcorre sua existência”. Já o espaço profano se caracteriza por tudo que está ao redor do espaço sagrado, podendo, por vezes, a ele se misturar.

² Segundo Cohen (1992 *apud* REESINK; REESINK, 2007), o ponto de união entre romeiros e turistas é o deslocamento, que é geográfico, e o ponto de diferenciação é a motivação. O romeiro se desloca por motivos relacionados à fé (penitência, oração) e o turista o faz pelo lazer (ideia de prazer, observação, diversão).

dados oficiais, conhecer o processo histórico do turismo religioso no município e correlacionar as atividades do turismo religioso com o desenvolvimento local.

Foram realizadas pesquisas qualitativas, por meio de entrevistas individuais em profundidade, aplicadas em entidades estratégicas relacionadas ao desenvolvimento do turismo religioso e representantes da sociedade local: Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), Sebrae Goiás, Secretaria Municipal de Turismo, Empresários, Associação Fé no Coração do Brasil e Associação Goiana de Turismo Receptivo. O objetivo foi avaliar a visão dessas instituições com relação ao impacto desse segmento turístico no município de Trindade, além de identificar o que tem sido planejado para viabilizar o desenvolvimento local em virtude da prática atual.

Adicionalmente, foi promovida uma pesquisa qualitativa, pela observação de campo durante a Festa do Divino Pai Eterno realizada em 2014, com o objetivo de analisar sua realização e seus impactos para a cidade.

Houve, ainda, coleta de dados por pesquisa qualitativa, via observação de campo dos principais pontos turísticos do município em um *city tour* adquirido em Goiânia. O passeio partiu de Goiânia para Trindade e passou pelos principais pontos turísticos de Trindade, possibilitando uma experiência real de turista no município.

Foi desenvolvida pesquisa quantitativa junto à população local para identificar a opinião dos residentes a respeito das transformações percebidas no município a partir do incremento do turismo religioso em Trindade.

A discussão deste tema é de grande relevância para ampliar, diversificar e promover a discussão sobre o desenvolvimento econômico territorial a partir do turismo religioso, contribuir para a sociedade trindadense, uma vez que poder-se-á verificar o grau de contribuição do turismo religioso para o desenvolvimento da localidade, ademais de gerar reflexões para que a vocação turística da localidade possa integrar crescimento com o desenvolvimento do município.

Dessa forma, a presente dissertação está dividida em três capítulos. No primeiro deles se apresenta uma visão geral sobre como o turismo age como impulsionador do desenvolvimento econômico, com destaque para a fundamentação teórica sobre o desenvolvimento econômico, arranjos produtivos locais, diferenciação entre romeiros e turistas para promoção do turismo religioso e benefícios do turismo religioso para o desenvolvimento econômico.

O segundo capítulo aborda a questão da religiosidade do brasileiro e realiza uma historicização do processo da fé católica no Brasil; a popularidade nacional das festas religiosas; as principais movimentações religiosas do Brasil, com destaque para a devoção ao Divino Pai Eterno, em Trindade.

A relação entre o turismo religioso e o desenvolvimento do município de Trindade é o foco do terceiro capítulo, no qual se disponibilizam os resultados das pesquisas de campo realizadas: pesquisa com a população de Trindade sobre o desenvolvimento do turismo religioso; pesquisa com a governança local a respeito do desenvolvimento do município a partir do turismo religioso; observação de campo durante a realização da Festa do Divino Pai Eterno de 2014; caracterização socioeconômica do município.

1 TURISMO COMO IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Em termos gerais, o desenvolvimento econômico é conhecido por se tratar do crescimento econômico acompanhado da melhoria do padrão de vida da população e por alterações na estrutura de sua economia, ou seja, é o aumento da capacidade produtiva da economia, caracterizado pela produção de bens e serviços de determinado país ou área econômica. É definido, basicamente, pelo índice de crescimento anual do Produto Interno Bruto (SANDRONI, 2002).

Porém, não existe uma definição universalmente aceita de desenvolvimento. Segundo Souza (1999), uma primeira corrente de economistas estudiosos do assunto, de origem mais teórica, considera crescimento como sinônimo de desenvolvimento. Já uma segunda corrente, mais voltada para a realidade empírica, o entende como condição para a existência do desenvolvimento, mas não condição suficiente. Esse conjunto de pensadores (Lewis, Hirschman, Myrdal, Nurkse) veem o crescimento econômico como uma variação quantitativa do produto, enquanto o desenvolvimento envolve mudanças qualitativas no modo de vida das pessoas, das instituições e das estruturas produtivas.

Contudo, a experiência tem demonstrado que o desenvolvimento econômico não pode ser confundido com crescimento, porque os frutos dessa expansão nem sempre beneficiam a economia como um todo e o conjunto da população. Mesmo que a economia cresça a taxas relativamente elevadas, o desemprego pode não estar diminuindo com a rapidez necessária, tendo em vista a tendência contemporânea de robotização e de informatização do processo produtivo (SOUZA, 1999).

Pode-se considerar que o desenvolvimento econômico é um conjunto de transformações intimamente associadas, que se produzem na estrutura de uma economia e que são necessárias à continuidade de seu crescimento. Essas mudanças concernem a composição da demanda, da produção e dos empregos, assim como da estrutura do comércio exterior e dos movimentos de capitais com o estrangeiro. Consideradas em conjunto, essas mudanças estruturais definem a passagem de um sistema econômico tradicional para um sistema econômico moderno. (CHENERY, 1981 *apud* SOUZA, 1999, p. 21).

O estudo do desenvolvimento econômico e social partiu da constatação da grande desigualdade existente entre os países que se industrializaram e atingiram elevados níveis de bem-estar material, compartilhados pela maioria da população, enquanto os países que não se industrializaram permaneceram em situação de pobreza e com acentuados desníveis sociais.

Segundo Souza (1999), a questão do desenvolvimento econômico como problema a ser discutido foi mais enfatizada a partir das crises ocorridas no século XIX e com a concentração de renda e riqueza, elucidada pela existência de países ricos e pobres. Nos países industrializados, ressalta-se o desnível do desenvolvimento entre as regiões e classes sociais. A partir de então, a questão do desenvolvimento associada à distribuição passou a ter mais destaque.

Durante o século XIX, a industrialização de muitos países da Europa e da América do Norte reduziu os demais países à condição de colônias políticas e/ou econômicas dos primeiros. A guinada para o desenvolvimento ocorrida a partir da segunda guerra mundial, foi quase sempre precedida por mudanças políticas profundas; a partir daí fortaleceu-se a ideia de “desenvolvimento” um processo de transformação estrutural com o objetivo de superar o atraso histórico em que se encontravam países e alcançar, no prazo mais curto possível, o nível de bem-estar dos países considerados “desenvolvidos”. (SANDRONI, 2002, p. 169).

Segundo Celso Furtado (*apud* SILVA; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2012), o desenvolvimento está ligado ao aumento da produtividade, medida pela renda *per capita*, determinado pelo crescimento econômico com modificações estruturais. O aumento da produtividade do trabalho só é possível com a melhor utilização dos recursos, o que implica acumulação de capital, inovação tecnológica e realocação dos recursos que acompanham o aumento do fluxo de renda ligada à composição da procura. De maneira geral, Furtado associa o processo de desenvolvimento econômico ao aumento da produção e da produtividade, acompanhado pela melhora da distribuição da renda, que é importante para aumentar a demanda.

A Organização das Nações Unidas (ONU) usa os seguintes indicadores para classificar os países segundo o grau de desenvolvimento: índice de mortalidade infantil, expectativa de vida média, grau de dependência econômica externa, nível de industrialização, potencial científico e tecnológico, grau de alfabetização, instrução e condições sanitárias (SANDRONI, 2002).

O desenvolvimento de cada país depende de características como: situação geográfica, passado histórico, extensão territorial, população, cultura e recursos

naturais. Algumas vezes, essas características podem existir em algumas regiões do país, mas não estarem presentes em outras. Dessa forma, surgiram algumas derivações do conceito de desenvolvimento econômico: desenvolvimento humano; desenvolvimento social; desenvolvimento sustentável; desenvolvimento local; dentre outras.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o desenvolvimento humano nasceu como resultado de um processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades para ser aquilo que desejam ser. Diferentemente da perspectiva do crescimento econômico, que vê o bem-estar de uma sociedade pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento, e não como seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento econômico, ou da renda, para o ser humano.

O PNUD trabalha com o indicador Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - medida do progresso em longo prazo resumida a três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde -, criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen³, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998.

O bem-estar social e individual não é apenas uma questão de consumir mercadorias e serviços. O IDH inclui em seu cálculo não apenas o PIB, mas também a expectativa de vida e o nível educacional atingido, pretendendo ser uma medida geral e sintética que amplia a perspectiva sobre o desenvolvimento humano e contribui, mas não esgota todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

³ Amartya Sen recebeu o Prêmio Nobel Memorial de Economia, em 1998, por sua pesquisa sobre o desenvolvimento das capacidades humanas e o alívio das opressões econômicas que podem impedir o potencial humano: pobreza, desigualdade, desemprego e desnutrição. A busca de Sen por uma alternativa para o uso do PIB como medida econômica levou ao desenvolvimento da chamada 'abordagem de capacidades' e ao IDH. Para ele, as desigualdades relativas podem causar impacto sobre capacidades absolutas (FORSTATER, 2009).

Adicionalmente, o estudo do desenvolvimento local foca sobre o potencial efetivo dos territórios, com avaliação de suas oportunidades, dificuldades e a cultura local, a fim de estimular os pontos fortes e minimizar fraquezas, sem perder de vista as particularidades culturais e, em especial, o potencial da região. Dessa forma, para a promoção do desenvolvimento local faz-se necessário o estabelecimento de governança, ou seja, um bom ambiente de diálogo e interação entre os atores públicos, privados e o terceiro setor. Nesse contexto, destaca-se o papel das agências de desenvolvimento, das parcerias público-privadas, dos arranjos produtivos e das instituições de ensino, fundamentais para a execução de um plano que permita formar e organizar as capacidades necessárias para concretizar a visão de desenvolvimento (SAMEK; BARRETO, 2013).

A teoria dos polos de crescimento de Perroux indica que o crescimento econômico é irregular, “manifesta-se com intensidades variáveis, em pontos ou polos de crescimento; propaga-se segundo vias diferentes e com efeitos finais variáveis no conjunto da economia.” (LIMA; SIMÕES, 2010). Assim, Perroux (*apud* LIMA; SIMÕES, 2010) defende a ideia de que o aparecimento de uma indústria nova ou o crescimento de uma indústria gera efeitos positivos de propagação na economia devido à sua atuação local, funcionando como uma força motriz.

Para Perroux (*apud* LIMA; SIMÕES, 2010), o complexo de indústrias seria composto por três elementos principais: a indústria-chave, o regime não concorrencial do complexo e a concentração territorial do complexo. Dessa forma, “O polo de desenvolvimento seria uma unidade econômica motriz ou um conjunto formado por várias dessas unidades que exercem efeitos de expansão sobre outras unidades com as quais se relaciona.” (LIMA; SIMÕES, 2010).

Ao fazer uma comparação entre a teoria dos polos de crescimento e o desenvolvimento do turismo religioso em Trindade, percebe-se que o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, enquanto principal “monumento” de disseminação da fé ao Divino Pai Eterno, funciona como a indústria motriz de Perroux, uma vez que gera uma grande demanda por empresas/empreendimentos vinculados ao turismo religioso durante todo o ano e, em especial, nos meses de junho e julho, na realização da Festa do Divino Pai Eterno. Além disso, faz girar em torno de si a grande movimentação turística do município.

1.2 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

A respeito da preocupação de o desenvolvimento econômico acontecer de forma desigual em uma mesma nação, a questão do desenvolvimento local emergiu. Uma das formas encontradas pelo governo brasileiro de minimizar as desigualdades regionais foi a criação de políticas de desenvolvimento econômico e social com foco no apoio e incentivo para o fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL).

Por entender que os APL possuem grande potencial enquanto estratégia de desenvolvimento, o governo federal estabeleceu a atuação com APL no Plano Plurianual de 2004 a 2007. A partir de então, ministérios e agentes públicos passaram a implementar programas de ações em diversos arranjos produtivos localizados em todo território nacional (SEBRAE, 2004).

A partir de então, entidades empresariais e suas lideranças têm dedicado atenção às estruturas produtivas concentradas territorialmente. O Sebrae foi uma das instituições que iniciaram os trabalhos junto aos APL e, segundo essa instituição, nos territórios em que os projetos para instalação e fomento aos APL foram estruturados observa-se o efetivo envolvimento das lideranças políticas e empresariais locais⁴.

O agrupamento de empresas representantes de uma mesma atividade produtiva em uma localidade, que apresentem especialização produtiva e possuam articulação, interação e cooperação entre si, é denominado de arranjos produtivos locais.

Arranjos produtivos locais são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais - com foco em um conjunto específico de atividades econômicas - que apresentam vínculos mesmo que incipientes. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas variadas formas de representação e associação. Incluem também diversas outras organizações

⁴ “Tais arranjos produtivos consolidaram-se a partir do colapso do desenvolvimento brasileiro nos anos 1970 e 1980, em meio à crise do modelo fordista e à crise fiscal brasileira e suas conseqüências óbvias sobre o emprego, com massas de pessoas deixadas sem alternativas de sobrevivência em postos de trabalho formais. Por sua iniciativa, com recursos próprios, sem crédito e sem orientação, essas pessoas começaram a organizar pequenas unidades produtivas - a grande maioria delas estritamente familiares -, a partir de uma pequena concentração setorial, aproveitando alguma oportunidade existente no seu entorno. Nasceram enfrentando duas décadas de crise, taxas médias de crescimento anuais inferiores aos 2% ao ano. Nesse ambiente adverso, geraram estruturas e canais de distribuição os mais diversos e ocuparam mercado, mantendo sempre elevado o grau de flexibilidade.” (SEBRAE, 2004, p. 25).

públicas e privadas voltadas para: formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais. (OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE APL, 2015).

Segundo o Observatório Brasileiro de APL, um APL se caracteriza, em linhas gerais, por um número significativo de empreendimentos e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante e que compartilham formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança. Ainda, pode incluir pequenas, médias e grandes empresas.

Conforme o Sebrae (2004), os sistemas produtivos existentes no Brasil reconhecidos pelo conceito de arranjo produtivo reúnem características para a geração das sinergias necessárias ao sucesso de uma iniciativa de desenvolvimento econômico e social. A origem do arranjo produtivo normalmente é orgânica, baseada na iniciativa local, com aproveitamento das vantagens territoriais que permitem o surgimento de estruturas produtivas, razoavelmente especializadas, com um número significativo de empresas.

Ao observar o ambiente produtivo em torno do turismo religioso de Trindade, pode-se notar que existem muitas características que indicam a existência de um arranjo produtivo em prol do turismo religioso. A devoção ao Divino Pai Eterno e as próprias atividades desenvolvidas pelo Santuário Basílica geram oportunidades de negócio em vários segmentos: hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, lojas de *souvenirs* diversos, indústria para produção dos *souvenirs*, guias de turismo, empresas de transportes etc. A cada dia, esse agrupamento de empresas tem se mostrado mais competitivo, o que gera impacto muito positivo no desenvolvimento local.

Um grande fator de sucesso encontrado nos APL é que a elevada especialização econômica em torno de uma vocação local gera concentração de pessoas com interesses comuns, envolvidas em atividades afins, produzindo ambiente adequado para que as inovações e o aprendizado difundam-se com mais rapidez, fazendo com que a iniciativa empreendedora seja rapidamente atingida por atores em estágios menos avançados.

Conforme dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia, no estado de Goiás há 52 APL, sendo vinte e dois consolidados e trinta em formação. Dos 246 municípios do estado, cento e quarenta e nove participam de pelo menos um APL.

Cinquenta e cinco por cento dos APL estão relacionados ao agronegócio, 17% são de vestuário e 6% de base mineral, entre outros segmentos. Trindade participa dos seguintes APL formais (reconhecidos e incentivados pelo poder público): APL da Aquicultura de Goiânia e APL de Confecção Moda Feminina. Quanto às atividades ligadas ao turismo religioso, este, apesar de ter várias características que se enquadram no conceito de APL, ainda não está formalmente registrado no estado.

Um fator crítico de sucesso no progresso do APL é a formação de uma governança forte e atuante. Ela precisa ser constituída de representantes da comunidade (agentes públicos, privados e do terceiro setor) para desenvolver ações em prol do desenvolvimento local. O APL se constitui de um ambiente fértil para o desenvolvimento empresarial, pois permite mais aproximação entre as empresas, gerando possibilidade de troca de informações e conhecimento entre seus integrantes, o que é muito positivo quando se fala em desenvolvimento local.

Para a construção da governança local é totalmente válido o princípio de que “o caminho se faz caminhando”, ou seja, não é necessário elaborar um “projeto” para construir a governança. Ela é construída na medida em que se pratica uma “estratégia de construção”, durante a execução dos vários projetos e programas no local. (RUEDA, 2009, p. 177).

Zapata (2009) adverte que é importante não confundir o conceito de governança com o de governo. Segundo a autora, as ideias sobre governança foram se desenvolvendo no contexto contemporâneo de rupturas e grandes mudanças sociais, provocadas pela globalização e pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, que estão transformando a sociedade tradicional hierarquizada em uma sociedade horizontalizada e em rede.

Governança contempla a capacidade institucional na gestão pública, com participação de diferentes atores, ou seja, governo, agendes do mercado e sociedade civil. Estamos falando de um conceito que contempla a articulação de interesses de atores públicos e privados, com a perspectiva do interesse coletivo, visando o longo prazo. (ZAPATA, 2009, p. 10).

Governança é a totalidade das diversas maneiras pelas quais os indivíduos e as instituições, públicas e privadas, administram seus problemas comuns. É um processo contínuo pelo qual é possível acomodar interesses conflitantes ou diferentes e realizar ações cooperativas. (SEBRAE, 2004).

O conceito de governança está ligado a padrões e estruturas em que os atores públicos e privados interagem, entram em consenso e pactuam tomadas de decisões conjuntas em regimes democráticos. Na verdade, é uma nova forma de

governar, de tomar decisões sobre o interesse coletivo de forma mais cooperativa (ZAPATA, 2009).

No caso de Trindade, há uma governança formada e atuante. Trata-se dos participantes do projeto desenvolvido pelo Sebrae Goiás “Fé no Coração do Brasil”, que conta com representantes do setor público e privado e do clero. Participam do projeto: Prefeitura de Trindade, Secretaria de Turismo de Trindade, Câmara de Dirigentes Lojistas, Goiás Turismo, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Secretaria das Cidades, Associação Fé no Coração do Brasil, Associação Goiana de Turismo Receptivo, Associação Filhos do Pai Eterno, Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e empresários de diversos segmentos.

Juntos, os participantes já realizaram muitas ações para o desenvolvimento local, tais como: planejamento estratégico do turismo em Trindade, plano de marketing, plano de ação estruturado para a realização da Festa do Divino Pai Eterno, diagnósticos sobre o município e sobre a Festa de Trindade, avaliação da satisfação dos romeiros, censo hoteleiro, criação de associações, entre outras.

1.3 BENEFÍCIOS DO TURISMO RELIGIOSO⁵ PARA O DESENVOLVIMENTO

Segundo Santos (2010), o turismo é uma atividade socioeconômica que ganhou extraordinária projeção mundial ao longo do processo de desenvolvimento do capitalismo e tem se firmado como importante e viável opção de geração de emprego e renda, aumentando o produto interno bruto (PIB) e a renda *per capita* de países e regiões em toda a extensão do globo. Sua importância reside no efeito multiplicador exercido em outros setores econômicos. A geração de emprego e a entrada de turistas movimentam o comércio, a construção civil e as indústrias têxtil, de eletroeletrônicos e de alimentos, além do setor de serviços.

⁵ Para a análise contida nesta dissertação focou-se no turismo religioso oriundo do catolicismo, por ser o tipo desenvolvido em Trindade. Porém, entende-se como turismo religioso todo aquele que se refere à fé, à cultura e credos, independentemente do tipo de religião ao qual está relacionado. No Brasil há diversas manifestações culturais populares de cunho religioso que atraem turistas/romeiros que não estão relacionados ao catolicismo, como pro exemplo: Festa de Bumba Meu Boi, mais comuns no Norte do país; Festas de Iemanjá realizadas em todo o país; romarias à João de Deus em Abadia de Goiás, entre outros. Como há grande diversidade e quantidade de eventos religiosos no Brasil, para o desenvolvimento deste trabalho optou-se por concentrar no turismo religioso vinculado ao catolicismo para focar o objeto em estudo: culto ao Divino Pai Eterno.

Em razão do seu desenvolvimento, Santos (2010) afirma que o turismo apresenta um progressivo estado de segmentação, especializando-se no atendimento à demanda e à oferta de públicos específicos. O turismo religioso é um segmento do turismo que têm ganhado grande impulso e projeção na atualidade.

[...] o turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas. Dessa forma, o turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitação a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas. (DIAS, *apud* MAIO, 2003)

De acordo com Maio (2003), associadas às transformações ocorridas na segunda metade do século XX, com a melhoria das estradas de rodagem e a popularização dos automóveis, as viagens aos santuários passaram a ser vistas como excursões religiosas. O caráter secular dessas atividades esvaziou o poder organizacional das entidades eclesiais oficiais, possibilitando que empresas turísticas ocupassem essa função nas viagens, restringindo a ação pastoral da igreja ao espaço dos santuários. Com isso, as antigas peregrinações e romarias se transformaram em turismo religioso.

Apesar do volume de viagens de motivação religiosa, o turismo religioso não recebeu ainda uma definição conceitual do Ministério do Turismo como um segmento de interesse específico. A compreensão é que a religiosidade é uma manifestação ou expressão cultural e as viagens de motivação religiosa são classificadas como um nicho de interesse do turismo cultural. Normalmente, os destinos e eventos característicos desse nicho são apresentados como “festas populares”, como é o caso de Aparecida do Norte, em São Paulo, ou do Círio de Nazaré, em Belém.

Para o Ministério do Turismo (2015), o turismo religioso é um segmento de mercado capaz de gerar emprego e renda, consolidar municípios como destinos turísticos e contribuir para melhoria da qualidade de vida de populações locais.

Para Santos (2010), os deslocamentos por razões religiosas remontam, no âmbito do cristianismo, a tempos imemoráveis, motivados por inúmeras razões, como a fama de homens santos e sábios (monges, abades), de lugares sagrados (Santo Sepulcro, Monte Sinai, Jerusalém, Roma) ou de relíquias de santos (fragmentos de roupas, ossos, cabelos).

Maio (2003) conta que a experiência histórica da peregrinação pode ser encontrada nas diversas culturas humanas há muitos séculos, ultrapassando os limites do mundo ocidental e estando presente nas milenares manifestações religiosas do judaísmo, do islamismo, do budismo e do hinduísmo. No entanto, foi com a tradição cristã que as peregrinações passaram a ter uma representatividade simbólica mais significativa, particularmente no mundo ocidental, onde os efeitos das reformas religiosas do século XVI foram mais intensos. Em fins do século XIX, a vinda dos padres redentoristas da Baviera para o Brasil teve por objetivo administrar o Santuário de Aparecida, assim como impulsionar o movimento romeiro, seguindo as orientações pastorais engajadas na romanização e europeização do catolicismo brasileiro.

Aos poucos, as peregrinações espontâneas, marcadas por uma caminhada difícil e por uma religiosidade tradicional ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida, cederam lugar às romarias organizadas que a projetaram em âmbito nacional. O sentido comunitário das romarias imprimiu um significado diferente daquele das primeiras peregrinações, pois elas passaram a ser expressão de um projeto mais complexo do que o simples ato de viajar a um lugar sagrado, representando uma política religiosa de moralização e racionalização dos costumes e das devoções do catolicismo tradicional (MAIO, 2003).

Segundo Maio (2003), o fenômeno “turismo religioso” pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais enquanto manifestações culturais e de fé, as quais identificam determinados grupos humanos, assim como pode oferecer condições para um desenvolvimento positivo na economia, na cultura e na qualidade de vida da população local. Silva (2009), ao investigar o turismo religioso em Portugal, analisou as percepções dos impactos do turismo, tanto nas comunidades residentes como nos agentes envolvidos, para além do papel do turismo na economia local, dos benefícios pessoais e do nível de envolvimento pessoal e comunitário na atividade turística.

O turismo religioso caracteriza-se pelo conjunto de atividades, com utilização parcial ou total de equipamentos de um determinado destino/localidade, que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões. (FERREIRA; ORNELAS, 2010).

Considerando a realidade brasileira, Dias (*apud* MAIO, 2003) elaborou uma classificação de atributos de atrativos turísticos e religiosos, cuja base leva em conta a área de destino, o objetivo final e a motivação da viagem:

- Santuários de peregrinação: locais de valor espiritual, com datas devocionais especiais. Exemplo: Aparecida do Norte;
- Espaços religiosos de grande significado histórico-culturais: podem ser considerados atrações turístico-religiosas. Exemplo: igrejas nas cidades históricas de Minas Gerais;
- Encontros e celebrações de caráter religioso: têm como objetivo atividades confessionais. Exemplo: encontro de carismáticos da Igreja Católica;
- Festas e comemorações em dias específicos: eventos dedicados a determinados símbolos de fé, calendários litúrgicos ou manifestações de devoção popular. Exemplo: Círio de Nazaré, Lavagem da Igreja do Bonfim;
- Espetáculos artísticos de cunho religioso: caracterizados pela encenação de eventos religiosos. Exemplo: Encenação da Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém (PE);
- Roteiros de Fé: caminhadas de significado espiritual, pré-organizadas em um itinerário turístico-religioso. Exemplo: Rota Caminho da Fé, com 415 km, entre Tambaú (SP) e Aparecida (SP).

De acordo com Maio (2003), é “importante observar que essa classificação não envolve apenas o sentido religioso e espiritual do viajante, mas também o conhecimento histórico, cultural, patrimonial, artístico e natural, reafirmando o caráter multifuncional do turismo religioso”.

Existe também uma tipologia de viagens com motivação religiosa, conforme destacam Ferreira e Ornelas (2010):

- Romaria é a atividade turística feita por livre desejo do viajante aos destinos sagrados, onde não há nenhum tipo de compromisso a ser cumprido a não ser conhecer a região;
- Peregrinação é quando o turista viaja para cumprir promessas ou votos feitos aos santos de devoção ou divindades. Nesse caso, datas e prazos devem ser seguidos em função dos votos feitos;

- Penitência, ou Reparação, são as viagens feitas com o intuito de se redimir de alguma culpa ou pecado, de forma espontânea ou aconselhada por algum líder religioso ou espiritual.

Na maioria dos casos, o que leva as pessoas a praticar os diferenciados tipos de viagens religiosas é a necessidade de estar em destinos nos quais a fé se apresenta com mais intensidade. O que transforma uma cidade comum em um destino religioso são fenômenos como aparições de imagens celestiais refletidas em algum objeto ou um religioso local que passa a realizar milagres ou curas. O fato extraordinário se espalha, e, muitas vezes, toma âmbito nacional, fazendo com que a região passe a ser visitada por turistas de diferentes localidades, como ocorrido em Trindade após o medalhão que deu início à devoção ao Divino Pai Eterno ser encontrado.

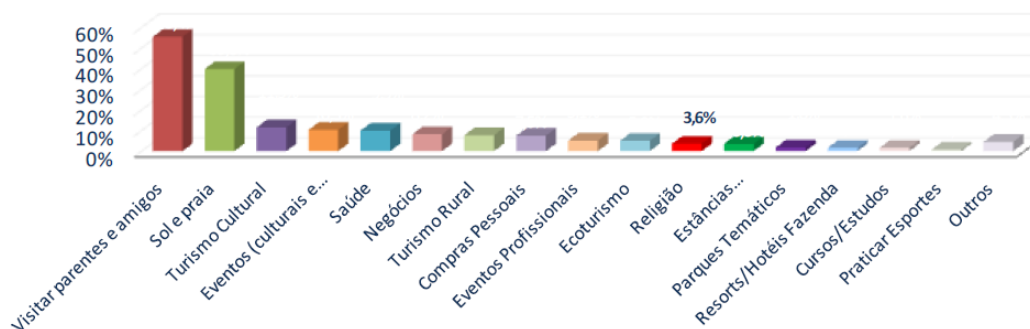
Em seu estudo, Silva (2009) defende a ideia de que o turismo religioso impulsiona o desenvolvimento territorial em três categorias: a primeira representa as consequências econômicas, que incluem a inflação, o aumento do emprego, o custo de vida e o aumento das receitas; a segunda refere-se às consequências socioculturais, tais como o ressurgimento de tradições, o aumento do intercâmbio cultural, da criminalidade e alterações na cultura tradicional; a terceira relaciona-se com os aspectos ambientais, como a proteção da vida selvagem pela criação de áreas protegidas, poluição do ar e da água, destruição da vida selvagem, vandalismo, resíduos, excesso de lixo.

Segundo o Ministério do Turismo, em 2014, as viagens motivadas pela fé mobilizaram cerca de 17,7 milhões de pessoas e os principais locais de destino foram: Aparecida do Norte (SP), com 12,2 milhões de visitantes, Círio de Nazaré (Belém, Pará) e Juazeiro do Norte (CE) (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2015).

De acordo com os dados da Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico, realizada em 2006 pela FIPE (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010), a motivação religiosa fez circular aproximadamente R\$ 6 bilhões na economia. Em 1998, as viagens com intuito religioso correspondiam a 2,7% do número total de viagens domésticas realizadas no país; em 2006, esse percentual atingiu 3,6%; e 0,4% dos estrangeiros que visitaram o Brasil nesse ano apontaram a religião como principal motivo da viagem, conforme dados da Pesquisa de

Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional (Embratur/FIPE, 2007 *apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

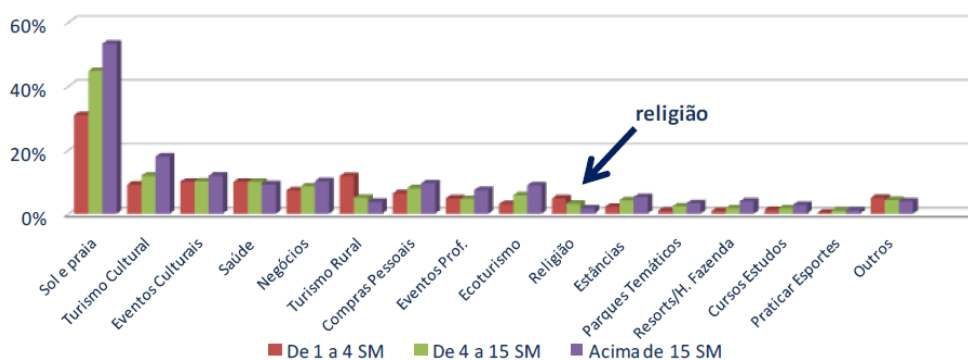
Gráfico 1 – Turismo doméstico: motivos para realização da principal viagem.



Fonte: Dimensionamento e caracterização do turismo doméstico no Brasil, Fipe, Ministério do Turismo, 2007 (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

A motivação das viagens religiosas é proporcionalmente maior nas faixas de menor renda, tendência que se observa apenas neste e nos segmentos de Turismo Rural e Saúde. Quanto maior a renda, menor a proporção de viagens de motivação religiosa, conforme dados da pesquisa Dimensionamento e Caracterização do Turismo Doméstico no Brasil, Fipe, Ministério do Turismo, 2007 (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

Gráfico 2 – Turismo doméstico: motivos para realização da viagem (faixa de renda).



Fonte: Dimensionamento e caracterização do turismo doméstico no Brasil. Fipe/Mtur, 2007

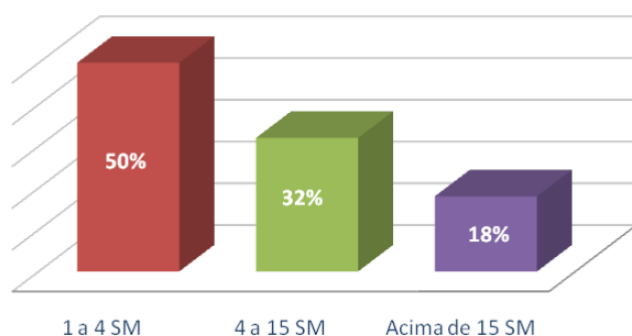
Fonte: Dimensionamento e caracterização do turismo doméstico no Brasil, Fipe, Ministério do Turismo, 2007 (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

Segundo Ferreira e Ornelas (2010), metade das viagens de turismo religioso são empreendidas pelo grupo com renda de até quatro salários mínimos, 32% delas

corresponde à faixa com rendimentos entre quatro e quinze salários mínimos e aproximadamente 18% integra o grupo com rendimento acima de quinze salários mínimos.

A motivação principal da realização de turismo religioso é pela fé, e não por lazer, por isso, há um maior quantitativo de pessoas com renda mais baixa nesse grupo. Hoorneart (*apud* OLIVEIRA, 2014) indica que o catolicismo popular, no qual a romaria está inserida, é vivido pelos “pobres em geral”, ou seja, pelo povo. Conforme estudado por Reesink e Reesink (2007), o romeiro viaja a um destino por motivações internas, introspectivas, o que o diferencia do turista, cujo deslocamento é realizado para uma vivência externa. Nesse sentido, o romeiro gera credibilidade e conceito para o evento religioso, pois seu foco principal não é o comércio ou a diversão, mas sim sua devoção.

Gráfico 3 – Religião como motivo da principal viagem do turista brasileiro: por faixa de renda.



Fonte: Dimensionamento e caracterização do turismo doméstico no Brasil, Fipe, Ministério do Turismo, 2007 (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

Em 2009, o Sebrae Goiás realizou uma pesquisa para conhecer o perfil do visitante da romaria de Trindade. Setenta e nove por cento revelaram que o motivo da viagem foi por fé e religiosidade, 12% informaram que o fizeram por conta da festa com foco em lazer, 10% disseram que foi por outros motivos (visitar parentes e amigos, acompanhar familiares, etc.).

Cinquenta e seis por cento dos entrevistados são mulheres, 45% tem mais de 45 anos, 67% tem ensino médio ou fundamental e 81% são do estado de Goiás. Quanto à atividade principal dos romeiros, 21% são autônomos, 34% empregados

do setor público ou privado, 14% são aposentados, 10% são donas de casa e 21% possuem outras ocupações (SEBRAE GOIÁS, 2009).

A renda familiar dos visitantes de Trindade durante a romaria corrobora com os dados apresentados pelo Ministério do Turismo (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010): 50% possui renda familiar mensal de até três salários mínimos; 40% possuem renda entre quatro e dez salários mínimos e 10% superior a dez salários mínimos.

Quanto ao tempo de permanência, 47% indicaram que ficam um dia, 20% entre dois e três dias, 15% entre seis e dez dias e 18% informaram outras frequências de permanência. O gasto individual diário médio apresentado pelos visitantes foi: 15% gastam até R\$ 10,00, 28% gastam entre R\$ 11,00 e R\$ 30,00, 22% entre R\$ 31,00 e R\$ 50,00, 18% entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00 e 18% mais de R\$ 100,00.

Na pesquisa realizada, 42% dos visitantes informaram que vão à Trindade apenas na época da Festa, 10% disseram que vão até duas vezes por ano e 27% que vão mais de duas vezes por ano, 15% foram pela primeira vez e 6% narraram outras frequências. Quarenta e nove por cento dos entrevistados informaram que realizam a viagem em companhia da família, 17% vão em excursões e 33% com outras companhias (amigos, sozinho, casal).

Segundo os entrevistados, 59% não se hospedam, pois apenas passam o dia, 35% ficam em Trindade, 5% em Goiânia e 1% em outras cidades próximas. Quanto ao meio de hospedagem, 42% disseram que ficam em casas ou quartos alugados, 25% em casas de familiares ou amigos, 9% em hotéis ou pousadas e 24% em outros locais: carro, ônibus, albergue, quintal alugado, barraca etc.

Sobre a alimentação, 37% dos entrevistados informaram se alimentarem em restaurantes, 21% contaram que preparam a própria refeição, 14% se alimentam em barracas ou em ambulantes e 28% deram outras respostas (lanchonete, casa de familiares etc.).

Um dos desafios de Trindade para a promoção do turismo religioso está vinculado à permanência dos visitantes e à ampliação do consumo, pois o perfil do romeiro mostra que ele possui renda baixa, o que não lhe permite fazer elevados gastos durante sua permanência no local. Associado a isso, o visitante do município

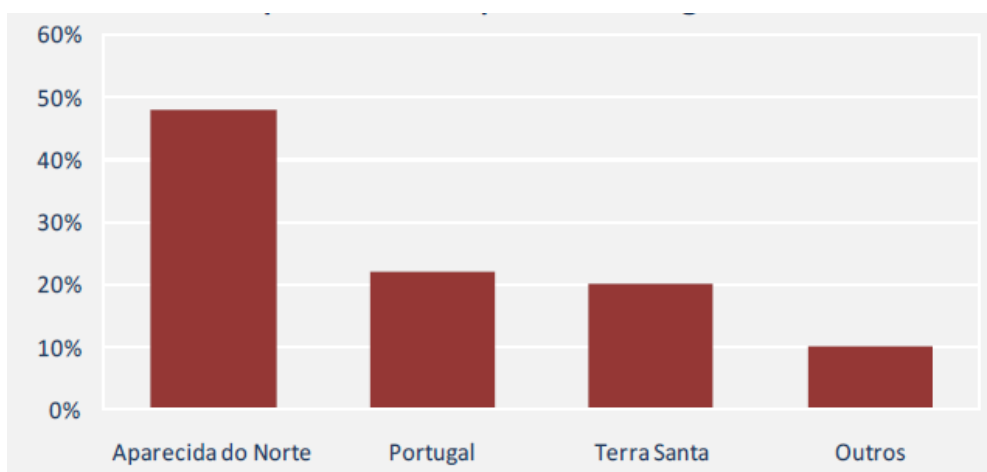
em questão fica pouco tempo – quase metade deles apenas passa o dia –, o que é ruim para o comércio local.

Por conta do pouco tempo de permanência e da baixa renda dos visitantes, as oportunidades de negócio se voltam para as barracas instaladas durante o evento, que ofertam produtos de baixo valor, principalmente *souvenirs* e alimentação simples (lanches), além de parte da população que aluga suas residências ou parte delas ou que oferece marmitas e outras formas de alimentação.

Fornecer atrativos para estimular a permanência do visitante pode contribuir para o crescimento das atividades comerciais, estimulando novas oportunidades de negócio formais para empreendedores e empresários e renda para a população local.

Uma pesquisa sobre o mercado turístico brasileiro, realizada com 223 agências e operadoras em todo país, procurou mapear os produtos/destinos segmentados ou especializados presentes em seus catálogos. Perguntadas se operavam com produtos ou destinos de turismo religioso, apenas 32% afirmaram que sim e destacaram seus principais produtos: Aparecida do Norte, Portugal e Terra Santa (Palestina) (FERREIRA; ORNELAS, 2010).

Gráfico 4 – Destinos de turismo religioso no portfólio das operadores e agências.



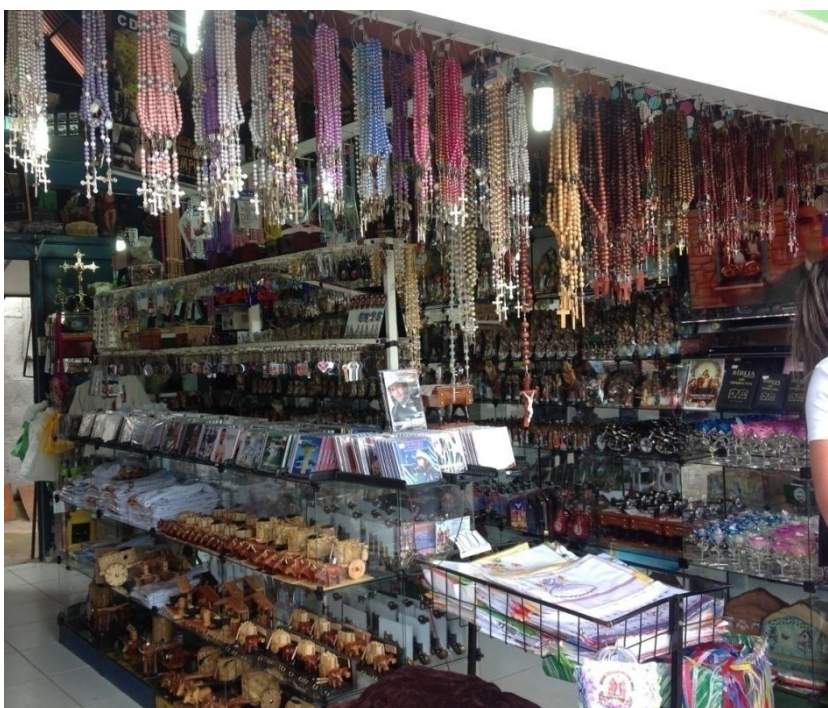
Fonte: Omellastour, 2009 (*apud* FERREIRA; ORNELAS, 2010).

O impacto econômico do turismo religioso é determinante em vários destinos, pois tem a capacidade de movimentar várias atividades produtivas de diferentes segmentos e gerar demandas específicas como os *souvenirs* religiosos, que têm um destaque preponderante no comércio dessas localidades. Outra vertente são os

eventos de natureza religiosa, que criam situações novas e são determinantes para a motivação de viagens.

Em Trindade, existem vários empreendimentos com essas características. As empresas e os empreendedores se apropriaram do “produto Pai Eterno”, desenvolvem e vendem uma série de produtos ligados ao tema, desde fitinhas até rosários, camisetas a imagens de santos de devoção católica. Durante a Festa do Divino Pai Eterno, esses empreendimentos se multiplicam, pois às empresas instaladas na cidade somam-se as barracas montadas provisoriamente para a Festa.

Figura 1 – Artigos religiosos vendidos em loja próxima ao Santuário.



Fonte: Fotos da autora.

Mas o turismo religioso também apresenta impactos negativos e alguns deles são indicados por Ferreira e Ornelas (2010), a saber:

- Turismo de massa e sazonalidade da atividade, quase sempre vinculado a uma festa ou evento. Tal fato gera problemáticas relacionadas à infraestrutura básica e turística para o atendimento ao visitante e até mesmo à população local nos momentos de maior concentração turística, ocorridos em épocas específicas;
- Vínculos com a pobreza e estímulo à piedade por meio de esmolas. As festas de origem cristã atraem mais pessoas de faixas de renda mais baixas, além de exercerem mais apelo à piedade cristã, o que gera, em muitos casos, a chegada

de pedintes e até mesmo a permanência deles na cidade após os eventos religiosos;

- As formas de distribuição, comercialização e promoção. Os grupos da própria Igreja ou de leigos são quem tradicionalmente organizam as viagens de interesse religioso, que certamente não atendem aos padrões de profissionalização e as formalidades do setor, mas, por outro lado, a promoção é extremamente segmentada e, muitas vezes, sem custos para o produto/destino.

Porém, há de se evidenciar que essas dificuldades podem ser minimizadas ou superadas ao se realizar um planejamento conjunto das atividades entre poder público, empresários, população e instituição religiosa. Em Trindade, com o desenvolvimento de uma governança local que estabeleceu um plano estratégico para o turismo na cidade, essas dificuldades são discutidas e planos de ação são elaborados para mitigá-las, visando a atratividade turística do município como fator de desenvolvimento econômico.

1.4 DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE 'ROMEIRO' E 'TURISTA' PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

O turismo é entendido como 'deslocamento', assim, qualquer deslocamento (saída temporária do local onde se reside para outro lugar), independentemente dos objetivos, é, para Reesink e Reesink (2007), uma atitude turística. Por isso, os autores consideram que uma peregrinação, por exemplo, pode ser classificada como turismo.

V. Turner e E. Turner (1978 *apud* REESINK; REESINK, 2007) indicam que um turista é metade de um peregrino se um peregrino for metade de um turista. Já Graburn (1983 *apud* REESINK; REESINK, 2007) argumenta que não existe uma linha divisória fixa entre peregrinação e turismo, mesmo quando o papel de ambos se combina eles são necessariamente diferentes.

Segundo Pierre Sanchis (2006), a romaria é uma manifestação popular que preenche o imaginário religioso da população:

O que é romaria? Um caminhar muitas vezes penoso, doloroso até, em condições voluntariamente precárias, por isso demorado, mas cheio de

encantos – imersão numa natureza selvagem e encontros lúdicos no caminho – até a concretização da apresentação e presença do peregrino a um “Santo”: santuário próximo ou longínquo, Sagrado feito gente, com quem se conversa, se troca bens, energia e saúde (promessas), perto de quem se vive uma pequena porção de tempo, o tempo feito de Festa: comida, bebida, encontros, danças; até a volta para um quotidiano transfigurado, já na espera de outra romaria. Um ritmo de vida – e na vida. Uma relação constituinte com o além-vida fonte da vida, o sagrado. (PIERRE SANCHIS, 2006)

Para Steil (2003), que estudou a relação entre romeiros e turistas no santuário de Bom Jesus da Lapa, é difícil traçar uma linha divisória entre romeiros e turistas, pois:

[...] quando observamos as pessoas que acorrem ao santuário no período da romaria, nos damos conta de que romeiros e turistas se confundem tanto em relação às suas motivações quanto aos seus comportamentos. [...] observamos que existe uma miscelânea de atos religiosos e turísticos praticados pela mesma pessoa, de modo que se torna muito difícil saber se estamos diante de um turista ou de um romeiro. (STEIL, 2003)

Segundo Dias (*apud* MAIO, 2003), existem dois tipos de visitantes em romarias: o peregrino puro, cuja motivação é de natureza unicamente religiosa e sua jornada unifuncional, e o outro tipo de visitante, que, ao ampliar o leque de motivações na jornada, a caracteriza como multifuncional.

Em relação às romarias, tão comuns no Brasil, Steil (2003) cita duas vertentes ideológicas. De um lado, Victor Turner e Edith Turnes (1978) abordam um modelo convival de uma comunidade emocional e religiosa, denominada ‘*communitas*’, por outro, o modelo abordado por Norbert Elias (1995) indica a convivência ‘fria e calculada’ expressa pela ideia de ‘*societas*’:

[...] tomamos a romaria como um discurso metassocial que comporta duas formas de sociabilidade que operam a partir de lógicas opostas: da *communitas*, para a qual a verdadeira sociedade seria expressa pelo ideal fraterno da comunhão; e da *societas*, onde a regra básica de funcionamento estaria na distinção. (STEIL, 2003)

Cohen (1992 *apud* REESINK; REESINK, 2007) afirma que o ponto de união entre romeiros e turistas é o deslocamento, que é geográfico e o ponto de diferenciação é a motivação. Enquanto o turista se desloca para ‘para fora de si’, o romeiro se desloca ‘para dentro de si’. Nesse contexto, surge também a figura do romeiro-turista, que seria o meio termo.

Dessa forma, é possível entender a diferenciação entre romeiros e turistas pela motivação do deslocamento. O romeiro se desloca por motivos relacionados à

fé (ideia de penitência, oração, devoção) e o turista o faz pelo lazer (ideia de prazer relacionada ao dinheiro).

Para Steil (2003), o que os romeiros tradicionais buscam na romaria não é necessariamente o mesmo que mobiliza os romeiros-turistas. Os romeiros buscam um reencontro com a 'fé pura', vivida pela massa. Os romeiros-turistas diferenciam-se dos romeiros tradicionais pela aparência, modo de vestir, postura, ideologia religiosa, visão de mundo e estruturas de significados nas quais inserem suas experiências:

[...] a romaria em si, com suas expressões cúlticas, seu misticismo, sua religiosidade se torna uma curiosidade ou um aspecto pitoresco a ser observado. [...] Embora dentro do evento, procuram estabelecer uma exterioridade e um distanciamento em relação à massa dos romeiros, fazendo emergir, desse modo, um "nós" que se confronta com um "eles". (STEIL, 2003)

É essencial entender a relação entre turistas e romeiros, seus pontos de encontro e de convergência para trabalhar o turismo religioso como fonte de desenvolvimento para o município.

Segundo Strünza (2001 *apud* REESINK; REESINK, 2007), desde a década de 1970 organismos mundiais, como o Banco Mundial, têm enfatizado o turismo como solução para o desenvolvimento econômico de cidades em países em desenvolvimento. Os governos brasileiros se apropriaram dessa estratégia, principalmente em regiões com potenciais naturais e também naquelas com algum diferencial, como santuários religiosos, temas culturais diferenciados ou passado histórico de destaque. Assim, regiões com pouco desenvolvimento econômico encontraram uma saída para atingir o progresso necessário para a sustentabilidade local:

Em municípios que possuem o turismo religioso é possível verificar a orientação para a "comoditização" de bens religiosos para promoção do desenvolvimento local. Neste sentido, há a inserção da figura do "turista" num contexto anterior de predomínio da fé e devoção. (REESINK; REESINK, 2007).

Trindade é um lugar católico não somente por ter uma maioria de fiéis católicos em sua população, mas também porque a igreja católica sempre teve um papel preponderante e de impacto na história e no desenvolvimento da cidade, cuja trajetória é marcada pela presença de figuras históricas diretamente ligadas à

instituição católica, como é o caso do Padre Pelágio e, mais recentemente, do Padre Robson de Oliveira⁶.

Segundo Reesink e Reesink (2007), a aproximação das cidades com centros de poder podem influenciar também no desenvolvimento dos municípios em decorrência de suas especificidades locais, por favorecer as relações de troca. No caso de Trindade, a proximidade com Goiânia e com Brasília – grandes centros de consumo e poder – favorece o fluxo turístico. Destaca-se também o fato de o município localizar-se na região central do Brasil, o que facilita o deslocamento de excursões de várias partes do país, mas, principalmente, oriundas de São Paulo e Minas Gerais, os dois estados com maior contingente católico do país.

Com o passar dos anos e com o desenvolvimento do município a partir de uma vocação religiosa, é necessário que a governança local promova o somatório do capital religioso com o capital turístico. Em Trindade, esse “momento” pôde ser identificado quando da realização do planejamento estratégico do turismo religioso, a partir de 2008, momento em que o município passou a se preocupar não apenas com os visitantes movidos pela fé, mas também com a necessidade de adaptar as empresas locais e o próprio município para receber os romeiros-turistas e promover o desenvolvimento local a partir dessa vocação:

É essa multidão de gente e o impacto em termos econômicos que sua presença produz que alimenta a ideia da ‘comoditização’ desta festa religiosa (referindo-se à festa de todos os santos, realizada em monte santo), entre outras possibilidades para produzir um desenvolvimento econômico na cidade. Os exemplos de outros centros religiosos de peregrinação no nordeste, e especificamente em cidades localizadas no sertão, nunca estão afastados da mente e do discurso dos defensores da consolidação do santuário como atração turística. (REESINK; REESINK, 2007).

Um exemplo dessa transformação indicada por Reesink e Reesink (2007) é Juazeiro do Norte (Ceará), que conta com a devoção ao Padre Cícero e, por isso, propicia o turismo. Segundo os autores, esse município é um modelo para as

⁶ É indiscutível o significado que o Padre Robson tem perante fiéis, romeiros, turistas e população de Trindade. Muitos visitantes vêm de longe não só para participar da romaria, da Festa do Divino Pai Eterno ou visitar o santuário, mas também para ver o Padre Robson e participar de uma missa celebrada por ele. Nas pesquisas realizadas tanto com a população, quanto observando o movimento da Festa do Divino Pai Eterno e até mesmo durante a experiência do *city tour* por Trindade, ficou evidente que grande parte da população atribui o crescimento da fé cristã, da devoção ao Divino Pai Eterno e o desenvolvimento da cidade ao Padre Robson. Sensível à representatividade do Padre perante a sociedade católica e não católica, o Santuário Basílica mantém uma celebração fixa aos sábados à tarde, quando se registra lotação total, com aproximadamente cinco mil participantes na missa celebrada pelo Padre Robson.

demais cidades, tendo em vista ter se transformado, em pouco mais de meio século, de pequena vila em uma das principais cidades cearenses (em termos populacionais e econômicos), tendo essa transformação ocorrido à medida do crescimento da devoção ao Padre Cícero e das romarias ao santuário local. Os autores citam, ainda, outros dois exemplos de pequenas cidades que se desenvolveram economicamente a partir de um núcleo religioso: Canindé, com o santuário de São Francisco, e Bom Jesus da Lapa, com o santuário de Bom Jesus.

Exemplos do aquecimento de economias de pequenos municípios também podem ser encontrados em outros estados, como é o caso de São Paulo: Tambaú, cidade na região de Ribeirão Preto, com o padre Donizetti Tavares de Lima – pároco da cidade que morreu em 1961, famoso em todo o país pelas curas milagrosas que lhe são atribuídas; Monte Alto, também na região de Ribeirão Preto, onde está localizado o mausoléu da chamada “Menina Izildinha”, que nasceu e morreu em Portugal muito jovem, cujos restos mortais foram trazidos para o Brasil e a quem a fé popular atribui muitos milagres (DIÁRIO DO GRANDE ABC, 1999).

Em Trindade, pode-se verificar que, a partir de 2006, quando se passou a veicular as missas pela TV e disseminar programas por rádio, entre outros, a romaria começou a dar espaço para a atração turística, fato considerado na elaboração de planejamento estratégico para o turismo local, em 2008.

2 O SENTIMENTO RELIGIOSO DO POVO BRASILEIRO

2.1 A RELIGIOSIDADE DO BRASILEIRO

Assim que povoado pelos portugueses, a religião oficial do Brasil passou a ser o catolicismo. Os jesuítas tinham por função conscientizar a população local, educá-los e fazer com que eles compreendessem as palavras dos evangelhos. Dessa forma, os valores católicos acabaram se consolidando em todo o território nacional (OLÍMPIO, 2014). Segundo Neri (2011), o Brasil possui o maior contingente de católicos do mundo.

O fato mais importante da religiosidade brasileira foram as diferentes vivências tidas na colônia, já que ali conviviam diferentes povos: índios, negros, cristãos-novos, degredados etc. Cada povo passou a unir os valores cristãos recebidos aos que já possuíam anteriormente, havendo, assim, o sincretismo de diversas crenças (OLÍMPIO, 2014).

A crença popular, segundo Pierre Sanchis (2006), se fundamenta na “antropomorfização do cósmico”, ou seja, pessoas tem suas crenças voltadas para um sagrado cósmico que se materializa em uma presença humana. Na proposta da igreja, veneram-se corpos “inventados” (como os santos), se referenciam relíquias ou cultuam lembranças ou lugares (como, por exemplo, Jerusalém, grutas santas, entre outros), além das aparições “virtuais”, como acontece com a Virgem Maria.

Santuário, relíquia, sacramento, clero e suas mensagens institucionais, santo e suas imagens... todas essas realidades, que, afinal, compõem uma ‘religião’, se constituem em mediações entre o peregrino e o sagrado: o gesto peregrino hesita ente “romaria” e “peregrinação” (SANCHIS, 2006).

Percebe-se que a romaria é uma das expressões do catolicismo popular que se mantém ao longo do tempo no Brasil. Segundo Oliveira (2014), catolicismo popular é uma das expressões da cultura de um povo⁷. De acordo com Valla (*apud* OLIVEIRA, 2014), o catolicismo popular é um intricado sistema de práticas,

⁷ Num sentido genérico, cultura pode ser entendida como resultado dos significados e sentidos conferidos pelas pessoas às estruturas sociais. Cultura é entendida como uma ocupação essencial do homem, ao mesmo tempo um processo coletivo e histórico que conduz à sua autorrealização e humanização. Existem aqueles que consideram cultura popular como o que é espontâneo, livre de leis, crenças, ditos tradicionais. Para outros, é tudo o que é do saber do povo, de produção anônima ou coletiva. A romaria é considerada uma das formas de manifestação do catolicismo popular, pois os católicos precisam deslocar o sagrado continuamente e precisam deslocar-se para ele (OLIVEIRA, 2014).

significados rituais e personagens que transitam pelo universo religioso e que ultrapassam as fronteiras institucionais da igreja.

As romarias são originárias de Portugal e foram introduzidas no Brasil à época da colonização, tendo por objetivo promover a fé do povo e reverenciar santos. Portanto, elas guardam uma grande tradição.

Naquele tempo, tinha-se como prática o ato de pedir uma graça fazendo uma promessa ao santo. Quando a promessa era atendida, o devoto ia até o santo para agradecer o benefício recebido. Dessa forma, visitava-se o santo “tanto para pedir favores como para agradecer benefícios recebidos mediante sua proteção” (OLIVEIRA, 2014).

O censo demográfico, realizado pelo IBGE em 2010, apontou a seguinte composição religiosa no Brasil: 64,6% dos brasileiros (123 milhões de pessoas) declaram-se católicos; 22,2% (42,3 milhões) protestantes (evangélicos tradicionais, pentecostais e neopentecostais); 8,0% (15,3 milhões) sem religião definida e 5,2% como pertencentes a outras religiões (espírita, Testemunha de Jeová, Umbanda, entre outros).

A maior proporção de católicos, segundo o censo 2010 do IBGE, está concentrada nas regiões Sudeste (39%) e Nordeste (31%), enquanto a menor proporção é encontrada no Centro-Oeste (7%). São Paulo, até por ser o mais populoso, concentra o maior número de católicos no Brasil, seguido por Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O estado de Goiás ocupa a 12ª posição, são 3.535.980 católicos apostólicos romanos, que representam 3% da população católica brasileira.

Em Trindade, são 62.925 católicos, que representam 60% da população local. Entre os anos de 2000 e 2010 houve um acréscimo de 7% a esse total, diferentemente do que está acontecendo no Brasil, país no qual, no mesmo período, houve um recuo de 1% nesse total (IBGE, Censo 2010).

Tabela 1 – Brasil: População católica apostólica romana – 2000 a 2010.

Descrição	2000	2010
Brasil	124.980.132	123.280.172
São Paulo	26.039.203	24.781.288
Minas gerais	14.091.479	13.802.790
Bahia	9.682.822	9.158.613
Rio Grande do Sul	7.786.231	7.359.675
Rio de Janeiro	8.016.396	7.324.315
Paraná	7.326.862	7.268.935
Ceará	6.432.000	6.663.512
Pernambuco	5.908.625	5.801.397
Maranhão	4.648.480	4.899.250
Pará	4.569.774	4.828.198
Santa Catarina	4.325.029	4.565.793
Goiás	3.405.443	3.535.980
Paraíba	2.924.154	2.898.656
Piauí	2.554.155	2.653.135
Rio Grande do Norte	2.321.344	2.406.313
Alagoas	2.253.685	2.256.919
Amazonas	1.995.729	2.071.453
Mato Grosso	1.837.724	1.925.472
Espírito Santo	1.953.386	1.873.280
Sergipe	1.469.514	1.579.480
Mato Grosso do Sul	1.444.579	1.455.323
Distrito Federal	1.357.125	1.455.134
Tocantins	900.946	944.467
Rondônia	793.467	742.950
Amapá	346.678	425.459
Acre	379.735	381.007
Roraima	215.566	221.379

Fonte: IBGE, censo 2010.

Conforme dados de Costa (2014), em 2014 foi realizado, pelo Instituto Americano de Pesquisas Pew, um estudo que mapeou as práticas religiosas em países da América Latina, intitulado “Religião na América Latina – Mudanças difundidas em uma região historicamente católica”. Tal estudo apontou que 61% da população brasileira se declara como católica, quatro pontos percentuais abaixo do que foi apurado pelo IBGE em 2010.

Segundo Neri (2011), 89% da população brasileira considera a religião importante. Os mais adeptos à religião (conforme a assiduidade em cerimônias religiosas) são mulheres e idosos.

Steil (2003), em seu trabalho sobre romeiros e turistas no santuário de Bom Jesus da Lapa, perguntou aos que ele considerou ‘romeiros-turistas’ quais as motivações que os levam a deslocar-se para a Lapa no período da romaria. A resposta mais recorrente foi “que a romaria fornece-lhes uma ocasião ímpar para ‘admirar a fé do povo’” (STEIL, 2003). Ou seja, não é necessariamente buscar uma

experiência pessoal, um encontro consigo mesmo, mas colocar-se como um observador de um fato externo, qualificando-se como turista que está frente à uma experiência vivenciada por outros e que se torna objeto de admiração.

Portanto, pode-se observar que, além de visitarem os santuários, os romeiros também participam de eventos festivos relacionados à fé e fazem penitências durante determinados períodos. Há, ainda, os romeiros-turistas, que se misturam à romaria e manifestam um ideal de comunhão partilhado pela maioria dos peregrinos. “Suas atitudes e falas apontam para uma experiência que busca atualizar, nesse contexto específico, uma forma de sociabilidade que se estrutura dentro do universo de uma cultura turística.” (STEIL, 2003).

Em alguns momentos, o sagrado separa-se do profano e, em outros, eles se misturam. No Brasil, existem vários santuários e outros locais sagrados, além das diversas romarias, procissões e festas religiosas, que atraem multidões de fiéis e seguidores. Tais eventos são importantes expressões da cultura brasileira e podem ser encontrados em todo o território nacional, alguns com projeção local e outros com projeção nacional e, inclusive, internacional.

O espaço sagrado é definido como um campo de forças e valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que o transporta para um meio distinto daquele no qual transcorre sua existência. O espaço profano pode ser visto como contrário ao sagrado, ou seja, aquele que fica ao seu redor. Pode-se dizer que o espaço sagrado existe em detrimento do profano e vice-versa, não havendo, contudo, fronteiras definidas entre eles, podendo, por vezes, se misturar (OLIVEIRA, 2014).

Há ritos especiais para demarcar cada uma dessas celebrações e, juntamente com a expressão da fé e a motivação religiosa, existem outras atrações que compõem esses rituais, alguns mais sutis e “aprovados” pelos visitantes, outros considerados hostis pelos fiéis.

Brandão (*apud* OLIVEIRA, 2014) destaca que nas festas, o sagrado é composto por missas, novenas e procissões realizadas em espaços sagrados. Já nas ruas e praças se realiza o profano, que pode ser considerado como parte folclórica, sendo tão importante como a outra.

Em Trindade, essas questões são explícitas. Ao longo do ano a cidade recebe romeiros e visitantes de todas as partes do país para visitar o Santuário Basílica, mas também encontram, no município, atrativos “profanos”, que se misturam à ideia

da visita pela fé. Durante a realização da Festa do Divino Pai Eterno essa situação fica bem clara: de um lado está toda a movimentação de fiéis rumo à Basílica ou Igreja Matriz para pagar promessas, agradecer bênçãos recebidas ou reforçar seus votos de fé. Simultaneamente, há barracas de todas as espécies: venda de artigos religiosos, *souvenirs*, CD, DVD, roupas, materiais de decoração, utensílios domésticos, comidas, bem como bingos, tiro ao alvo, parques de diversão, entre outros.

Simultaneamente à realização da Festa do Divino Pai Eterno, há uma grande programação festiva, que inclui a realização de shows de artistas locais e nacionais, especialmente no carreiródromo. Existem também shows religiosos como forma de atrair os romeiros: em 2012, o Padre Marcelo Rossi esteve presente e atraiu aproximadamente setecentas mil pessoas em seu show.

Figuras 2 e 3 – O sagrado e o profano na Festa do Divino Pai Eterno.



Fonte: Fotos da autora.

Segundo Del Priore (*apud* Oliveira, 2014), a origem das festas religiosas é comum a todos os grupos humanos, havendo ritos especiais para marcar o dia que assinala a passagem de um período para o outro. As religiões estabelecem datas para comemorar os atos litúrgicos e, no caso da Igreja Católica, há a determinação de dias específicos para marcar o culto a determinado santo, tornando-se dia de festa. Em meio a shows, cantos e orações, comemora-se o dia de um determinado santo.

“As festas religiosas tem como objetivo reverenciar um santo, como também celebrar um milagre, deixando expressos o fenômeno sagrado e o profano,

formando uma simbiose nas pessoas que delas participam.” (OLIVEIRA, 2014).

Alguns elementos revelam essa simbiose: o milagre, o comer, o beber, o que retrata um misto de sagrado e profano, promovendo boas e más intenções. Nesses eventos é constante presenciar embriaguez, mendicância, arrecadação de dinheiro em prol de irmandades, além de propagandas para afirmar o poder político. Todas essas formas podem até ser consideradas como permitidas para ‘aquele’ momento (OLIVEIRA, 2014).

No Brasil, existem várias tradições católicas com essa característica. As mais populares em termos de números de visitantes são, como já explicitado anteriormente: Aparecida do Norte, em São Paulo, com aproximadamente doze milhões visitantes por ano (SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2014); Trindade, em Goiás, com aproximadamente 2,8 milhões de visitantes durante a romaria do Divino Pai Eterno (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014); Juazeiro do Norte, no Ceará, com aproximadamente 2,5 milhões de visitantes anuais (PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE, 2014); e Bragança, no Pará, com aproximadamente dois milhões de romeiros anualmente para a devoção ao Círio de Nazaré (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015).

2.2 TRINDADE/GOIÁS: DEVOÇÃO AO DIVINO PAI ETERNO

Em Trindade, o foco da devoção é o Divino Pai Eterno, representado pela Santíssima Trindade – Pai, Filho e o Espírito Santo – coroando Maria Santíssima. A imagem original, de aproximadamente 30 cm, foi esculpida em madeira pelo artista plástico goiano Veiga Valle há cerca de 170 anos. Atualmente, pode ser vista pelos devotos no Altar do Divino Pai Eterno, no Santuário Basílica (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014):

A Festa do Divino Pai Eterno já é tradicional e é o maior evento religioso do Centro-Oeste brasileiro, um dos maiores do país, e a maior festa do mundo dedicada ao Divino Pai Eterno. É uma festa do povo, do romeiro, do devoto. São dias intensos de peregrinação, fé e oração. No entanto, recebemos aqui milhares de romeiros todas as semanas. Não é só mais a Festa de Trindade o foco principal. A romaria hoje acontece a todo o tempo. Trindade e o Santuário Basílica recebem diariamente peregrinos de diferentes regiões e até de outros países. Por isso, a cidade, conhecida como Capital da Fé de Goiás, está atualmente entre as principais rotas nacionais de turismo religioso. Esse caminho, com certeza, tende a seguir firme e fortalecido. (Padre Robson de Oliveira, entrevista realizada pela autora, 2015).

Figura 4 – Santíssima Trindade.



Fonte: Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, 2014.

Na Figura 4, ao lado direito, tem-se a imagem de “Deus Pai”, a primeira pessoa da Santíssima Trindade; do lado esquerdo, “Jesus Cristo”, a segunda pessoa; acima, a pomba, representando o “Espírito Santo”, a terceira pessoa da Trindade (“É o Paráclito, o Espírito de Verdade, procede do Pai e do Filho, e com Eles é adorado e glorificado”) (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014). Abaixo, Maria, considerada a “Mãe de Deus porque é a mãe de Jesus. [...] E a humanidade presente junto ao mistério da Santíssima Trindade””. O Ícone é uma reprodução da figura estampada no medalhão encontrado, por volta de 1840, pelo casal Constantino Xavier e Ana Rosa, na então região de Barro Preto, hoje Trindade (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Segundo o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno (2014), a história começou por volta de 1840, quando, certo dia, durante o trabalho no campo, a enxada de Constantino acertou algo rígido, que não se parecia com uma simples pedra. O casal, que era religioso, havia encontrado um belíssimo medalhão de barro, de aproximadamente oito centímetros, onde estava representada a Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria.

Demonstrando sua fé, amor e devoção, o casal levou a imagem para casa e, junto com familiares, começou a rezar o terço, principalmente aos finais de semana. Numerosos prodígios, graças e milagres começaram a acontecer. A notícia se espalhou e outros moradores locais se juntaram a Constantino e Ana Rosa. Para acolher os novos devotos foi construída, por volta de 1843, a primeira capela, coberta com folhas de buriti (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Dois anos após o início das orações em torno do medalhão, Constantino se dirigiu a Pirenópolis, a mais de 120 km do então povoado de Barro Preto, com o intuito de restaurar o medalhão. Para isso, procurou o artista plástico goiano Veiga Valle. Aconselhado pelo artista, Constantino resolveu fazer uma réplica da figura da Trindade Santa coroando Maria em um tamanho maior, esculpida em madeira. Daí surgiu a imagem, que se tornou a grandiosa patrona da devoção ao Divino Pai Eterno (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014)

No centenário da Romaria, em 1943, o arcebispo de Goiás, à época Dom Emanuel Gomes de Oliveira, lançou a pedra fundamental do atual Santuário. Em 1955, a obra ainda não havia saído dos alicerces. Já em 1957, com a criação e instalação da Arquidiocese de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos apresentou um projeto para a construção. Assim, a partir de 1974, as novenas e a Festa do Divino Pai Eterno já eram realizadas no local. Em 1994, com a ajuda de romeiros e devotos, o templo foi totalmente reformado, tornando-se ainda mais digno de ser chamado de “Santuário do Divino Pai Eterno” (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Em 4 de abril de 2006, o então Papa Bento XVI, atendendo a um pedido do arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz C. P., concedeu o título de Basílica Menor ao Santuário. Em 18 de novembro do mesmo ano, foi feita a instalação da Sacrossanta Basílica, a única no mundo dedicada ao Divino Pai Eterno (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

É possível perceber a evolução do município de Trindade, que, a partir de uma identidade religiosa, partiu de um simples povoado para um município de destaque turístico religioso estadual e nacional.

Em 2011, foi iniciado o processo para a construção da Nova Basílica. As obras começaram em 2012 e seguem com a doação dos devotos. Atualmente

(2015), a fase é de fundações da praça térrea e construção de pilares de sustentação da praça elevada.

[...] daqui a dez anos, já estaremos com a Nova Casa do Pai pronta. Não temos uma data definida de abertura. A previsão é de uma construção total de dez anos, sendo que já vencemos quase três anos de obra. Tudo depende do apoio dos devotos. O projeto depende integralmente de doações e caminha de acordo com essas colaborações. [...] O Novo Santuário será um grande centro de evangelização com estrutura adequada. Haverá capelas, espaços para palestras e encontros diversos, refeitórios, locais para descanso, praça de alimentação, serviços, salas de apoio, estacionamento, sala dos milagres, museu, secretaria, visitação ao medalhão, etc. [...] Os devotos poderão passar o dia todo lá. [...] Queremos proporcionar isso aos romeiros. Não devemos pensar apenas na grandiosidade da obra ou na beleza arquitetônica. Estamos, na verdade, dando continuidade à missão de evangelizar e fortalecer a devoção. Com isso, também estamos contribuindo para o desenvolvimento religioso, social e econômico de Trindade. (Padre Robson de Oliveira, entrevista realizada pela autora, 2015).

A um quilômetro de distância do atual Santuário Basílica, a nova Casa do Pai acomodará seis mil pessoas sentadas e até dez mil ao todo. Em sua área externa, a praça elevada poderá acolher 250 mil devotos. Todo o complexo religioso terá 124 mil metros quadrados (NOVA CASA DO PAI, 2014).

A cúpula terá 94 metros de altura e será construído um campanário (torre onde ficam os sinos) com 110 metros de altura. Haverá, ainda, um espaço para visitação da imagem do Divino Pai Eterno e exposição do medalhão encontrado em 1840 (NOVA CASA DO PAI, 2014).

Na praça térrea, o projeto inclui museu, sala dos milagres, auditório, local para queima de velas, lojas de produtos religiosos e espaços destinados à alimentação. Na parte interna, será construído um complexo administrativo com secretaria e salas de apoio. O Novo Santuário terá também sanitários amplos, locação de cadeiras de rodas, carrinhos para auxílio na locomoção de pessoas com deficiência, fraldário e posto médico. O acesso à nova Casa do Pai vai ser por rampas laterais, escadas e elevadores. O estacionamento será amplo e terá espaço para veículos de passeio, ônibus e carros de boi (NOVA CASA DO PAI, 2014):

Queremos que o romeiro encontre um local apropriado, tranquilo e seguro para fazer suas orações, para suas demonstrações de fé, e para que se sinta acolhido na Casa do Pai. O fluxo constante de peregrinos e o fortalecimento da devoção, atraindo cada vez mais devotos para Trindade, fazem com que haja a necessidade desse novo projeto. (Padre Robson de Oliveira *apud* NOVA CASA DO PAI, 2014).

Figura 5 – Projeção do Novo Santuário do Divino Pai Eterno.



Fonte: Nova Casa do Pai, 2014.

2.2.1 Principais Pontos Turísticos

Na cidade de Trindade, há também outros pontos turísticos para devoção religiosa que foram objeto de estudo desta dissertação quando da realização da pesquisa qualitativa, por meio da observação de campo realizada em um *city tour*, adquirido em uma empresa com sede em Goiânia no mês de fevereiro/2015. Existe apenas uma empresa que realiza esse passeio, oferecido três vezes por semana: quarta, sábado e domingo.

O passeio sai de Goiânia para Trindade e tem duração aproximada de seis horas, passando pelos principais pontos turísticos do município:

Igreja Matriz ou Santuário Velho – Em 1912 foi inaugurado o primeiro Santuário do Divino Pai Eterno, hoje conhecido como Igreja Matriz ou Santuário Velho, sendo a sede da Paróquia do Divino Pai Eterno. É tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e como Patrimônio Cultural Material do Brasil.

Carmelo – Inaugurado em junho de 2009, destina-se às Irmãs Carmelitas Descalços, que vivem em clausura na prática da oração. O ambiente de tranquilidade é ideal para quem busca momentos de reflexão. O Carmelo possui pátio externo com fonte, capela pública e três locutórios, por onde se pode conversar com as Irmãs.

Gruta de Nossa Senhora de Lourdes – Localizada ao lado do Santuário Basílica, é uma homenagem à Mãe Santíssima, com visitação à Imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Disponibiliza espaço adequado para acendimento de velas e realização de pedidos. Possui ainda uma fonte de água.

Igreja do Santíssimo Redentor (Padre Pelágio) – Construída numa elevação de terreno, a Igreja acolhe os restos mortais do Padre Pelágio, Missionário Redentorista que desenvolveu importante trabalho religioso e social. Também abriga os túmulos de outros padres da Congregação do Santíssimo Redentor.

Vila São Cottolengo – É uma entidade filantrópica com mais de 60 anos de existência que desenvolve ações sociais voltadas para a saúde, educação, cultura e lazer com foco na promoção da qualidade de vida à pessoa com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Portal da Fé – Monumento localizado na entrada principal da cidade com a Imagem do Divino Pai Eterno e uma cruz com mais de 20 metros de altura. Muitos fiéis colocam, em sua base, velas com pedidos e intenções.

Rodovia dos Romeiros – Ao longo da GO-060, entre Goiânia e Trindade, devotos caminham por um percurso de cerca de 17 km. Às margens da rodovia, estão 14 painéis duplos, divididos em sete estações, que representam a Via Sacra. As obras foram criadas em 1988 pelo artista plástico Omar Souto.

Via Sacra – O conjunto de 14 estações foi criado pelo artista plástico Elias Santos. As estátuas em tamanho natural retratam o caminho que Cristo percorreu: paixão, morte e ressurreição. Encontra-se ao longo da Av. Constantino Xavier, entre o Santuário Basílica e a Igreja do Santíssimo Redentor.

Nova Casa do Pai – Com o aumento significativo no número de devotos, o Santuário Basílica se tornou pequeno para atender e bem acolher todos que visitam Trindade. Foi iniciada então a construção do Novo Santuário, a cerca de um quilômetro do atual Santuário Basílica, que possibilitará maior conforto, organização, segurança e, principalmente, oração. Ao lado das obras, os devotos encontram uma Capela e um Cruzeiro para observar o andamento das obras e para momentos de reflexão e prece. (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Figura 6 – Igreja Matriz.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 7 – Portal da Fé.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 8 – Carmelo.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 9 – Rodovia dos Romeiros.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 10 – Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 11 – Via Sacra.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 12 – Igreja do Santíssimo Redentor (Padre Pelágio)



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 13 – Nova Casa do Pai.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

Figura 14 – Vila São Cottolengo.



Fonte: Santuário Basílica, 2014.

A última parada do *city tour* é no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno para assistir à missa celebrada no local. Aos sábados à tarde a missa é celebrada pelo Padre Robson, ocasião em que, segundo relatos do guia de turismo, chega a receber cinco mil pessoas.

A empresa que realiza esse pacote participa do “Projeto Fé no Coração do Brasil”, desenvolvido por empresários, instituições locais, Santuário Basílica e Sebrae. A ideia da empresa é ofertar esse pacote como opção para pessoas que têm interesse em visitar Trindade e/ou Goiânia como parte do Circuito Turístico denominado “Fé no Coração do Brasil”.

2.2.2 Romaria do Divino Pai Eterno

Trindade é hoje um dos maiores pontos turísticos religiosos do país e uma das cidades brasileiras que mais atraem peregrinos. A devoção ao Divino Pai Eterno, que existe há mais de 170 anos, nasceu, se consolidou e tem crescido a partir de Goiás. Assim, há um fortalecimento da própria história goiana e da tradição que tem atingido o país todo (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO ETERNO, 2014).

Segundo o Santuário Basílica (2014), quando Constantino Xavier dirigiu-se à Pirenópolis (GO) para encomendar uma réplica, em tamanho maior, da figura estampada no medalhão encontrado, o artista plástico Veiga Valle fez uma imagem de aproximadamente 30 cm. No entanto, sem dinheiro para pagar pela obra, Constantino deixou o próprio cavalo em troca da imagem e voltou a pé para

Trindade, sendo recebido com festa por todos da cidade. Naquele momento, surgiu também o motivo da peregrinação anual ao Santuário.

A Festa do Divino Pai Eterno acontece nos dez dias que antecedem o primeiro domingo do mês de julho de cada ano. Ao todo, são realizadas cerca de cem missas e mais de 46 novenas, além de procissões, batizados, vigílias, alvoradas e confissões. Um dos pontos altos da Festa do Divino Pai Eterno é a entrada e o desfile dos carreiros, vindos de vários lugares do interior de Goiás para participar do tradicional desfile de carros de boi. Mais de 2,5 milhões de pessoas passam pela Romaria durante os dez dias de festa e vários outros fazem visitas ao longo do ano, estimados em quatro milhões de visitantes (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Figura 15 – Santuário Basílica do Divino Pai Eterno durante a Festa do Divino Pai Eterno, Trindade-GO.



Fonte: Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, 2014.

Romeiros partem de todos os lugares do país e do mundo para participarem da Festa do Divino Pai Eterno e da romaria. Ao longo da GO-060, localizada entre Goiânia e Trindade, pode ser observado o maior fluxo de pessoas. A Rodovia dos Romeiros, como é chamada a GO-060, é uma das únicas temáticas em todo o mundo. São 18 km, nos quais estão instalados sete painéis duplos pintados pelo

artista plástico Omar Souto, representando a Via Sacra. Construída em 1988, a obra é confeccionada no concreto em alto-relevo, torna-se palco da encenação da “Vida, Paixão e morte de Jesus Cristo” na Semana Santa, um dos períodos em que a cidade também é muito visitada (FESTA DO DIVINO PAI ETERNO, 2013).

O Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, destino principal dos romeiros e ponto de visitação principal dos devotos, encanta por sua grandiosidade e beleza⁸. Est a ornamentada por 59 vitrais, al em de outros dezessete instalados na c upula sobre o altar. No local, o romeiro encontra tamb em uma loja com artigos religiosos e a temática Sala dos Milagres⁹. A cidade não pode ter edifícios superiores a vinte metros de altura, pois uma lei municipal determina que a Basílica seja a mais alta edifica o do município (FESTA DO DIVINO PAI ETERNO, 2013).

O trabalho realizado na Basílica do Divino Pai Eterno ultrapassa os limites geográficos de Trindade. Missas e novenas realizadas na Basílica são televisionadas para todo o Brasil pela Rede Vida, TV Anhanguera, PUC TV e TBC, al em de serem via rádio, pela Rádio Difusora Goiânia. O Programa Pai Eterno   transmitido pela Rede TV de segunda a sexta e há, ainda, a Rádio Rede Pai Eterna, com programa o específica de missas e novenas. Al em disso, existe site específico do Santuário Basílica Divino Pai Eterno (<http://www.paieterno.com.br>) e outro específico para acompanhamento da constru o da Nova Basílica (<http://novosantuاريو.paieterno.com.br>) (SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO, 2014).

Essas atividades projetam o turismo religioso de Trindade para todo o Brasil e para o mundo, atraindo a aten o de fi s católicos de várias regiões do país. Segundo Padre Edin sio, Reitor do Santuário Basílica, a devo o no período de 1840 a 2004 era conhecida no interior de Goiás, mas o trabalho de evangeliza o na TV aumentou esse conhecimento e extrapolou as fronteiras de Goiás, o que gerou heterogeneidade dos visitantes.

⁸ Segundo informa es do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno (2014), a Basílica já recebeu a visita do Papa João Paulo II e, em 2012, o Padre Marcelo Rossi (padre e cantor conhecido por sua atua o na divulga o da fé católica nos meios de comunica o social, especialmente pela música e livros) fez um show para aproximadamente setecentas mil pessoas.

⁹ Local de exposi o de inúmeros objetos (fotos, aparelhos ortopédicos, entre outros) deixados no local como símbolo de f  e agradecimento de devotos por graças alcançadas e atribuídas ao Divino Pai Eterno.

2.3 OUTROS GRANDES CENTROS DE DEVOÇÃO DO BRASIL

2.3.1 Aparecida do Norte/ São Paulo: Devoção a Nossa Senhora Aparecida

A maior festa religiosa realizada no Brasil é a devoção a Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte, situada no Vale do Paraíba, em São Paulo, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora Aparecida, reconhecida mundialmente por realizar milagres e inúmeras graças ao longo dos séculos. O município tem aproximadamente 35 mil habitantes e fica a 168 quilômetros da capital. Seu mais importante símbolo é o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, considerado o maior santuário mariano do mundo (GUIA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE APARECIDA-SP, 2015).

Nossa Senhora da Conceição Aparecida se tornou a padroeira do Brasil em meados de 1930, sendo representada pela imagem encontrada nas margens do rio Paraíba do Sul no século XVIII. A imagem sagrada está armazenada no altar do Santuário Nacional em Aparecida e sua festa litúrgica é celebrada no dia 12 de outubro, considerado feriado nacional desde que o Papa João Paulo II consagrou a Basílica, em 1980 (GUIA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE APARECIDA-SP, 2015).

Segundo os registros que se encontram no Arquivo da Cúria Metropolitana de Aparecida e no Primeiro Livro de Tombo da Paróquia de Santo Antônio de Guaratinguetá, primeiramente relatado pelo Padre José Alves Vilela, em 1743, e pelo Padre João de Moraes e Aguiar, em 1757 (*apud* GUIA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE APARECIDA-SP, 2015), a aparição da imagem ocorreu em outubro de 1717, quando Dom Pedro de Almeida (governante da capitania de São Paulo e Minas de Ouro) estava de passagem pela cidade de Guaratinguetá, durante uma viagem à Vila Rica.

À época, os eclesiásticos decidiram fazer uma festa em homenagem à presença de Dom Pedro de Almeida e, apesar de não ser período de pesca, os pescadores lançaram suas redes no Rio Paraíba com a intenção de trazerem peixes ao visitante. Os pescadores Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso clamaram à Virgem Maria e em oração pediram a ajuda de Deus para realizarem uma boa pescaria (GUIA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE APARECIDA-SP, 2015).

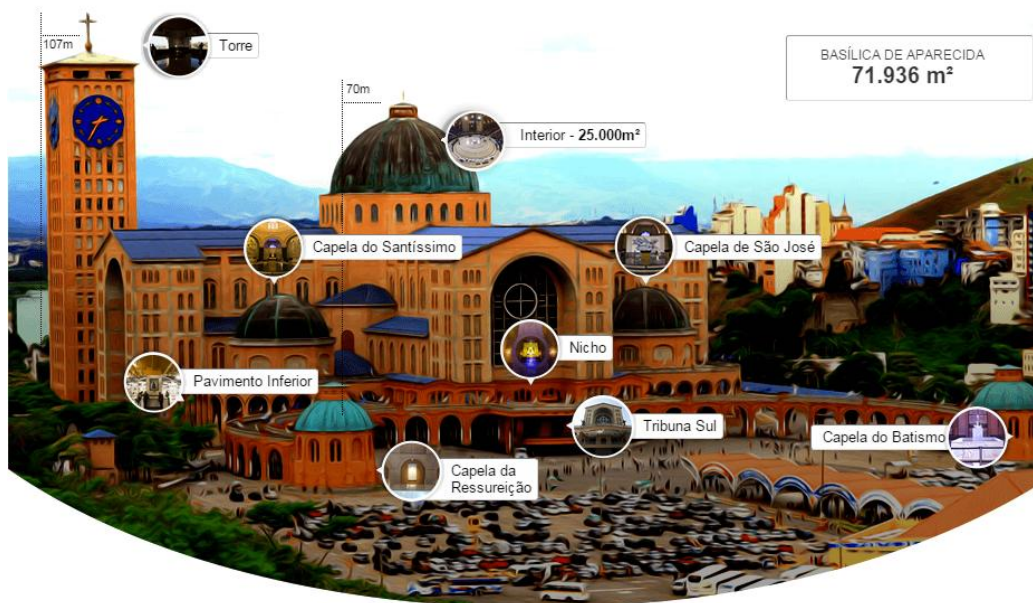
Segundo o Guia da Estância Turística de Aparecida (2015), João Alves jogou sua rede e apanhou o corpo da imagem da Virgem Maria sem a cabeça. Ao lançar a rede novamente o pescador apanha a cabeça da imagem, que se encaixa perfeitamente ao corpo encontrado anteriormente. Após terem recolhido as duas partes, a figura da Virgem Aparecida teria ficado tão pesada que eles não conseguiam mais movê-la. Segundo os relatos, a partir desse momento as redes dos três pescadores se encheram de tantos peixes que eles foram obrigados a voltar para o porto, uma vez que o volume da pesca era tão grande que ameaçava afundar a embarcação. Esse foi o primeiro milagre atribuído à imagem.

Os visitantes são oriundos de várias partes do Brasil e do mundo, e se dirigem à Aparecida para agradecer as bênçãos recebidas e visitar o Santuário Aparecida¹⁰, além de outros pontos turísticos da cidade. Segundo o Santuário Nacional Aparecida, o movimento anual de visitantes supera onze milhões de pessoas. Em 2012, foram registrados 11.114.639 visitantes, em 2013, 11.856.705. Para o Ministério do Turismo, o número de visitantes em 2014 foi de 12,2 milhões de pessoas e, de acordo com este órgão, a movimentação deve crescer ainda mais, pois a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida vai percorrer diversas cidades do país até 2017, quando serão celebrados os trezentos anos do encontro da imagem da Padroeira do Brasil nas águas do Rio Paraíba.

Conforme informações do Santuário Nacional Aparecida (2015), a imagem milagrosa da Padroeira do Brasil fica no pavimento térreo, exposta em um retábulo de 37 metros de altura. Nesse pavimento, de 25 mil m², são realizadas as Celebrações Eucarísticas, que chegam a reunir trinta mil devotos em torno do Altar Central. Nas celebrações externas, a capacidade é para trezentas mil pessoas.

¹⁰ Para receber esses milhões de peregrinos, o Santuário Nacional oferece aos devotos área superior a 1,3 milhão de m², com quase 143 mil m² de área construída. A área específica da Basílica de Aparecida compreende quase 72 mil m² e inclui os pavimentos inferior e térreo, arcada e Tribuna sul, a Cúpula Central e as Capelas da Ressurreição e do Batismo, além da Torre Brasília (SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015).

Figura 16 – Principais espaços da Basílica Nacional de Aparecida.



Fonte: Santuário Nacional Aparecida, 2015.

Segundo o Santuário Nacional Aparecida (2015), o Complexo Turístico Religioso do Santuário Nacional¹¹ abriga outras importantes áreas sagradas:

- Morro do Cruzeiro, onde os fiéis realizam a Via Sacra;
- Porto Itaguassu, local onde foi encontrada a imagem da Nossa Senhora Aparecida, em 1717;
- Matriz Basílica ou Basílica Velha, monumento histórico-religioso;
- Presépio Permanente de 7 mil m², no qual são retratadas as cenas dos principais momentos da infância de Jesus.

O Santuário oferece duas mil vagas de estacionamento para ônibus, três mil para carros de passeio, 602 bolsões para motos, 526 vagas para bicicletas, 24 vagas para *motorhomes* e *trailers*, um receptivo para cavalos e um heliponto. A área total de estacionamento é de 285 mil m². O Centro de eventos mede 18.331m², a Cidade do Romeiro tem 110.567m², o Centro de Apoio ao Romeiro conta com 380

¹¹ Detalhes da estrutura demonstram a grandiosidade do complexo do Santuário: a Torre Brasília mede 109 metros de altura, incluindo a Cruz; a Cúpula Central possui 70 metros de altura; as naves medem 40 metros cada. A Passarela da Fé que liga o Santuário à Matriz Basílica tem 392,2 metros de comprimento e sua parte mais alta está a 35,52 metros do chão. Bondinhos Aéreos interligam a Basílica ao Morro do Cruzeiro numa extensão de 1.100 metros. (SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015)

lojas e ocupa um espaço de 36.877m² e de área verde são 395 mil m². (SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA, 2015).

Figura 17 – Complexo Turístico Religioso do Santuário Nacional.



Fonte: Santuário Nacional Aparecida, 2015.

Segundo o Santuário Nacional Aparecida (2015), a estrutura é mantida por 1.798 colaboradores, além de centenas de voluntários, que recebem a cada dia os peregrinos de Nossa Senhora Aparecida e ajudam a sustentar sete projetos sociais que beneficiam a comunidade.

Para Ferreira e Ornelas (2010), a cidade oferece completa estrutura de serviços com mais de 110 hotéis e 400 restaurantes, além de atrações como: o Museu Sacro, que fica no subsolo da Basílica Nova, onde estão expostos peças e objetos utilizados pelo Papa João Paulo II na inauguração da igreja; o Aquário de Aparecida conta com mais de oitenta espécies diferentes de animais marinhos, como tubarão, estrela do mar e ouriço, que podem ser até tocados pelos visitantes; o *Magic Park*, que fica a quinhentos metros da Basílica Nova e oferece montanha russa, cinema, o Mundo em Miniatura, com 98 réplicas de monumentos de diversos países, e um presépio animado com 84 bonecos de fibra de vidro.

Do ponto de vista do turismo religioso, Aparecida do Norte se beneficia de sua localização estratégica, ao lado de Guaratinguetá, terra de São Frei Galvão, e Cachoeira Paulista, sede da Canção Nova e do movimento carismático católico; juntas, as três cidades formam um autêntico polo turístico, transformando-se em um

majestoso roteiro da fé católica no Brasil. Outros aspectos que contribuem para o dinamismo turístico é que essa é uma das regiões mais ricas do país, de maior densidade demográfica, no maior estado emissor do Brasil e onde estão instalados vários meios de comunicação vinculados à Igreja Católica.

Como destino de turismo religioso, Aparecida é uma referência no Brasil, pois demonstra grande competência em aproveitar a estrutura para atendimento do romeiros para implementar eventos de natureza religiosa de todos os portes, de encontros de casais, de congregações religiosas até a V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, realizado em 2008 com a presença do Papa Bento XVI. (FERREIRA; ORNELAS, 2010).

A presença da mídia é outro fator importante para a promoção turística, exatamente pela capacidade de se comunicar diretamente com o público alvo e de chamar a atenção de fiéis de locais distantes para as programações ali realizadas, principalmente pelo uso da Rede Vida e da Rede Aparecida.

2.3.2 Bragança/Pará: Devoção ao Círio de Nazaré

O Círio de Nazaré, realizado em Belém do Pará, é uma das maiores procissões católicas do Brasil. Reúne, anualmente, cerca de dois milhões de romeiros em uma caminhada em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré (Mãe de Jesus). (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015)

O termo “Círio” tem origem na palavra latina “cereus” (de cera), que significa vela grande de cera. Por ser a principal oferta dos fiéis nas procissões em Portugal, com o tempo passou a ser sinônimo da procissão de Nazaré em Belém e em muitas outras cidades do interior do Pará. (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015)

Segundo o Santuário Basílica de Nazaré, a devoção a Nossa Senhora de Nazaré teve início em Portugal. A imagem original da Virgem pertencia ao Mosteiro de Caulina, na Espanha, e teria saído da cidade de Nazaré, em Israel, no ano de 361, tendo sido esculpida por São José. Em decorrência de uma batalha, a imagem foi levada para Portugal, onde, por muito tempo, ficou escondida no Pico de São Bartolomeu. Em 1119, a imagem foi encontrada. A notícia se espalhou e muita gente começou a venerar a Santa. Desde então, muitos milagres foram atribuídos a ela.

No Brasil, em 1700, às margens do igarapé Murutucú (onde hoje se encontra a Basílica Santuário), Plácido José de Souza encontrou uma pequena imagem da Senhora de Nazaré. Após o achado, ele teria levado a imagem para a sua casa e, no outro dia, ela não estaria mais lá. Correu ao local do encontro e lá estava a “Santinha”. O fato teria se repetido várias vezes até a imagem ser enviada ao Palácio do Governo. No local do achado, Plácido construiu uma pequena capela. (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015)

Em 1792, o Vaticano autorizou a realização de uma procissão em homenagem à Virgem de Nazaré, em Belém do Pará. O primeiro Círio foi realizado no dia 8 de setembro de 1793 e, a partir de 1901, a procissão passou a ser realizada sempre no segundo domingo de outubro. (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015)

Figura 18 – Círio de Nazaré.



Fonte: Basílica Santuário de Nazaré.

A procissão sai da Catedral de Belém e percorre 3,6 km até a Praça Santuário de Nazaré, onde a imagem da Virgem fica exposta, para veneração dos fiéis, durante quinze dias. Em todo o percurso, os fiéis manifestam sua fé ao enfeitarem ruas e casas. Além da procissão de domingo, o Círio agrega várias outras manifestações de devoção, como a trasladação, a romaria fluvial e diversas outras peregrinações e romarias que ocorrem na quadra Nazarena.

Em setembro de 2004, o Círio de Nazaré foi registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial. (CÍRIO DE NAZARÉ, 2015)

2.3.3 Juazeiro do Norte/Ceará: Devoção ao Padre Cícero

Juazeiro do Norte está situada no sul do Ceará, ocupando uma área de 248 km², com população de quase trezentos mil habitantes. A cidade tem na figura do Padre Cícero Romão Batista um marco na construção da religiosidade, da cultura do seu povo e dos acontecimentos políticos do Cariri. Padre Cícero chegou à cidade em abril de 1872, quando ela ainda era um arraial com algumas poucas casas de tijolos e uma rústica capela. É atribuído a ele o desenvolvimento de Juazeiro, que comemorou a passagem de cem anos da sua emancipação política, após deixar de ser um pequeno povoado e passar a ser a terceira maior cidade do Ceará (PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE, 2014).

Segundo a Prefeitura de Juazeiro do Norte, o município é reconhecido como um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina. Atrai 1,5 milhão de fiéis por ano para reverenciar Padre Cícero, que introduziu uma política de fé, amor e trabalho, tornando-se um mito para o povo nordestino. Nas romarias, a cidade se transforma em um centro de devoção, com missas, bênçãos, procissões, novenas, peregrinações e visitas, além de extraordinário mercado de artesanato regional e artigos religiosos.

Tudo começou durante uma missa, em março de 1889, quando Padre Cícero ministrava a comunhão aos fiéis. Era chegada a vez da beata Maria de Araújo comungar, mas a hóstia que o Padre colocou em sua boca transformou-se em sangue:

Quando dei à beata Maria de Araújo a sagrada forma, logo que a depusitei em sua boca imediatamente transformou-se em porção de sangue, que uma parte ela engoliu, servindo-lhe de comunhão, e a outra correu pela toalha, caindo algum no chão. (Padre Cícero *apud* PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE, 2014).

O fato se repetiu por diversas vezes durante cerca de dois anos, sendo logo visto pelos fiéis como um milagre. Uma grande quantidade de católicos passa a visitar o local em busca dos conselhos e da bênção do “Padim Ciço” (PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE, 2014).

O povoado foi crescendo, novas ruas foram abertas e casas foram construídas no entorno da fé popular. Surgiam os pequenos negócios com melhores perspectivas. Mais uma vez, temos um exemplo brasileiro de um espaço sagrado

que aproveitou sua cultura local para promover o desenvolvimento econômico (PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE, 2014).

2.3.4 Outros Movimentos Religiosos de Destaque no Brasil

Outros movimentos religiosos ligados ao catolicismo também se destacam nacionalmente, tais como: Festa do Bom Jesus, em Bom Jesus da Lapa, Bahia; Festa do Bonfim, em Salvador, Bahia; Festas Juninas e Folia de Reis.

Bom Jesus da Lapa é um município localizado na região oeste do estado da Bahia, com mais de sessenta mil habitantes, situado a 850 km da capital. A cidade concentra uma das maiores romarias do Brasil, realizada no mês de agosto, conhecida como a Romaria do Bom Jesus, que conta com a participação de aproximadamente 1,2 milhão de romeiros. O Santuário do Bom Jesus da Lapa localiza-se às margens do Rio São Francisco. A venerada imagem de Cristo Crucificado, sob o título de Bom Jesus, está exposta em uma gruta, sendo objeto de devoção e estando rodeada de misticismos (SANTUÁRIO DO BOM JESUS DA LAPA, 2015).

De 5 a 15 de janeiro é realizada a lavagem das escadarias da Basílica do Bonfim. A tradição conta com a participação de baianas, que vem em cortejo na quinta-feira que antecede o domingo do encerramento do evento. As baianas partem da Basílica da Conceição da Praia, no bairro do Comércio, e seguem em direção à Colina do Bonfim (LAVAGEM DO BONFIM, 2015).

Em relação às Festas Juninas, são realizadas diversas delas em todo o território nacional, no mês de junho, para homenagear São Pedro, Santo Antônio e São João com danças, pratos típicos, balões, bandeirinhas, fogueiras e música caipira. Na festa ocorre também uma encenação que retrata um casamento forçado, em que o noivo tenta fugir, mas a família da noiva o leva novamente ao altar e, sob a mira de uma espingarda, eles se casam e começa a quadrilha. Realizada em todo o Brasil, a festa ganha destaque nas cidades de Caruaru (PE) – a capital do forró – e em Campina Grande (PB) – o maior São João do mundo –, que disputam o título de melhor festa junina do país (THE CITIES, 2015).

A Folia de Reis acontece em várias regiões do país, em especial nos pequenos municípios, entre o Natal e o dia 6 de janeiro. Trovadores e músicos passam pelas ruas cantando músicas, rezando e recitando versos nas casas em que se permite a entrada do grupo, em homenagem à viagem dos Três Reis Magos à Belém para o nascimento de Jesus Cristo. O grupo recolhe doação para a Folia em troca de uma bandeira colorida com fitas e santinhos. Ao final, o dinheiro arrecadado é transformado em comida e bebida para todos (THE CITIES, 2015).

2.3.5 Outros Movimentos Religiosos de Destaque em Goiás

O estado de Goiás também possui algumas celebrações religiosas de destaque, tais como: Romaria do Muquém, em Niquelândia; Cavalhada, em Pirenópolis; Santa Dica, em Pirenópolis; Procissão do Fogaréu, na Cidade de Goiás; Congada, em Catalão; e Festa do Divino, em Luziânia.

Mais de trezentos mil fiéis participam da Romaria de Muquém, no norte goiano, durante o mês de agosto. Devotos de Nossa Senhora da Abadia percorrem cerca de 50 km para agradecer e pedir graças. Com 266 anos, é a festa mais antiga do estado (MAIS DE 300 MIL FIÉIS SÃO ESPERADOS NA ROMARIA DE MUQUÉM, EM GOIÁS, 2014).

A Cavalhada de Pirenópolis trata-se da encenação dramática tradicional que reproduz as antigas batalhas medievais entre mouros e cristãos na Península Ibérica e acontece anualmente no mês de maio. A festa inclui também personagens “Mascarados”, que representam o povo. Vestindo roupas coloridas e montando cavalos enfeitados, eles saem pelas ruas à galope, fazendo algazarra. A encenação dura três dias, cada um deles com uma batalha. Ao final, os cristãos vencem os mouros, que acabam se convertendo ao cristianismo (CAVALHADAS 2015).

Benedicta Cypriano Gomes, chamada de Dica, foi a líder de um movimento social religioso iniciado na década de 1920 no distrito de Lagolândia, município de Pirenópolis. Dica ficou enferma e perdeu seus sinais vitais. Durante o banho do defunto, notaram os familiares que Dica suava frio e muito. Com receio de enterrá-la, mantiveram o velório e, após três dias, Dica ressurgiu viva da morte iminente. Tal fato espalhou-se pela região como um milagre. Romarias de fervorosos migravam

para pedir-lhe a bênção e conseguir graças. Em poucos anos, Dica comandava legiões de adoradores, que seguiam suas ordens com fiel devoção. Em torno de sua casa formou-se um povoado (SANTA DICA DE LAGOLÂNDIA 2015).

A Procissão do Fogaréu acontece na Cidade de Goiás. À meia-noite da quinta-feira da Semana Santa, os postes de luz do Centro Histórico da Cidade de Goiás se apagam. Ao som de tambores e à luz de tochas, tem início a Procissão do Fogaréu, tradição na cidade desde 1745. O ritual simboliza a procura e a prisão de Cristo, quando cerca de quarenta homens encapuzados, os farricocos, que representam os soldados romanos, carregam as tochas enquanto um coro entoia cantos em latim. A procissão é acompanhada por aproximadamente dez mil pessoas e a cerimônia dura cerca de uma hora (VILABOADEGOIÁS, 2015).

A Congada realizada em Catalão é uma festa em comemoração a Nossa Senhora do Rosário, em Catalão, no sudeste de Goiás. A manifestação religiosa acontece sempre no mês de outubro, há mais de 130 anos. Por volta de 1820, chegaram à Vila do Catalão os escravos semilibertos para o trabalho nas lavouras de café e levaram consigo suas crenças, seus usos e seus costumes; surgindo daí o louvor à Nossa Senhora do Rosário. A comemoração traz uma mistura de catolicismo e ritos afros, como, por exemplo, as danças dos congos e moçambique. Essa manifestação religiosa é uma das maiores do território nacional. A festa é realizada na última sexta-feira de setembro, ao segundo domingo de outubro, quando seus dançarinos saem à rua com suas vestimentas coloridas, alegrando a cidade com seus entoados cantos, sempre agradecendo a nossa padroeira pelos benefícios adquiridos (CONGADA DE CATALÃO, 2015).

A Festa do Divino, em Luziânia, acontece cinquenta dias após a Páscoa e tem o objetivo de reavivar a fé pelo Espírito Santo no coração dos luzianienses. Os festeiros são sorteados a cada ano para comandar a organização em louvor ao Espírito Santo. Ao longo da festa são apresentadas danças tradicionais, como a catira, e encenada a Guerra da Cavallhada, que conta a história da luta entre os Mouros e os Cristãos na época do império de Carlos Magno. O ponto alto é a folia de rua, quando os foliões andam pela cidade levando a bandeira do Divino Espírito Santo, representado por uma pomba branca, simbolizando a passagem do Espírito Santo por toda a cidade (LUZIÂNIA, 2010).

3 RELAÇÃO ENTRE TURISMO RELIGIOSO E DESENVOLVIMENTO DE TRINDADE

3.1 RELATOS SOBRE A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO 2014

A Festa do Divino Pai Eterno realizada em 2014 iniciou em 27 de junho e finalizou em 6 de julho. Foram dez dias de festa e, conforme informações da Polícia Militar (ROMARIA 2014, 2014a), cerca de 2,8 milhões de pessoas passaram por Trindade, sendo expectativa de 2,5 milhões de pessoas.

Figura 19 – Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e redondezas no último dia da Festa do Divino Pai Eterno, em 2014.



Fonte: Santuário Basílica do Divino Pai Eterno (2015).

O tema da festa foi "Somos a Família do Pai Eterno" e a mensagem que a Igreja Católica quis passar foi: "que todos olhem a família como expressão daquilo que O Senhor deseja para todas as pessoas: que nós sejamos família de Deus, Filhos do Divino Pai Eterno", indica Pe. Robson de Oliveira (*apud* ROMARIA 2014, 2014a).

Segundo o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, ao todo foram realizadas 115 missas, 45 novenas, onze procissões e trinta orações do terço, além de alvoradas, vigílias, centenas de batizados e milhares de confissões. Foram

realizadas celebrações de hora em hora no Santuário Basílica e na Igreja Matriz para atender à demanda de fiéis. Padres e religiosos de todo o Brasil e do exterior estiveram presentes, colaborando nas celebrações (ROMARIA 2014, 2014a).

Os relatos seguintes referem-se ao levantamento realizado pela autora por meio de pesquisa qualitativa de observação em campo, complementadas pelas coletas de dados secundários. As observações de campo foram realizadas durante a Festa do Divino Pai Eterno, em pontos de maior concentração turística: av. Manoel Monteiro; Santuário Basílica do Divino Pai Eterno; praça da Igreja Matriz; Igreja Matriz; Portal da Fé; Rodovia GO-060; Carreiródromo; Rodoviária; Av. Constantino Xavier e Rua Dra. Irany Ferreira. As observações foram feitas nos dias 29/06, 30/06, 03/07, 05/07 e 06/07. Seguem os registros dos principais pontos identificados sobre o evento.

3.1.1 Oportunidades de Negócio

Devido ao grande volume de pessoas circulando pela cidade, surge uma gama de oportunidades de negócios para empreendedores e empresários do próprio município e de outros municípios ou estados. Conforme identificado durante a pesquisa, os empreendedores que instalam barracas no município são especialmente de Goiânia/GO, Brasília/DF, São Paulo/SP, Minas Gerais e Rio de Janeiro e são especializados nesse tipo de evento, pois circulam por várias festas realizadas no país. Além das barracas, há os ambulantes informais, cuja origem é, maiormente, de Goiânia, com o objetivo de ganhar uma renda extra durante a Festa.

Restaurantes, lanchonetes, bares e correlatos de Trindade registraram lotação total. A demanda é tão grande que a Prefeitura concede espaço para barracas de alimentação ao longo dos espaços de maior concentração dos turistas. Além disso, a própria população aproveita essa demanda sazonal para incrementar renda, ofertando marmitas, café da manhã e outras formas de alimentação aos turistas¹². Outras oportunidades de negócio viabilizadas pela população local são: estacionamento, aluguéis de casas, quintais, calçadas e até mesmo banheiros.

¹² Conforme pesquisa realizada pelo Sebrae Goiás em 2009, 37% dos visitantes afirmaram que se alimentam em restaurantes e 14% informaram que se alimentam em barracas ou compram de ambulantes.

Para abrigar os 2,8 milhões de romeiros, a infraestrutura hoteleira de Trindade é pequena. Com uma rede hoteleira ainda pouco robusta, a cidade não consegue atender a esse fluxo turístico. Assim, além dos aluguéis das próprias casas da população local, há a instalação de acampamento via barracas em vários pontos da cidade, em praças ou áreas abertas. Em alguns casos, verificou-se a instalação de barracas nas próprias calçadas das ruas em frente às casas. Em ambas as situações, gera-se a necessidade de infraestrutura sanitária mínima para a permanência dos turistas no local. Além disso, alguns romeiros se hospedam em Goiânia¹³.

Ao observar o evento, sua magnitude e dimensão, fica clara a contribuição do turismo religioso para o desenvolvimento do município, conforme prevê Maio (2003), quando aborda aspectos relacionados à geração de condições para um desenvolvimento positivo na economia, na cultura local e no crescimento da renda da população.

Com efeito, não se pode deixar de ressaltar que a Festa do Divino Pai Eterno trata-se de uma grandiosa festa religiosa, e, por isso, há uma série de barracas com artigos religiosos ligados ao Divino Pai Eterno e também a outros santos, objetos de devoção dos católicos e demais *souvenirs*, além de CD, DVD de músicas católicas, em especial do Padre Robson Oliveira.

Essa variedade de atividades desenvolvidas, bem como a diversidade de produtos ofertados, como os *souvenirs* religiosos, conforme informado por Ferreira e Ornelas (2010), tem a capacidade de movimentar uma gama de atividades produtivas, com destaque preponderante para o comércio, promovendo o desenvolvimento local.

Ao final do evento, algumas barracas e ambulantes permanecem por mais alguns dias, pois, ao longo do mês de julho, a cidade continua a receber visitantes, mas de forma decrescente. Assim, aos poucos a cidade vai retornando sua normalidade: menor quantitativo de pessoas nas ruas, sem barracas e ambulantes instalados nas calçadas, comércios e residências retomam suas rotinas normais de cidade do interior.

¹³ Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae Goiás (2009), 5% dos visitantes se hospedam em Goiânia.

Figuras 20, 21 e 22 – Festa do Divino Pai Eterno: oportunidades de negócio.



Fonte: Fotos da autora.

Adicionalmente, a festa traz outros atrativos que não se relacionam ao tema central, mas que também atraem e divertem o público, ou seja, a materialização de que o sagrado e o profano convivem lado a lado na Festa do Divino Pai Eterno.

Foram verificados:

- barracas de artigos de vestuário em geral;
- barracas de artigos de decoração: quadros, vasos, arranjos de flor, tapetes etc.;
- barracas de utilitários de casa em geral: panelas, tábua de passar, móveis etc.;
- barracas de jogos: tiro ao alvo, fliperama, bingo etc.;
- parque de diversões;
- passeio de helicóptero pelos principais pontos turísticos de Trindade;
- programação de shows com cantores locais e nacionais durante a festa.

3.1.2 Acessibilidade

Uma grande dificuldade que pôde ser observada durante os dias de realização da Festa do Divino Pai Eterno foi a questão da acessibilidade da população e dos visitantes, principalmente nos últimos quatro dias do evento. Essa questão acontece por vários motivos: grande volume de pessoas nas ruas; ruas fechadas para viabilizar o evento; ruas fechadas em detrimento do trânsito; calçadas tomadas por carros, barracas e atividades comerciais; entre outros¹⁴.

Nos primeiros dias da Festa, pôde ser verificado que essa questão estava mais controlada. A circulação pela cidade era possível, apesar de que em alguns

¹⁴ Percebe-se que a questão da acessibilidade incomoda mais os moradores de Trindade que os visitantes, uma vez que, na pesquisa realizada pelo Sebrae Goiás em 2009, 82% dos visitantes avaliaram o acesso à cidade como sendo ótimo ou bom.

pontos havia bloqueios, principalmente em razão de atividades comerciais sobre as calçadas e do grande volume de pessoas nas ruas. Porém, nos últimos dias, a situação se agravou.

Ao longo dos dez dias foram 2,8 milhões de pessoas transitando, ou seja, uma média de 280 mil pessoas por dia. Se considerado um raio de concentração de pessoas de 5km², seriam em média 56 mil pessoas por km². Dessa forma, as ruas ficaram intransitáveis. Se para os turistas é um pouco difícil, para os moradores é mais ainda, pois eles ficaram "presos" em suas próprias casas.

Outra problemática é a questão de estacionamento¹⁵. Em muitas casas vê-se avisos para não estacionar em frente à garagem. Além disso, montam-se barracas em frente às residências e aos estabelecimentos comerciais, o que também dificulta a acessibilidade dos moradores às suas próprias residências ou aos ambientes de trabalho.

Algumas ruas ficaram fechadas com blocos de cimento ou cavaletes de madeira e foram controlados por agentes da Secretaria Municipal de Trânsito de Trindade. Só passavam moradores ou pessoas autorizadas. Por esses motivos, a grande maioria dos órgãos municipais decretam férias no período da Festa. *In loco*, pôde-se observar a impossibilidade, em algumas localidades, de se trabalhar.

Figuras 23, 24 e 25 – Festa do Divino Pai Eterno: ruas lotadas de pessoas, atividades comerciais e trânsito congestionado.



Fonte: Fotos da autora.

O trânsito realmente fica caótico nos três últimos dias de festa. Osromeiros andam à pé pela rodovia e muitas pessoas vão de carro de Goiânia a Trindade para buscá-las. Esses carros somam-se aos dos turistas que já estão na cidade participando do evento. Adicionam-se a todos estes os próprios residentes. Considerando os bloqueios das ruas para trânsito de veículos e as ruas com volume

¹⁵ Na pesquisa realizada pelo Sebrae Goiás com os visitantes da romaria em 2009, verificou-se que 13% dos entrevistados afirmaram que o estacionamento na cidade é ruim ou péssimo.

grande de pessoas, o que impede a passagem de carros e ônibus, tem-se realmente uma situação de grande congestionamento.

Verificou-se também grande congestionamento na Rodovia GO-060 no percurso Goiânia-Trindade/Trindade-Goiânia. Há muitas pequenas batidas nesse trecho e dificuldade para entrar e sair da cidade. Nos últimos três dias do evento, o trevo de entrada para Trindade estava bloqueado para passagem de veículos e o trânsito nas mediações estava totalmente engarrafado.

3.1.3 Limpeza Urbana

Em seu estudo, Silva (2009) mencionou a ideia de que o turismo religioso também se relaciona com os aspectos ambientais, como a poluição do ar e da água, vandalismo, resíduos, excesso de lixo, o que de fato pode ser observado em larga escala durante a Festa do Divino Pai Eterno.

Os primeiros dias da festa demonstraram que houve preparo da Prefeitura para o evento, com amplo quantitativo de lixeiras distribuídas por toda a cidade e com as ruas bem limpas e organizadas. Havia também distribuição de banheiros químicos nas proximidades do Santuário Basílica, da Igreja Matriz, de algumas ruas principais e próximos às áreas abertas que os romeiros utilizaram como área para acampamento coletivo.

Todavia, nos últimos dias do evento, face ao grande quantitativo de pessoas em circulação, a situação já não estava mais sob controle. Em específico, no último dia do evento, dia 06/07, registrou-se um vazamento de esgoto que saía do Santuário Basílica e escorria por três ruas principais, uma enxurrada de esgoto que percorria vários metros de distância durante várias horas do dia, atrapalhando turistas, moradores, comerciantes e possibilitando o contrair de doenças a todos os transeuntes, além do terrível mau cheiro alastrando-se pelas redondezas.

Adicionalmente ao vazamento de esgoto, registrou-se também grande acúmulo de lixo nas principais ruas de acesso, bem como mau cheiro ocasionado não somente pelo lixo, como também pelos resíduos dos banheiros químicos instalados pela cidade. Assim, devido aos inúmeros acampamentos e barracas ao longo da cidade e também ao volume de pessoas transitando, a presente

observação deparou-se, em alguns casos, com pessoas fazendo suas necessidades fisiológicas nas próprias calçadas da cidade, apesar de haver banheiros químicos instalados em vários pontos.

Figuras 26 e 27 – Festa do Divino Pai Eterno: esgoto e lixo nas ruas.



Fonte: Fotos da autora.

3.1.4 Questões Sociais

Ao longo dos dias de realização da Festa do Divino Pai Eterno, percebeu-se uma descaracterização da cidade, que passa de pacata, tranquila, limpa e organizada para uma cidade movimentada, com muitos carros, trânsito tumultuado, comércio agitado, funcionamento 24h, barulho, poluição visual, lixo nas ruas, mau cheiro, entre tantos outros problemas de cidade que sedia um evento de tamanha magnitude.

Foram verificados também alguns problemas sociais: grande número de pedintes, pessoas dormindo nas praças e ruas, marginalizadas, bêbadas ou drogadas, conforme já havia sido sinalizado por Ferreira e Ornelas (2010) como aspectos negativos do turismo religioso.

Os pedintes se concentram em frente à Igreja Matriz e nas praças em frente à Basílica. No caso da Basílica, a situação é ainda pior, pois famílias se instalam e chegam a passar dias em casos de extrema marginalização. A maioria busca a comoção pública, principalmente dos romeiros. O objetivo é chamar a atenção para receber auxílio financeiro.

Figuras 28 e 29 – Festa do Divino Pai Eterno: pedintes.



Fonte: Fotos da autora.

Ao redor de toda a Basílica foi possível verificar pessoas instaladas em barracas ou mesmo em sono profundo, em situação de extrema marginalização, e isso se repetiu nas adjacências do centro da cidade. Essas situações puderam ser verificadas tanto durante o dia, quanto à noite, nos primeiros dias de realização da festa e nos últimos dias do evento.

3.1.5 Serviços de Apoio e Proteção ao Romeiro

Ao longo de todo o processo de observação da Festa do Divino Pai Eterno, verificou-se o pleno apoio e a proteção, por parte dos órgãos públicos, em suas devidas funções, à população e aos turistas presentes na romaria:

- policiais bem posicionados para evitar tumultos, coibir crimes e controlar o trânsito;
- corpo de bombeiros também bem posicionado e sempre rápido nos atendimentos;
- serviços de apoio ao romeiro, com prestação de serviços médicos, doação de lanches, água e pontos de apoio para descanso;
- serviço de apoio e orientações turísticas – Centro de Atendimento ao Turista (CAT).

Figuras 30 e 31 – Festa do Divino Pai Eterno: Centro de Atendimento ao Turista no Portal da Fé e presença da Polícia Militar.



Fonte: Fotos da autora.

De acordo com o comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar de Trindade, tenente-coronel Paulo Henrique Segato, nas duas semanas que antecederam o início da Romaria o efetivo da polícia foi ampliado em cinco mil policiais, além de mil policiais rodoviários e, ainda, do apoio da Ronda Ostensiva Tática Motorizada (ROTAM), do Batalhão de Choque e do Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAER).

Segundo o tenente-coronel Segato havia dez bases de comando espalhadas em pontos fixos da área central, como o Santuário Basílica e a Igreja Matriz de Trindade e nas entradas da cidade, além do monitoramento por câmeras, iniciado na Festa do ano passado, que surtiu um excelente resultado (ROMARIA 2014, 2014b).

De acordo com o tenente-coronel Paulo Henrique Segato de Melo, o aumento de efetivo foi fundamental para garantir a segurança dos romeiros e, por isso, “a romaria em 2014 ocorreu com bastante tranquilidade, superando as expectativas”. Para o comandante da 1ª Companhia Independente Bombeiro Militar (CIBM), major Emerson Divino Ferreira, “Este ano tivemos um número maior de carros na cidade, mas em geral tudo foi muito tranquilo. O desfile dos carros de boi, as missas campais, tudo tranquilo e finalizando de forma positiva” (ROMARIA 2014, 2014a).

A Organização das Voluntárias de Goiás montou, como acontece todos os anos, o Centro de Apoio ao Romeiro (CAR) na Rodovia dos Romeiros (GO-060), que funcionou 24 horas por dia, durante os dez dias do evento, com o apoio de 130 pessoas (ROMARIA 2014, 2014b). A estrutura montada possuía aproximadamente dois mil metros quadrados, com: cozinha, onde eram preparados os lanches para os romeiros; capela para orações; e mais de 22 banheiros químicos. Também havia um ônibus de apoio médico, um posto de comando da PM, uma ambulância e uma viatura de resgate do Corpo de Bombeiros, todos de prontidão 24 horas (ROMARIA 2014, 2014b).

Os serviços de apoio ao turista também via Centro de Atendimento ao Turista (CAT), foram oferecidos pela Prefeitura, via Secretaria Municipal de Turismo de Trindade. Na entrada da cidade, no Portal da Fé, há um grande ponto de atendimento. Em pontos estratégicos espalhados pela cidade também havia pontos do CAT (Avenida Manoel Monteiro, perto da Vila São Cottolengo, perto da Igreja Matriz, da Basílica e na Igreja Padre Pelágio). Além de prestar informações turísticas em gerais, esses pontos também ofereciam atendimento de médicos e enfermeiros (ROMARIA 2014, 2014c).

Na pesquisa realizada com os visitantes da romaria de 2009, o Sebrae Goiás verificou que 87% dos visitantes ficaram satisfeitos com o atendimento e com a hospitalidade recebidos, 88% ficaram satisfeitos com a segurança e o policiamento na cidade e 81% demonstraram-se satisfeitos com as informações recebidas sobre a Festa. Nota-se que, com relação ao apoio e atendimento ao turista, Trindade está muito preparada.

3.2 OPINIÃO DA POPULAÇÃO DE TRINDADE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

A identificação da opinião da população de Trindade sobre o desenvolvimento do município foi realizada por meio de pesquisa quantitativa, por amostragem, com coleta de dados via questionário estruturado (disponível no Anexo A), aplicado no mês de novembro de 2014 nos principais pontos de fluxo de pessoas da cidade:

- Praça da Igreja Matriz;
- Avenida Manoel Monteiro;
- Terminal Rodoviário de Trindade;
- Feirinha realizada às sextas-feiras (Rua Octavio Dias de Oliveira);
- Feirinha realizada aos domingos (Rua Octavio Dias de Oliveira e Avenida Manoel Monteiro);
- Av. Raimundo de Aquino;
- Rua Irany Ferreira;
- Parque da cidade.

Foram entrevistadas 383 pessoas residentes em Trindade. Considerando a população de Trindade com mais de quinze anos, que totaliza 78.583 pessoas (IBGE), a margem de erro foi de 5 p.p.. A coleta de dados foi estratificada por grupos de idade, de modo a preservar a distribuição da população na amostra. Após a coleta, os dados foram tabulados e tratados por meio do *software* SPSS.

3.2.1 Perfil dos Entrevistados

Do total de entrevistados, 51% são do gênero masculino e 49% do feminino. Com relação à idade, foram entrevistadas pessoas com idade igual ou superior a quinze anos, com estratificação conforme a distribuição da população. Quarenta e três por cento dos entrevistados têm acima de 39 anos, a faixa de maior representatividade foi de 30 a 49 anos, com 40,7% da participação entre os entrevistados. O nível de escolaridade concentra-se entre ensino fundamental e médio, com 80,5% dos entrevistados.

Tabela 2 – Pesquisa com a população de Trindade: idade.

Descrição	Frequência	%	% Acumulado
De 15 a 19	36	50	13,1
De 20 a 24			22,5
De 25 a 29	44	11,5	33,9
De 30 a 39	87	22,7	56,7
De 40 a 49	69	18,0	74,7
De 50 a 59	50	13,1	87,7
De 60 a 60	28	7,3	95,0
70 ou mais	19	5,0	100,0
Total	383	100,0	-

Fonte: Pesquisa de campo.

Setenta e seis por cento dos entrevistados vivem em Trindade há mais de dez anos, e isso demonstra que eles têm condições de opinar sobre a evolução do município ao longo dos anos. Foram entrevistadas pessoas de 68 bairros diferentes, inclusive da zona rural, o que ratifica a abrangência da cobertura geográfica da pesquisa. Sessenta por cento dos entrevistados se declararam católicos, 25% evangélicos, 10% sem religião definida e 5% outras religiões.

Tabela 3 – Pesquisa com a população de Trindade: tempo de residência.

Descrição	Frequência	%
Até 1 ano	13	3,4
De 1 a 5 anos	46	12,0
De 6 a 10 anos	32	8,4
Mais de 10 anos	292	76,2
Total	383	100,0

Fonte: Pesquisa de campo.

3.2.2 Percepção de Melhorias no Município nos Últimos Dez Anos

Entre os moradores que vivem em Trindade há mais de dez anos, 76,4% perceberam melhorias no município. Os principais itens citados foram: asfalto, valorização imobiliária, construção de praças, reforma da rodovia (GO 060), emprego e melhoria na renda.

Tabela 4 – Pesquisa com a população de Trindade: melhorias percebidas nos últimos dez anos.

Descrição	Frequência	%
Asfalto	67	30,0
Valorização imobiliária	36	16,1
Praças	35	15,7
Reforma da Rodovia	33	14,8
Emprego	29	13,0
Melhoria na renda	26	11,7
Saúde	21	9,4
Comércio	20	9,0
Transporte	18	8,1
Turismo	15	6,7
Pista de caminhada	8	3,6
Limpeza	5	2,2
Outros	57	25,6

Fonte: Pesquisa de campo.

Base: 223 respondentes que residem em Trindade há mais de dez anos e que perceberam alguma mudança no município.

Nota: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta.

Quando questionados sobre se Trindade se desenvolveu nos últimos dez anos, 84% dos entrevistados responderam que sim, o que demonstra que a população tem consciência do desenvolvimento do município, conforme os principais indicadores analisados anteriormente demonstraram.

Para esses entrevistados foi perguntado quais seriam os principais estimuladores desse desenvolvimento de forma espontânea e estimulada. Na resposta espontânea, as principais respostas foram: turismo religioso (43%), seguida pelo movimento da Igreja Católica (29%), atividades comerciais (14%), atuação do

Padre Robson (11%) e gestão pública (11%), como pode ser conferido na tabela seguinte.

Tabela 5 – Pesquisa com a população de Trindade: o que promoveu o desenvolvimento de Trindade (espontânea).

Descrição	Frequência	%
Turismo Religioso	138	43
Movimento da Igreja Católica	92	29
Não sabe	61	19
Atividades comerciais	44	14
Atuação do Padre Robson	37	11
Gestão pública	37	11
Outros	28	9

Fonte: Pesquisa de campo.

Base: 322 respondentes (que afirmaram que houve desenvolvimento em Trindade nos últimos dez anos).

Nota: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta.

Quando foram apresentadas opções para que o respondente indicasse o que promoveu o desenvolvimento de Trindade, o movimento da Igreja Católica passou a liderar a lista de respostas (48%), seguida pela atuação do Padre Robson (47%), do turismo religioso (45%) e das atividades comerciais (42%). Portanto, fica claro que a população reconhece que o desenvolvimento do município está relacionado às atividades atreladas ao turismo religioso, ao movimento da Igreja Católica, bem como à atuação do Padre Robson.

Padre Robson nasceu em Trindade, em 1974. Em 1998, no Santuário Basílica, recebeu a ordenação sacerdotal. Após um período fora do Brasil, retornou à Trindade e iniciou a criação da Associação Filhos do Pai Eterno. Em suas atividades, tinha o sonho de levar para a TV palavras e ações que tocassem e convidassem à conversão e à evangelização. Assim, ao promover a abertura da Afipe¹⁶, fez cumprir seu desejo.

¹⁶ A Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe) nasceu em maio de 2004, a partir do sonho do reitor do Santuário Basílica, Pe. Robson de Oliveira, de reunir o maior número possível de fiéis católicos e devotos, com a finalidade de proporcionar auxílio na vivência da fé e propagar a devoção ao Divino Pai Eterno. As doações recebidas são voltadas para a evangelização por meio da TV, para obras sociais e para a construção da Nova Casa do Pai. Pela doação espontânea de cada devoto foi possível montar uma estrutura televisiva, incluindo uma produtora, para transmitir, ao vivo, as celebrações do Santuário Basílica, novenas, terços e o Programa Pai Eterno. A Associação também apoia obras sociais que têm por objetivo acolher crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. As doações dos devotos também são direcionadas para a realização de melhorias na estrutura física do Santuário Basílica.

Tabela 6 – Pesquisa com a população de Trindade: o que promoveu o desenvolvimento de Trindade (estimulada).

Descrição	Frequência	%
Movimento da Igreja Católica	153	48
Atuação do Padre Robson	151	47
Turismo Religioso	145	45
Atividades comerciais	134	42
Outros	12	4

Fonte: Pesquisa de campo.

Base: 322 respondentes (que afirmaram que houve desenvolvimento em Trindade nos últimos dez anos)

Nota: A questão admitia mais de uma alternativa como resposta.

É interessante perceber que a população reconhece a Igreja Católica como autoridade de legitimização religiosa e, ao mesmo tempo, como servidora do município, ao adotar uma postura mais ativa frente à administração do catolicismo popular desenvolvido em Trindade, conforme já sinalizava Silva (2005) ao estudar o município.

Aos entrevistados que afirmaram que Trindade não se desenvolveu nos últimos dez anos foi perguntado o motivo para isso não ter acontecido, sendo as principais respostas: falta de empenho dos políticos (26%) e não houve mudanças ou melhorias (21%). As demais respostas foram específicas sobre alguns pontos, tais como: asfalto, saúde, falta de policiamento, entre outros.

3.2.3 Trindade, Capital da Fé

Quando questionados se o título "Trindade, Capital da Fé" é adequado para o município, 75% responderam que sim, 20% o acham inadequado e 5% não tem opinião formada.

Entre os entrevistados que se declararam católicos, 86% acreditam que o título seja adequado; já entre os que se declararam evangélicos o percentual cai para 52% e entre os que se declaram sem religião definida é de 61%. Isso mostra que o título é aceito, independentemente da religião, mas em graus diferentes, com destaque para os católicos, que se mostraram mais confortáveis com o título. Verifica-se, portanto, que Trindade é um espaço de encontro da diversidade religiosa.

Tabela 7 – Pesquisa com a população de Trindade: aceitação do título “Trindade Capital da Fé”.

Descrição	Trindade Capital da Fé			Total
	Adequado	Inadequado	Não tem opinião formada	
Católico	200	27	4	231
% de Religião	86,6%	11,7%	1,7%	100,0%
Evangélico	50	36	10	96
% de Religião	52,1%	37,5%	10,4%	100,0%
Espírita	4	1	0	5
% de Religião	80,0%	20,0%	0,0%	100,0%
Ateu	6	1	0	7
% de Religião	85,7%	14,3%	0,0%	100,0%
Sem religião definida	24	13	2	39
% de Religião	61,5%	33,3%	5,1%	100,0%
Outros	4	1	0	5
% de Religião	80,0%	20,0%	0,0%	100,0%
Total	288	79	16	383
% de Religião	75,2%	20,6%	4,2%	100,0%

Fonte: Pesquisa de campo.

3.2.4 Benefícios do Turismo Religioso para os Moradores de Trindade

Setenta por cento dos entrevistados afirmaram que o turismo religioso traz benefícios para o município de Trindade. Ao cruzar este item com a faixa etária dos entrevistados, percebe-se que entre os da faixa etária de 30 a 59 anos e entre os que possuem mais de 69 há um maior reconhecimento de que o município se beneficia desse tipo de turismo, como pode ser conferido na tabela seguinte. Entre os benefícios mais citados estão geração de renda (47%), oportunidade de negócios (38%) e emprego (34%).

Tabela 8 – Pesquisa com a população de Trindade: turismo como gerador de benefícios.

Descrição	Turismo traz benefício			Total
	Sim	Não	Não sabe	
De 15 a 19	20	16	0	36
% de Idade	55,6%	44,4%	0,0%	100,0%
De 20 a 24	33	17	0	50
% de Idade	66,0%	34,0%	0,0%	100,0%
De 25 a 29	28	16	0	44
% de Idade	63,6%	36,4%	0,0%	100,0%
De 30 a 39	62	25	0	87
% de Idade	71,3%	28,7%	0,0%	100,0%
De 40 a 49	52	15	2	69
% de Idade	75,4%	21,7%	2,9%	100,0%
De 50 a 59	38	12	0	50
% de Idade	76,0%	24,0%	0,0%	100,0%
De 60 a 60	19	9	0	28
% de Idade	67,9%	32,1%	0,0%	100,0%
70 ou mais	19	0	0	19
% de Idade	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	271	110	2	383
% dentro de Idade	70,8%	28,7%	0,5%	100,0%

Fonte: Pesquisa de campo.

Entre os respondentes que afirmaram que o turismo não gera benefícios (28%), os principais motivos apontados foram: os turistas geram bagunça e sujeira na cidade (25%), o benefício fica restrito aos comerciantes (22%); e o benefício fica restrito à Igreja Católica (18%). Os dois primeiros itens são apontados por Ferreira e Ornelas (2010) como impactos negativos da promoção do turismo religioso.

Dessa forma, percebe-se que a população reconhece a relevância do segmento turístico para o município, mas são críticos em relação aos impactos negativos que essa atividade gera.

3.2.5 Festa do Divino Pai Eterno

O índice de aprovação da realização da Festa do Divino Pai Eterno é alto: 84% dos entrevistados afirmaram que a aprovam e os que não o fazem se justificam indicando que a festa ocasiona muitos transtornos aos moradores. Mais uma vez a população demonstra ter um posicionamento crítico em relação ao desenvolvimento do turismo local. Ferreira e Ornelas (2010) mostram que alguns impactos negativos gerados pelo turismo religioso são: infraestrutura básica e turística para o atendimento ao visitante e até mesmo à população local nos momentos de maior concentração turística; vínculos com a pobreza; e estímulo à piedade por esmolas.

Os principais transtornos mencionados pelos entrevistados foram: muita sujeira e bagunça na cidade; muito tumulto de gente; violência, privação da população de transitar pela cidade; acúmulo de comércios pelas ruas; falta de infraestrutura adequada para a realização do evento; e aumento dos preços.

Foram apresentadas também justificativas do ponto de vista da opção religiosa, pois alguns não são católicos e se sentem incomodados pelo evento; outros indicaram que a festa não possui somente foco religioso e que atrai pessoas que querem se beneficiar financeiramente do evento, além daquelas que buscam diversão considerada desapropriada para o evento, tais como bebidas, shows etc. Alguns moradores se incomodam com a presença simultânea do sagrado e do profano durante a Festa. Em alguns casos, destacaram que o próprio título da cidade (Trindade, Capital da Fé) não é consoante com essas práticas.

Oitenta e sete por cento dos entrevistados declararam que não possuem vínculo de renda familiar (pessoas que moram na mesma casa) relacionado ao turismo religioso em Trindade. Entre os que declararam que têm renda ou parte da renda familiar oriunda do Turismo, as principais respostas foram: trabalho em barraca de alimentos e bebidas/restaurante, pousadas e lojas ou fabricação de artigos religiosos.

Tabela 9 – Pesquisa com a população de Trindade: trabalha com turismo.

Descrição	Frequência	%
Sim	48	12,5
Não	335	87,5
Total	383	100,0

Fonte: Pesquisa de campo.

Tabela 10 – Pesquisa com a população de Trindade: descrição do trabalho.

Descrição	Nº de respostas
Barraca de alimentos e bebidas/restaurante	17
Pousada	10
Loja/fábrica de artigos religiosos	8
Excursões	3
Banca de roupa	3
Igreja Católica	2
Taxi	1
Barraca de jogos	1

Fonte: Pesquisa de campo.

Quando questionados se durante a festa do Divino Pai Eterno desenvolvem alguma atividade para obter renda, 22,5% disseram que sim. As principais atividades

desenvolvidas são: aluguel da própria casa ou de parte dela (calçadas, quintal etc.) ou aluguel de outras casas e de barracas para venda de alimentos e bebidas.

Tabela 11 – Pesquisa com a população de Trindade: obtenção de renda durante a Festa do Divino Pai Eterno.

Descrição	Frequência	%
Sim	86	22,5
Não	297	77,5
Total	383	100,0

Fonte: Pesquisa de campo.

Tabela 12 – Pesquisa com população de Trindade: descrição do trabalho desenvolvido durante a Festa do Divino Pai Eterno.

Descrição	Nº de respostas
Aluga a própria casa ou parte dela	16
Barraca de alimentos/bebidas	13
Aluga casas e/ou parte delas	11
Aluguel de sala comercial; imóveis ou ponto comercial	5
Banca de roupa/calçados	5
Trabalha em barracas	5
Confecção de <i>souvenirs</i> diversos	4
Loja/barraca de artigos religiosos	3
Venda/produção de bijuterias	3
Oferta café da manhã/ Marmitex	3
Oferta de estacionamento	2
Pousada	2
Segurança	2
Aluguel de banheiro	1
Taxi	1

Fonte: Pesquisa de campo.

3.3 VISÃO DA GOVERNANÇA LOCAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Para conhecer a visão da governança local a respeito do desenvolvimento de Trindade, foram realizadas oito entrevistas com representantes de empresas do município, Associação Fé no Coração do Brasil, Associação Goiana de Turismo Receptivo, Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), Secretaria de Turismo de Trindade, Sebrae e Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Foi elaborado um roteiro específico para condução das entrevistas, que, prioritariamente, foram realizadas pessoalmente, usando a metodologia de entrevista individual em profundidade, cujo modelo consta no Anexo B. Quando da impossibilidade do entrevistado em responder pessoalmente, o roteiro foi

encaminhado por e-mail com instruções sobre a forma de responder. A coleta de dados aconteceu nos meses de dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015. A lista completa de entrevistados segue no anexo C.

3.3.1 Como as Instituições Pesquisadas Contribuem com o Crescimento de Trindade

As empresas e instituições pesquisadas demonstraram claramente suas contribuições ao município de Trindade, conforme seu segmento de atuação. Entre as empresas entrevistadas, todas atuam fortemente no município e conhecem a realidade local. Algumas já estão instaladas há mais de uma década e já se tornaram referência no segmento de atuação.

O Sebrae atua no município desde 2007, quando os missionários da Paróquia Matriz e da Basílica do Divino Pai Eterno procuraram a instituição com o objetivo de capacitar os empresários de Trindade para receber, com qualidade, os turistas que chegavam à cidade, bem como realizar o planejamento da Festa do Divino Pai Eterno. Ao analisar a demanda, percebeu-se que era necessário não só fazer o planejamento da Festa, mas sim um planejamento estratégico do turismo, o que de fato contribuiu para potencializar o desenvolvimento do município pela vocação cultural existente.

Assim, em 2008 foi realizado um plano estratégico do turismo religioso, contando com a participação de diversas entidades públicas, privadas e da Igreja Católica. Esse planejamento estratégico gerou um plano de ação estruturado, que envolvia todas as instituições e empresas participantes para que o turismo religioso local se aprimorasse e fosse capaz de desenvolver o município.

Em 2011, após três anos de execução do plano estratégico, começou a ser estruturado o Projeto “Circuito Turístico Fé no Coração do Brasil”, também elaborado pelo Sebrae Goiás em parceria com a Basílica do Divino Pai Eterno e o trade turístico do município (meios de hospedagem e alimentação fora do lar). O lançamento foi realizado em uma missa televisionada, que teve repercussão nacional e foi importante para que o circuito tivesse o reconhecimento do Ministério do Turismo.

Segundo o Sebrae, o circuito tem o objetivo de atrair turistas religiosos para Trindade e Goiânia por meio de roteiros que contemplem visitas à igrejas, catedrais e locais que possuam imagens sacras. Também visa o fortalecimento dos negócios de micro e pequeno porte da região que trabalham com receptividade aos turistas.

Há cinco anos quase não existiam pousadas na cidade. Não havia planejamento, o turista não passava muito tempo na cidade. Hoje, com apoio do Sebrae Goiás, já temos mais de 100 estabelecimentos que estão preparados para receber bem os devotos que vêm para Trindade e região. (Padre Robson de Oliveira *apud* ROMARIA 2014, 2014c).

Em execução desde 2013, o Projeto “Circuito Turístico Fé no Coração do Brasil” se fortaleceu e estimulou o segmento turístico no município, principalmente na qualificação dos profissionais que atuam na área. Entre as ações promovidas estão capacitações para empresários e seus colaboradores, palestras, consultorias para melhoria da qualidade da prestação de serviços e para fortalecimento do grupo empresarial.

A estrutura de governança formada em Trindade mostra claros sinais de amadurecimento e contribuição para a discussão sobre como promover o desenvolvimento da cidade em longo prazo. Ao se criar projetos, associações, planejamentos estratégicos, planos de marketing, todos em conjunto, evidencia-se a preocupação e o envolvimento das partes interessadas na prosperidade do município com sustentabilidade.

Em 2014, percebeu-se a necessidade de revisar o planejamento estratégico do turismo religioso de Trindade, tendo em vista o desenvolvimento do município e do turismo religioso, que requeriam novos desafios. Depois de seis anos, a cidade já contava com centenas de novos empreendimentos, a nova Basílica já estava em construção e o fluxo turístico também havia sido ampliado.

Silva (2005) já apontava, em seu estudo, que o Poder Público local percebia que Trindade se desenvolvia a partir do turismo religioso e, por isso, para desenvolver sua função de regulador e de promotor do desenvolvimento deveria se aproximar e se associar à Igreja, às empresas, à população, aos turistas e às instituições que poderiam auxiliar a vencer o desafio imposto.

A revisão pretendia atualizar ações necessárias referenciando o novo cenário do turismo local. Segundo o Sebrae, o plano funciona como uma ferramenta norteadora tanto para administração pública como para orientar os investimentos da iniciativa privada. O reconhecimento, pelo Ministério do Turismo, do planejamento

estratégico do turismo religioso de Trindade possibilitou o acesso aos recursos disponíveis para o desenvolvimento do destino, impulsionando o crescimento do setor.

A revisão do planejamento estratégico do turismo religioso de Trindade foi finalizada no início de 2015 e divulgada durante a inauguração da Agência Sebrae em Trindade, ocorrida no mês de maio, o que aproximou a instituição dos empreendedores e empresários do município, de maneira a continuar incentivando o crescimento e o desenvolvimento da cidade, pelo atendimento aos micro e pequenos negócios, com consultorias, treinamentos, missões técnicas e acesso ao mercado.

A Associação Fé no Coração do Brasil é oriunda dos projetos desenvolvidos pela governança local junto ao Sebrae desde 2012. Atualmente, conta com catorze empresas participantes, sendo treze do ramo hoteleiro e um restaurante.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Trabalho de Trindade informou que contribui com o desenvolvimento do turismo religioso de Trindade por meio do apoio à associação supracitada. Além disso, está organizando, em conjunto com o Sebrae, o senso hoteleiro, para ter informações mais precisas sobre o setor, com objetivo de promover melhorias para o segmento.

O Santuário Basílica do Divino Pai Eterno informou que desenvolve parcerias que promovem o turismo religioso com o objetivo de acolher aos romeiros. Além de ter iniciado as discussões que culminaram no planejamento estratégico do turismo religioso de Trindade, que, segundo a instituição, já está apresentando resultados – apesar de ainda haver muito a ser feito –, outra ação realizada pela Igreja é incentivar entidades dos setores de hospedagem e alimentação para que se profissionalizem e regularizem. Nesse sentido, a instituição cita que o Sebrae tem ajudado bastante, conforme já mencionado, o que demonstra que o conceito de governança está sendo aplicado localmente em benefício da comunidade.

Segundo relatos da Igreja, o Corpo de Bombeiros realiza, ainda, um trabalho de fiscalização e orientação para garantir a segurança de moradores e visitantes. A Igreja também reivindica, junto ao poder público, melhorias no atendimento aos peregrinos. Para as Romarias de 2013 e 2014, por exemplo, a instituição afirma que conseguiu mais investimentos para a reforma da Rodovia dos Romeiros e para a

própria cidade. Destacam-se, ainda, as adaptações no patrimônio para preservar a identidade local e atrair romeiros:

Na centenária Igreja Matriz, foram realizadas algumas etapas de restauração. O Santuário Basílica passa por manutenções constantemente, incluindo a recente troca dos bancos, pinturas, paisagismo, melhorias na Sala de Confissões e na Sala dos Milagres. (Padre Robson de Oliveira, entrevista realizada pela autora, 2015).

Foi citado, também, que a Igreja Católica está organizando e estruturando, como expansão do trabalho evangelizador, um ambiente em Trindade para palestras, orientações e para a realização de shows artísticos, de maneira a prover entretenimento aos romeiros que visitam Trindade. Segundo Padre Robson, "essas iniciativas em respeito ao romeiro dão um impulso maior para o desenvolvimento de Trindade, que necessita de melhorias nas estruturas de serviços para bem acolher as pessoas" (entrevista realizada pela autora, 2015).

Steil (2003) aponta que, nos santuários, o clero defende a salvaguarda da religiosidade e a fé dos romeiros sem perder a hegemonia sobre os negócios que a romaria gera. As entrevistas realizadas, principalmente com o Santuário Basílica, demonstram que a Igreja realmente está engajada no processo de promoção do desenvolvimento do município por meio do turismo religioso.

Padre Robson, durante a entrevista, comentou sobre a construção do Novo Santuário¹⁷:

Queremos que cada devoto encontre aqui um local apropriado, tranquilo e seguro para fazer suas orações, para suas demonstrações de fé e para que se sinta acolhido na Casa do Pai. O fluxo constante de peregrinos e o fortalecimento da devoção, atraindo cada vez mais devotos para Trindade, fazem com que haja a necessidade desse novo projeto. (Padre Robson de Oliveira, entrevista realizada pela autora, 2015).

A Nova Casa do Pai já está ganhando forma e a obra se torna mais visível a cada dia. As pessoas podem visitar a construção, vendo-a a partir de um mirante e frequentando uma capela, ambos construídos especialmente para isso no terreno do Novo Santuário, que já tem se tornado outro importante ponto de peregrinação e visitação, munindo o município de mais um ponto turístico.

¹⁷ Segundo Padre Robson, os trabalhos começaram em abril de 2012 e as etapas de sondagem do terreno, drenagem, terraplenagem, fundações e estruturas subterrâneas e concretagem da laje do subterrâneo já estão concluídas. Atualmente, na supraestrutura, a fase é de fundações da praça externa e construção de 473 pilares de sustentação da praça elevada.

O Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, por meio da evangelização realizada nos meios de comunicação social (televisão, rádio e internet), declarou que também tem contribuído com o crescimento do município à medida que divulga a dimensão devota da fé, levando uma mensagem de esperança, que parte de Trindade para todo o Brasil, bem como para o exterior. Esse trabalho é o grande responsável pelo aumento, gradual e qualitativo, do número de peregrinos e visitantes que acorrem à cidade.

Existem também outras atividades desenvolvidas pela Igreja que contribuem para o desenvolvimento do município, oriundas, principalmente, do trabalho desenvolvido pela Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe):

- Vila São Cottolengo: instituição filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 11 de fevereiro de 1951, pelo Pe. Gabriel Vilela. Atualmente está habilitada como Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual. Administrada pelos Padres Redentoristas e pelas Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, a entidade tem a missão de promover vida com qualidade para pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Em período integral, presta assistência a 360 pacientes com deficiências múltiplas e realiza cerca de 2.400 atendimentos ambulatoriais e educacionais diariamente;
- Centro Social Pai Eterno (CESPE): mantido pela Congregação dos Missionários Redentoristas e apoiado pelo Santuário Basílica e pela Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), desde janeiro de 2004 atende aproximadamente 180 crianças entre três e doze anos, de segunda a sexta-feira. Focado na assistência familiar, no desenvolvimento psicossocial e na evangelização, oferece desde acompanhamento com atividades lúdicas e pedagógicas até atendimentos médicos e odontológicos. Os projetos desenvolvidos por ele visam fortalecer os vínculos sociais e familiares, procurando sempre aproximar as famílias do Centro, no qual se possibilita o fortalecimento da cidadania e a promoção da dignidade humana. O Cespe proporciona o suporte necessário a pais com baixo poder aquisitivo, que necessitam de local adequado para deixarem os filhos enquanto trabalham. Além de oferecer aulas de pintura, artesanato, teatro, música e capoeira, disponibiliza aos pais e à comunidade circunvizinha oficinas e cursos profissionalizantes, como, por exemplo, aulas de costura e informática.

- Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM): é um espaço de convivência comunitária de crianças, adolescentes, famílias e desempregados, dedicado à promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Compreende a questão da infância em suas diferentes manifestações e desenvolve suas atividades por meio de diversos programas de atendimento e formação permanente dos educadores, com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com a proposição de políticas públicas voltadas para a infância, a adolescência e as famílias.
- Centro Social Redentorista (CSR): criado em outubro de 1992, é o sonho realizado do Irmão Sebastião Camargo, Missionário Redentorista, que, sensibilizado, com a realidade das crianças do Setor Pontakayana, em Trindade (GO), resolveu desenvolver no local o projeto de uma casa para oferecer acompanhamento pedagógico, moral e social. Em 2002, a então Casa da Criança foi assumida pela Congregação do Santíssimo Redentor de Goiás e passou a ser conhecida pela denominação atual. A instituição atende cerca de 180 menores entre três e doze anos em situação de risco. A missão do CSR é oferecer a essas crianças e adolescentes uma formação humana, cultural, religiosa e profissional, promovendo o desenvolvimento social e humano, em busca de melhorias para as famílias. As atividades desenvolvidas na instituição são complementares às desenvolvidas na escola. Os alunos contam com momentos de leitura, reforço escolar, aulas de informática, estudo religioso, além de oficina de pintura em tecido, aulas de violão, coral, teatro, dança, judô e futebol, além de atividades de lazer, todas desenvolvidas com o auxílio de voluntários.

3.3.2 Opinião Sobre o Desenvolvimento de Trindade

Quando questionados sobre o desenvolvimento de Trindade, alguns entrevistado fizeram menção ao processo histórico do município. Dessa forma, fica clara a projeção de Trindade de um município pequeno, que cultiva a fé católica, com destaque para a devoção ao Divino Pai Eterno, para um município dotado de desenvolvimento puxado pelo turismo religioso. Os conceitos de Reesink e Reesink (2007), abordados no primeiro capítulo, são reforçados na fala dos entrevistados:

Sempre digo que Trindade nasceu, cresceu e se desenvolve pela devoção ao Divino Pai Eterno, que é muito antiga, antes mesmo da fundação do município. Começou em 1840, quando o casal Constantino e Ana Rosa encontrou o medalhão e a partir daí começou uma série de fenômenos, a partir da fé das pessoas na Trindade Santíssima e em Maria, nossa Mãe coroada pela Trindade, chamando Divino Pai Eterno essa devoção. Nos últimos 20 anos isso tem tomado proporções muito maiores, principalmente nos últimos dez anos. (ENTREVISTADO 1, 2015).

Trindade tem uma devoção originária, ou seja, construída pelo povo. Após a descoberta da imagem, o próprio povo foi construindo sua história e permanece a fé, desde então. (ENTREVISTADO 2, 2015).

Além da promoção do desenvolvimento econômico a partir de uma vocação religiosa, percebe-se também, na fala dos entrevistados, que houve uma ruptura na forma de pensar sobre os visitantes de 'romeiros' para 'romeiros-turistas', além de iniciar a 'comoditização' do turismo religioso, agregando o 'turista' como parte do processo: “A questão do boom já passou. Hoje o circuito (turístico) está mais consolidado. Todo ano os romeiros vem a Trindade como roteiro anual” (Entrevistado 3, 2015).

A partir das entrevistas realizadas, pôde-se perceber que essa nova forma de pensar o município teve início por volta de 2004, quando se iniciou o trabalho da Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), que promove obras sociais, ajuda na manutenção do Santuário Basílica de Trindade, da Igreja Matriz e na construção do Novo Santuário. Em 2005, tiveram início os projetos de evangelizar pelos meios de comunicação, o que massificou a divulgação da devoção ao Divino Pai Eterno em diferentes regiões brasileiras e até em outros países e gerou a ampliação do número de visitantes ao município.

Reconheço que Trindade se desenvolveu, não nos últimos vinte anos, mas, sobretudo, nos dez anos que se passaram, desde o exato momento em que o Santuário Basílica alcançou a dimensão nacional e internacional que lhe compete hodiernamente. Contudo, todo desenvolvimento é paulatino, necessitando sempre de uma dimensão pastoral por parte da Igreja; de uma dimensão estratégica, operada pelos Governos e de uma dimensão sustentável e produtiva, realizada pelo empresariado local. Algo que já vem ocorrendo gradativamente. Ademais, trata-se de um processo que gastará tempo e só pode ser consolidado com o esforço dos entes partícipes do Turismo Religioso. (Entrevistado 4, 2015).

Segundo as respostas fornecidas, hoje há “turistas diariamente” e antes haviam apenas “os romeiros locais que assistiam uma missa e iam embora”. Hoje, turistas de outros municípios e estados chegam a ficar até três dias na cidade. Dessa forma, percebe-se o forte vínculo do desenvolvimento do turismo na cidade

em detrimento da atração de visitantes, que vão à cidade por motivos relacionados à fé.

Trindade e o Santuário Basílica recebem diariamente peregrinos de diferentes regiões e até de outros países. Por isso, a cidade, conhecida como Capital da Fé de Goiás, está atualmente entre as principais rotas nacionais de turismo religioso. Esse caminho, com certeza, tende a seguir firme e fortalecido. (Entrevistado 1, 2015).

Houveram algumas citações indicando que a devoção ao Divino Pai Eterno auxiliou no desenvolvimento de Trindade, além da construção da Nova Basílica, da atuação da Afipe e, em especial, da atuação do Padre Robson: “Trindade é dividida entre antes e depois do Padre Robson” (entrevistado 5, 2015).

Trindade é mais bem estruturada hoje. É um grande polo de turismo do Brasil, tem uma infraestrutura melhor, acolhimento e fornecimento de produtos e serviços. É uma cidade movimentada. Poder aquisitivo está melhor e a renda também. A unificação da Matriz (Igreja Matriz) com a Basílica e agora com o Santuário Novo que já está acolhendo Romeiros, amplia a divulgação e a devoção. (Entrevistado 3, 2015).

Segundo Silva (2005), a missão da Igreja Católica em Trindade foi concretizada com a intervenção dos padres Redentoristas¹⁸, nos quais se inclui o Padre Robson, que trouxeram uma concepção de luta contra a opressão, a exclusão, a miséria e a fome.

Além disso, o Santuário e outros pontos de devoção existentes em Trindade não estão sendo apresentados apenas como pontos de devoção, lugares sagrados, mas também como pontos turísticos. Inclusive, é nesse formato que estão disponibilizados no *city tour* oferecido para a cidade de Trindade, o que reforça a participação do clero no desenvolvimento local, conforme proposto por Steil (2003).

De acordo com os entrevistados, com o maior movimento registrado na cidade houve grande crescimento no número de empresas, principalmente comércios, restaurantes, hotéis e pousadas. Nos últimos dez anos, Trindade passou de dois hotéis para uma estimativa de 120 hotéis/pousadas. O aumento do fluxo de turistas no município incrementou a economia local, que apresenta fortes traços de APL, apesar de não tê-lo formalizado.

¹⁸ Redentorista significa, antes de tudo, “Missionários do Santíssimo Redentor”. “[...] Os padres redentoristas são uma congregação religiosa composta de sacerdotes e irmãos coadjutores fundada em 1732 por Santo Afonso Maria de Ligório. [...] uma sociedade de padres e irmãos que se comprometiam diante de Deus e da Igreja a trabalhar antes de tudo com toda a preferência, entre o povo mais abandonado, mais desprovido de recursos” (REVISTA DA ARQUIDIOCESE, 1964 *apud* SILVA, 2005).

Conforme relatos dos entrevistados, com o crescimento do turismo a cidade teve de se adaptar às novas exigências, e isso auxiliou em seu crescimento e desenvolvimento. O poder público se uniu à Igreja e aos empresários para pensar em formas de proporcionar benefício para o município, conforme Silva (2005) já havia sinalizado como necessário e vital para a promoção do desenvolvimento.

Foi mencionado também que o comércio era todo voltado para confecções e, atualmente, é direcionado ao turismo religioso. Houve citações sobre a ocorrência de uma grande valorização imobiliária no município e sobre a melhoria na renda da população devido à evolução do volume de negócios (setor terciário, principalmente), que gerou empregos diretos e indiretos.

A maioria dos investimentos é trindadense e as políticas públicas estaduais e municipais tem ajudado a cidade a desenvolver-se. Para um dos respondentes, "o desenvolvimento é tão grande que hoje o município importa mão de obra" (Entrevistado 3, 2015). Foi apontado que uma necessidade latente é a existência de cooperativas de crédito para expandir os negócios de forma profissional, como, por exemplo, para financiar casas que decidem se tornar pousadas ou hotéis e para que possam fazer isso de forma estruturada e formalizada.

Para o Sebrae, hoje é possível ver uma Trindade muito maior do que em 2007, quando foram iniciados os primeiros passos de estabelecimento de uma governança local em prol do turismo religioso. Segundo a instituição, o ordenamento no crescimento econômico, puxado principalmente pelos projetos estruturados para gestão do turismo local, proporcionou a cooperação entre instituições e empresas, o que gerou crescimento do comércio e dos negócios.

Também foi citado que o crescimento populacional de Trindade é um destaque, principalmente o crescimento da população idosa, que busca o município pela possibilidade de estar mais próxima ao Divino Pai Eterno.

Além disso, durante as entrevistas, um entrevistado destacou o fato de a cidade ter apresentado um crescimento vertical, 'além do horizonte', o que influencia na arquitetura da cidade, tornando-a mais moderna, bonita e com casas mais sofisticadas. A evolução das casas é um indicativo da melhoria na qualidade de vida da população.

Foram citadas as mudanças no trânsito em decorrência do aumento populacional e do fluxo turístico, mostrando que a cidade promoveu melhorias para se adequar à sua nova realidade.

Outros pontos apresentados por Reesink e Reesink (2007) e comentados no primeiro capítulo foram identificados durante as entrevistas, como a governança, que fortalece a ideia de que o desenvolvimento de Trindade foi promovido por meio do turismo religioso, pela proximidade com grandes centros (Goiânia e Brasília) e pela questão geográfica: “A localização geográfica favorece muito a fé. Onde você estiver em Trindade, pode-se ver a Basílica, e isso reforça a fé e a emoção.” (Entrevistado 2, 2015).

Para um dos entrevistados, ‘Trindade se desenvolveu pouco’. Esse baixo desenvolvimento se deve, segundo ele, ao fato de os visitantes ainda se hospedarem por poucos dias, pois a cidade não oferta opções de lazer (bons passeios, restaurantes e festividades). Para o entrevistado, falta um calendário de eventos na cidade e a colaboração dos órgãos públicos para viabilizar, de fato, o crescimento do município. Segundo o entrevistado, o lado empresarial se desenvolveu muito, mas teve de caminhar sozinho, conforme as exigências dos clientes, ao longo do tempo.

Outras dificuldades apresentadas foram o fato de que o crescimento do centro da cidade naturalmente traz o aumento da periferia, o que gera impactos ambientais e sociais: nascentes prejudicadas, destruição das matas e violência e a necessidade de mão de obra mais qualificada. “O turismo ajuda a desenvolver o local central, mas não o município todo” (Entrevistado 2, 2015).

Foi apresentado que o turista possibilita a violência, mas que a cidade já se organizou para fazer a prevenção. Ao se realizar um policiamento nas redondezas do Santuário, romeiros, turistas e a população ficam protegidos.

3.3.3 Oportunidades de Melhoria do Turismo Religioso

Os entrevistados apontaram várias oportunidades de melhoria para a principal vocação do município, abordando abordam questões ligadas à governança, à

infraestrutura da cidade, às atividades promovidas para os romeiros, ao resgate cultural, entre outros. Seguem algumas das descrições coletadas na pesquisa:

O turismo ajuda a desenvolver o município, mas os empresários caminham sozinhos. A informalidade do segmento hoteleiro é grande. Não existe união de forças entre os empresários e grande parte da mão de obra, como por exemplo, guias de turismo, empresas de transporte são de Goiânia. (Entrevistado 6, 2015).

Por atuarem no respeito e na promoção da vocação religiosa, cultural e têxtil do município de Trindade, o APL do Turismo Religioso, em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio, Cultura e afins necessita de investimentos sólidos, de visão estratégica que intervenha qualitativamente na realidade local e, por último, precisa integrar, cada vez mais, os entes e os instrumentos envolvidos no âmbito de sua estruturação e, por conseguinte, na consolidação inovadora da cidade. (Entrevistado 4, 2015).

A Prefeitura poderia se empenhar um pouco mais na promoção do turismo. [...] É necessário um resgate da característica cultural. [...] Falta criação de um calendário de eventos para descentralizar os eventos. [...] Deveria haver a "vivência" dos visitantes no local para permitir que o turista queira voltar para viver experiências exclusivas que lhes tragam vontade de retornar. (Entrevistado 3, 2015).

O turismo gera emprego e renda, mas as pessoas em geral não são qualificadas. Falta divulgação dos cursos específicos para o segmento que são ministrados pelas instituições que atuam no município ou até mesmo em Goiânia. (Entrevistado 5, 2015).

Do ponto de vista ambiental, não há evolução. (Entrevistado 2, 2015).

A vocação de Trindade como uma cidade de fé e de acolhimento dos romeiros tem sido cada vez mais percebida pelo povo da cidade também [...] temos nos esforçado muito nesse sentido de conscientizar as pessoas para que elas acolham muito bem o romeiro. [...] É preciso também criar ambientes para que os romeiros possam ter entretenimento e a cidade também precisa estar estruturada para recebê-los, por meio de pontos de apoio, hotéis, restaurantes, além da própria infraestrutura da cidade. (Entrevistado 1, 2015).

3.3.4 Contribuições e Oportunidades de Melhoria da Festa do Divino Pai Eterno

Segundo os entrevistados, a Festa do Divino Pai Eterno já é tradicional no município e é a maior festa do mundo dedicada ao Divino Pai Eterno. Durante a sua realização, há dias intensos de peregrinação, fé e oração. No entanto, o município recebe também milhares de romeiros todas as semanas. A Festa do Divino Pai Eterno ainda é o foco principal, mas a romaria acontece cotidianamente, recebendo pessoas de todo o Brasil e até de fora do país.

A Romaria do Divino Pai Eterno e a peregrinação durante o ano todo dão ainda mais visibilidade para a região (Estado de Goiás), já que passa a ser conhecida por um número cada vez maior de pessoas no Brasil e no exterior. Trindade apresenta, nos âmbitos nacional e internacional, a cultura, religiosidade, atrativos e potencialidades do estado. Com isso, a

movimentação de devotos, principalmente na Romaria, tem alavancado a economia local e, conseqüentemente, contribuído para desenvolvimento regional e nacional. Além da arrecadação, renda e empregos gerados pelo turismo religioso, há aumento de demanda de mão de obra durante a festa anual. O evento representa ainda crescimento econômico para as cidades próximas. (Entrevistado 1, 2015).

É forçoso o fato de que a aglomeração de devotos, que ali se reúnem anualmente, contribuem em peso com a economia, não só da cidade, mas, também, para com o Estado. (Entrevistado 4, 2015).

A Festa é visualizada de forma muito positiva por ter projetado a cidade em escala nacional. Além disso, também é indicada como promotora de oportunidades de negócio, renda para a população e receita para o município, porém, gera alguns incômodos para a população residente: “A população se beneficia e é prejudicada ao mesmo tempo.” (Entrevistado 3, 2015).

[A Festa do Divino Pai Eterno] Ajuda a cidade, mas para os moradores é complicado. Do ponto de vista econômico, gera crescimento: aumenta a receita em 50%, sem aumentar o custo. Do ponto de vista social, não é bom para a população: a cidade fica uma bagunça, afeta a imagem do município. E do ponto de vista ambiental é o que gera maior prejuízo: as ruas ficam imundas até dias após a Festa. (Entrevistado 5, 2015).

Quanto às oportunidades de melhoria, os entrevistados apontaram vários itens, a saber:

Deveria ter mais ruas fechadas para caminhadas livres para turistas. Inclusive durante os finais de semanas ao longo do ano. É uma pequena iniciativa, mas muito relevante. (Entrevistado 3, 2015).

Pode melhorar na organização do fluxo de pessoas e ter mais fiscalização nas empresas que trabalham durante a Festa. (Entrevistado 5, 2015).

Os preços sobem, são bem superiores aos praticados fora do período da Festa. (Entrevistado 2, 2015).

[...] é imprescindível conceder visibilidade, estruturar e retirar da informalidade aqueles que contribuem com os setores produtivos do município. (Entrevistado 4, 2015).

Melhora-se na medida em que se firmam parcerias sólidas, mediadas pela atuação pastoral da Igreja e pela visão estratégica do município, para além de gestões temporárias. É necessário que a Festa, em questão, não seja vista apenas como circunstancial, mas seja planejada pela totalidade dos entes envolvidos (Igreja, Governos e Empresariado) com formação, conscientização, ação e avaliação constantes, recorrendo às ferramentas tecnológicas e interventivas para tais fins. (Entrevistado 1, 2015).

3.3.5 Visão de Futuro para Trindade

Quando perguntados sobre qual a visão os entrevistados tinham para Trindade daqui a dez anos, as respostas foram muito positivas:

Haverá um crescimento no número de turistas de mais ou menos sete vezes o volume atual. (Entrevistado 5, 2015).

O fluxo de romeiros deve ampliar, principalmente pela proximidade com Goiânia e pelo trabalho que o Padre Robson está fazendo em Trindade, que é semelhante ao trabalho que Padre Vitor fez em Aparecida, ou seja, a projeção da fé nacionalmente. [...] haverá migração dos pontos comerciais: antes eram concentrados nas proximidades da Igreja Matriz, atualmente estão concentrados nas proximidades da Basílica e futuramente será na Nova Basílica.(Entrevistado 2, 2015).

A construção do Novo Santuário trará muitos 'curiosos', o que aumentará o fluxo de pessoas. [...] Vejo o município mais estruturado, o produto "Pai Eterno" estará mais bem estruturado e a cidade mais desenvolvida. (Entrevistado 3, 2015).

Com a construção da Nova Basílica, Trindade será o melhor e maior destino Turístico Religioso do Brasil. Trindade crescerá ainda mais. (Entrevistado 1, 2015).

Graças à contribuição do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, associada aos Governos Municipal-Estadual e vinculada ao empresariado local, o município de Trindade só tende a se desenvolver economicamente, a crescer socialmente e a se expandir sustentavelmente, com respeito à pluralidade e à diversidade, gerando inovação e qualidade de vida, não só aos moradores e produtores, mas, em consequência, aos peregrinos que buscam a fé e os serviços que a cidade têm a lhes oferecer. Daqui a dez anos, Trindade poderá se tornar referência nacional do Turismo Religioso e do modo como um trabalho integrado pode transformar a realidade local. É cogente seguir avante e não desanimar frente às adversidades! (Entrevistado 4, 2015).

Apenas um dos entrevistado demonstrou opinião contrária, afirmando que os estabelecimentos precisavam se unir para fortalecer o centro da cidade, em detrimento do crescimento da região próxima à Nova Casa do Pai.

Por meio da pesquisa realizada foi possível perceber que a governança local está madura e tem posicionamentos interessantes à respeito das discussões referentes ao crescimento e desenvolvimento do município.

3.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRINDADE

Trindade, fundada em 20 de julho de 1927, é um município de vocação turística religiosa, abriga a maior festa religiosa do estado de Goiás e recebe romeiros vindos de todas as partes do Brasil. As atividades turísticas sempre estiveram presentes na história do município. A história da devoção ao Divino Pai Eterno é, inclusive, anterior à emancipação, conforme visto no capítulo dois. As

informações socioeconômicas do município revelam que o crescimento da romaria e o desenvolvimento do turismo religioso contribuíram para o desenvolvimento de Trindade, que teve seus indicadores ligados ao crescimento e ao desenvolvimento elevados nos últimos treze anos, conforme segue.

A cidade possui população estimada em 115.470 no ano de 2014. A taxa de crescimento populacional registrada em 2014 foi de 2,53%. Noventa e seis por cento da população vive na zona urbana, 51% da população é do gênero feminino e 48% possui entre 20 e 49 anos, ao passo que 34% têm até 19 anos e 18% tem mais de 50 anos (IMB, 2015).

Tabela 13 – Trindade: população censitária (1980-2010).

Descrição	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	30.609	54.072	81.457	104.488
Urbana (habitantes)	22.364	48.927	78.199	100.106
Rural (habitantes)	8.245	5.145	3.258	4.382
Masculina (habitantes)	15.231	26.783	40.169	51.445
Feminina (habitantes)	15.378	27.289	41.288	53.043
0 a 4 anos (habitantes)	4.262	5.943	8.190	7.638
5 a 9 anos (habitantes)	4.081	6.253	8.115	8.441
10 a 14 anos (habitantes)	3.912	6.682	8.177	9.762
15 a 19 anos (habitantes)	3.622	5.987	8.507	9.515
20 a 29 anos (habitantes)	5.194	10.130	15.939	18.933
30 a 39 anos (habitantes)	3.461	7.862	13.009	17.669
40 a 49 anos (habitantes)	2.569	4.818	8.850	13.856
50 a 59 anos (habitantes)	1.766	3.206	5.242	9.390
60 a 69 anos (habitantes)	1.069	2.013	3.342	5.430
70 a 79 anos (habitantes)	530	885	1.493	2.851
80 anos ou mais (habitantes)	122	293	593	1.003
idade ignorada (habitantes)	21	-	-	-

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Conurbada à capital do estado de Goiás, Goiânia, facilita a circulação de turistas pelo aeroporto próximo e rodovias de acesso conservadas. Da mesma forma, o aporte de operação receptiva, hospedagem e alimentação expandida para o entorno acrescentam facilidades de crescimento devido a essa característica. Conforme estudos apresentados por Reesink e Reesink (2007), o fato de estar próxima a grandes centros de poder pode facilitar o desenvolvimento do município.

A partir de 2008, em virtude de muitas ações empreendidas e parcerias estabelecidas, principalmente em decorrência da realização de um planejamento

estratégico para o turismo religioso. O segmento de turismo foi se pulverizando na cidade, recebendo fluxo turístico ao longo do ano, algo que anteriormente acontecia de forma mais concentrada no período da Festa do Divino Pai Eterno, mas atualmente se expandiu e consolidou-se como fator de desenvolvimento socioeconômico do município. Atualmente, a cidade recebe cerca de trinta mil visitantes por fim de semana, segundo dados do Sebrae (2014a).

Nos últimos dez anos, percebe-se um crescimento vertiginoso do município, visto que o principal atrativo da cidade, o Santuário Basílica, começou a ser divulgado nacionalmente e está em fase de construção de uma nova sede, o que fez movimentar as atividades de comércio e serviços da cidade, bem como promoveu a expansão das atividades e fortaleceu o APL do turismo religioso, ainda não formalizado.

Conforme dados do Sebrae (2014a), há, em Trindade, cerca de 120 meios de hospedagem e 35 restaurantes para suportar o fluxo turístico. Se comparado aos números de 2008, verifica-se o crescimento do complexo turístico local, puxados pela “indústria motriz”, o Santuário Basílica Divino Pai Eterno.

Tabela14 – Trindade: dados turísticos (2008 e 2013).

Dados turísticos	2008*	2013*
Número de meios de hospedagem	20	120
Número de restaurantes	05	35
Fluxo turístico da romaria	1.800 mil pessoas	2.500 mil pessoas
Fluxo turístico por final de semana	5 mil pessoas	30 mil pessoas

* Valores aproximados.

Fonte: Sebrae Goiás, 2014a.

Conforme dados informados pelo Sebrae Goiás, em Trindade há 2.198 empresas formais e mais de 2,6 mil empreendedores individuais (SEBRAE GOIÁS, 2014b). Dentre os setores de atividade, o comércio detém 46% do número total de empresas, seguido pelo setor de serviços (34%).

Tabela 15 – Trindade: número de empresas por setor econômico e porte (2012).

Setor	Micro	Pequena	Média	Grande	Não Informado	Total
Agropecuária	1	0	0	0	0	1
Comércio	708	143	20	6	135	1.012
Indústria	296	59	15	5	54	429
Serviços	548	62	23	26	97	756
Total	1.553	264	58	37	286	2.198

Fonte: Receita Federal (*apud* SEBRAE GOIÁS, 2014b).

Em 2013, 14.194 pessoas estavam empregadas no município, com rendimento médio de R\$ 1.384,55. Nos últimos onze anos (2002 a 2013), esse número cresceu 93% e o rendimento médio do trabalhador cresceu 66%, dados que também demonstram a evolução econômica do município (IMB, 2015).

Tabela 16 – Trindade: número de empregos e rendimento médio (2002 a 2011).

Ano	Empregos (número)	Rendimento médio (R\$)*
2002	7.357	831,99
2003	7.753	878,52
2004	8.178	916,27
2005	8.766	884,57
2006	9.488	982,74
2007	9.954	1.039,20
2008	9.889	1.098,98
2009	11.206	1.131,37
2010	13.693	1.194,99
2011	14.386	1.251,08
2012	13.014	1.360,57
2013	14.194	1.384,55

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

*Dados deflacionados utilizando o IPCA, tendo por referência o ano de 2013.

Conforme dados do Instituto Mauro Borges, o Produto Interno Bruto de Trindade, em 2012, foi de R\$ 1.116.953,58. Quando analisada a série histórica desse indicador, verifica-se um crescimento de 84% ao longo do período compreendido entre 2002 e 2012. O PIB *per capita* do município, nesse mesmo ano, foi de R\$ 10.345,42, também demonstrando um aumento de 52% ao longo dos anos, desde 2002.

Tabela 17 – Trindade: receitas correntes, PIB e PIB *per capita* (2002 a 2012).

Anos	Receitas correntes total (R\$ mil)	Produto interno bruto a preços correntes (R\$ mil)	Produto interno bruto <i>per capita</i> (R\$)
2002	53.811,58	607.889,56	6.783,95
2003	49.650,35	630.302,11	6.791,18
2004	49.690,62	624.444,34	6.503,55
2005	54.003,15	645.683,28	6.506,61
2006	69.292,85	756.270,60	7.383,29
2007	70.497,81	810.448,19	8.313,06
2008	97.088,14	851.085,10	8.273,40
2009	85.346,39	960.607,89	9.150,47
2010	96.606,18	1.052.164,33	10.067,98
2011	94.276,00	1.124.048,17	10.578,67
2012	-	1.116.953,58	10.345,42

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

* Dados deflacionados utilizando o IPCA, tendo por referência o ano de 2012.

As receitas municipais cresceram 75% no período de 2002 a 2012 e tendem a crescer mais, pois o governador Marconi Perillo sancionou a Lei nº 18.765/2015, que autoriza a concessão de benefício fiscal via isenção de ICMS para os materiais de construção e equipamentos destinados a obras de edificação de templos de qualquer culto religioso, com o intuito de incrementar o 'turismo de fé' no estado.

A proposta justifica-se pela intensificação das romarias em Goiás, que fomentam o turismo do estado e refletem positivamente no desenvolvimento não só dos lugares onde as comemorações acontecem, mas também nos demais polos turísticos goianos, movimentando, assim, a economia de forma satisfatória (ROTA JURÍDICA, 2015).

O prazo previsto na lei para essa isenção é até 31 de dezembro de 2022, podendo essa data ser prolongada. Para que o templo religioso possa aproveitar dos dispositivos da matéria, deverá ser considerado, por lei estadual, de utilidade pública e funcionar em estabelecimento próprio (ROTA JURÍDICA, 2015).

Essa mudança fiscal vai ao encontro das características de pequenos municípios, que se apropriam de uma vocação religiosa para promoção do desenvolvimento econômico, o que demonstra o interesse do poder público em aproveitar os aspectos culturais da região para a promoção do desenvolvimento, conforme apontado por Silva (2005).

A ampliação do consumo de energia elétrica também demonstra o desenvolvimento do município de Trindade. De 2005 a 2013, o número de consumidores aumentou 51% e o consumo de energia cresceu 60%, conforme dados do Instituto Mauro Borges. Além das novas indústrias instaladas no município ao longo desse período, destaca-se a melhor qualidade de vida dos moradores, com o aumento do uso de eletroeletrônicos.

Tabela 18 – Trindade: consumo de energia elétrica (2005 a 2013).

Anos	Consumidores (Nº)	Varição acumulada (%)	Consumo (Mwh)	Varição acumulada (%)
2005	29.141	-	98.899	-
2006	29.374	0,80	103.805	4,96
2007	30.406	4,34	110.124	11,35
2008	35.505	21,84	118.337	19,65
2009	36.342	24,71	123.718	25,10
2010	37.993	30,38	149.906	51,57
2011	39.600	35,89	147.021	48,66
2012	41.129	41,14	146.753	48,39
2013	44.228	51,77	158.837	60,61

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – um dos indicadores mais observados quando se trata de analisar o desenvolvimento de uma localidade – de Trindade, em 2010, foi de 0,699. De 1991 a 2010, o IDH geral melhorou substancialmente, passando da classificação de baixo desenvolvimento humano para médio desenvolvimento. Se comparado ao índice estadual e nacional, Trindade está um pouco abaixo: o estado de Goiás registrou, em 2013, o índice de 0,735, e o Brasil, 0,744, ambos considerados em alto desenvolvimento (PNAD *apud* ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

Segundo o PNAD, o IDH Educação passou de 0,218 para 0,608. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 85,16%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 88,03%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo 56,13%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo 36,57%. Todos esses indicadores cresceram ao longo do período em análise.

O IDH longevidade registrou o maior índice: 0,822, considerado muito alto, demonstrando que a qualidade de vida no município é elevada. A expectativa de vida, em 1991, era de 65 anos, e passou para 74 anos em 2010, conforme PNAD.

O IDH renda está em 0,682, ou seja, médio. A renda *per capita* no município é de R\$ 678,75, ao passo que, no Brasil, a renda *per capita* é R\$ 1.052, e, em Goiás, de R\$ 1.031. Por meio dos números apresentados pela PNAD é possível verificar que a situação de extrema pobreza no município praticamente foi eliminada (1,56%) e a pobreza foi reduzida de 33% para 7%, o que demonstra o salto qualitativo do município ao longo dos últimos 24 anos.

O índice Gini de Trindade teve uma redução ao comparar os anos de 2000 e 2010, o que demonstra que a concentração de renda vem reduzindo ao longo dos anos, e isso pode ser reforçado pelo crescente aumento do número de pessoas empregadas e aumento da renda média. Esse índice, em Trindade, é menor do que o registrado no estado de Goiás em 2013, de 0,458, e também que o nacional, de 0,498 (PNAD *apud* ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

Tabela 19 – Trindade: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal¹⁹ (1991 a 2010).

Descrição	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,441	0,568	0,699
IDHM - Educação	0,218	0,383	0,608
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	23,42	32,17	50,72
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	32,53	61,82	85,16
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	28,4	56,41	88,03
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	10,91	34,25	56,13
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	12,54	14,77	36,57
IDHM - Longevidade	0,68	0,777	0,822
Expectativa de vida (em anos)	65,78	71,62	74,3
IDHM - Renda	0,58	0,616	0,682
Renda Per capita (em R\$)*	551,90	632,01	678,75
% de extremamente pobres ²⁰	9,90	5,67	1,56
% de pobres ²¹	33,47	21,94	7,02
Índice Gini ²²	0,49	0,50	0,43

Fonte: PNAD (*apud* ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

* Dados deflacionados utilizando o IPCA, tendo por referência o ano de 2014.

Os indicadores de taxa de mortalidade, taxa de alfabetização, rede de água e de esgoto reforçam a percepção de melhoria da qualidade de vida da população trindadense. A taxa de alfabetização passou de 82,6%, em 1991, para 92,41%, em 2010. Já a taxa de mortalidade, no mesmo período, reduziu de 26,67% para 11,78%. Com relação à rede de água e esgoto, de 2002 para 2014 houve um crescimento de 76% no número de ligações de água e 71% no número de ligações de esgoto.

Tabela 20 – Trindade: taxa de alfabetização (1991 a 2010).

Descrição	1991	2000	2010
Taxa de Alfabetização (%)	82,6	89,1	92,41

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Tabela 21 – Trindade: taxa de mortalidade (1991 a 2010).

Descrição	1991	2000	2010
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos, em %)	26,67	23,4	11,78

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

¹⁹ As escalas de avaliação do IDH são: Muito Alto: acima de 0,800; Alto: de 0,700 a 0,799; Médio: de 0,600 a 0,699; Baixo: de 0,500 a 0,599; Muito Baixo: de 0 a 0,500.

²⁰ A extrema pobreza é considerada para famílias cuja renda *per capita* não passe de R\$ 70 mensais.

²¹ A pobreza é considerada para famílias cuja renda *per capita* não passe de R\$ 140 mensais.

²² É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo 0 a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 a completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Tabela 22 – Trindade: rede de água e esgoto (2002 a 2014).

Ano	Extensão de Redes de Água (m)	Ligações de Água (número)	Ligações de água (% acumulado)	Extensão de Rede de Esgoto (m)	Ligações de Esgoto (número)	Ligações de esgoto (% acumulado)
2002	275.570	20.963	-	61.762	8.950	-
2003	279.935	21.532	3	61.762	9.190	3
2004	280.573	22.175	6	61.762	9.429	5
2005	291.017	22.008	5	61.762	9.614	7
2006	322.828	22.692	8	86.806	10.734	20
2007	337.728	24.142	15	86.806	11.240	26
2008	340.111	25.210	20	87.416	11.553	29
2009	342.265	26.450	26	87.416	11.869	33
2010	343.265	28.027	34	128.580	12.202	36
2011	343.265	29.634	41	128.580	12.815	43
2012	351.712	31.319	49	219.635	13.080	46
2013	352.844	34.736	66	220.115	14.571	63
2014	362.657	36.836	76	220.115	15.329	71

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

A respeito das atividades de agricultura e pecuária desenvolvidas no município, observa-se, a partir de dados do Instituto Mauro Borges, que a maior utilização das terras pertencentes ao município de Trindade se dá para pastagens plantadas (43% do total de terras).

Tabela 23 – Trindade: utilização de terras (área em ha) (2006).

Descrição	Área
Área Total	59.549
Lavouras Permanentes	10.436
Lavouras Temporárias	3.457
Pastagens Naturais	11.869
Pastagens Plantadas	25.431
Matas Naturais	5.188
Matas Plantadas	294

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Em relação à pecuária, destaca-se a criação de bovinos (oitenta mil cabeças), aves (54.991 cabeças) e galináceos (54 mil cabeças). Quanto à produção de origem animal, o grande destaque é a produção de leite, que, em 2013, somou 56 milhões de litros. Na produção agrícola, o destaque é para a produção de grãos (dezoito mil toneladas) e milho (12,5 mil toneladas).

Tabela 24 – Trindade: pecuária (cabeças) (2002 a 2013).

Descrição dos Efetivos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Aves	59.880	60.060	63.035	65.370	64.450	68.080	69.850	68.400	68.900	73.450	54.387	54.991
Codornas	380	390	395	430	450	480	950	900	900	950	987	991
Galináceos	59.500	59.670	62.640	64.940	64.000	67.600	68.900	67.500	68.000	72.500	53.400	54.000
Rebanho de Asininos	29	20	33	35	40	40	35	40	40	38	40	
Rebanho Bovinos	84.300	84.550	82.787	82.450	78.000	78.500	72.090	75.350	73.500	76.000	79.420	80.000
Rebanho de Bubalinos	330	340	333	340	350	370	380	300	189	200	208	215
Rebanho de Caprinos	600	620	608	660	700	730	760	750	150	160	168	170
Rebanho de Eqüinos	2.700	2.710	2.712	2.770	2.800	2.900	2.960	2.980	2.900	3.100	3.230	3.375
Rebanho de Muares	265	270	268	270	260	265	270	250	250	260	270	
Rebanho de Ovinos	820	830	827	850	900	950	990	950	950	1.000	1.040	1.090
Rebanho de Suínos	10.700	10.740	10.780	11.200	11.000	11.880	12.100	12.700	13.250	14.350	14.910	15.550
Rebanho de Vacas Ordenhadas	25.400	25.500	26.000	25.560	25.000	25.100	23.068	25.000	25.100	26.500	27.560	28.150

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Tabela 25 – Trindade: produção de origem animal (2002 a 2013).

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite (mil l)	30.480	30.602	31.200	32.206	31.500	31.626	46.136	50.000	50.010	53.000	55.120	56.000
Ovos (mil dz)	213	214	223	233	229	240	254	248	248	264	275	281
Ovos de Codornas – (mil dz)	8	8	8	9	9	10	19	18	18	19	20	21
Ovos de Galinha – (mil dz)	205	206	215	224	220	230	235	230	230	245	255	260

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Tabela 26 – Trindade: produção agrícola (quantidade produzida em t) (2002 a 2013).

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Arroz	800	600	3.000	4.299	3.794	3.600	1.800	2.400	2.400	840	560	550
Banana	700	700	700	570	1.140	1.140	1.140	1.140	1.140	1.140	1.140	990
Café	28	28	40	40	40	40	40	23	23	23	45	39
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	4.000	38.400	38.160	4.000	21.920	21.920	21.920	-
Coco (mil frutos)	16	16	40	40	40	40	40	40	700	400	660	687
Feijão	564	560	670	829	829	758	189	194	105	96	-	22
Laranja	560	560	560	560	560	560	560	579	579	579	579	579
Limão	320	320	320	380	380	380	380	371	371	371	371	371
Mandioca	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800	6.400	6.400	6.400	11.400	-
Manga	78	78	78	80	80	149	149	149	149	149	105	149
Maracujá	115	115	115	150	150	150	150	150	150	150	150	150
Milho	2.500	2.000	8.000	9.000	9.000	7.000	9.750	11.700	11.700	7.800	10.400	12.500
Soja	1.500	1.070	4.500	3.000	2.700	2.400	1.200	1.200	4.500	4.400	4.500	5.000
Sorgo	-	-	950	900	750	750	180	600	300	300	825	300
Tangerina	500	500	570	600	600	600	600	600	600	600	600	600
Tomate	29.500	29.500	27.500	25.400	3.000	5.400	8.400	15.200	15.200	9.120	9.130	-
Produção de grãos	-	-	17.160	18.068	17.113	14.548	13.159	16.117	19.768	13.459	16.330	18.411

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

Com relação à produção mineral, Trindade trabalha apenas com argila para cerâmica vermelha, tendo produzido 42 mil toneladas em 2013.

Tabela 27 – Trindade: produção mineral (t) (2006 a 2013).

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Argila para Cerâmica Vermelha	-	-	76.500	81.000	50.250	-	57.000	42.750
Argila para Cerâmica	40.420	32.666	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Mauro Borges, Segplan, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente estudo, foi possível constatar a evolução positiva e desenvolvimento do município de Trindade, que, a partir de uma identidade religiosa, passou de um simples povoado para um município de destaque no turismo religioso estadual e nacional, cujo desafio atual é se consolidar como destino turístico no Brasil.

A história da devoção começou por volta de 1840, hoje, a romaria ao Divino Pai Eterno é muito tradicional no estado de Goiás, sendo o maior evento religioso do Centro-Oeste, um dos maiores do país e a maior festa do mundo dedicada ao Divino Pai Eterno.

A partir das pesquisas realizadas e demonstradas nesta dissertação, é possível afirmar que o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, enquanto principal “monumento” de disseminação da fé ao Divino Pai Eterno, funciona como a indústria motriz elucidada por Perroux, uma vez que ela promove grande demanda por bens e serviços vinculados ao turismo religioso. É em torno desta instituição que gira praticamente toda a movimentação turística do município, o que oportuniza a geração de empreendimentos/empresas, geração de renda, o que estimula o crescimento e contribui para o desenvolvimento do município.

A partir de 2006, o Santuário Basílica começou a divulgar nacionalmente as atividades desenvolvidas via rádio, televisão e internet, o que fez multiplicar o número de romeiros. A construção da Nova Casa do Pai também tem sido destaque e deve atrair um número cada vez maior de visitantes.

Ao observar o ambiente produtivo em torno do turismo religioso de Trindade, pode-se notar que existem muitas características que indicam a existência de um arranjo produtivo. A devoção ao Divino Pai Eterno e as próprias atividades desenvolvidas pelo Santuário Basílica geram oportunidades de negócio em vários segmentos: hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, lojas de *souvenirs*, indústria para produção dos *souvenirs*, guias de turismo, empresas de transportes etc. A cada dia esse agrupamento de empresas tem se mostrado mais competitivo, e isso impacta positivamente no desenvolvimento local.

A governança local é formada pelos participantes do projeto desenvolvido em conjunto com o Sebrae Goiás, denominado "Fé no Coração do Brasil", que conta

com representantes do setor público e privado e do clero. Os participantes já realizaram muitas ações para o desenvolvimento local, tais como: planejamento estratégico do turismo em Trindade, plano de marketing, plano de ação estruturado para a realização da Festa do Divino Pai Eterno, diagnósticos sobre o município e sobre a Festa de Trindade, avaliação da satisfação dos romeiros, censo hoteleiro, criação de associações, entre outras.

Existe uma grande movimentação da governança local em prol da promoção do turismo local para viabilizar o desenvolvimento da cidade. Foi possível identificar que são realizadas diversas discussões com o objetivo de atrair mais turistas e mantê-los por mais tempo na cidade. Além disso, ficou evidenciada grande preocupação em consolidar o município como destino turístico nacional, principalmente por meio da profissionalização e promoção de eventos desconcentrados ao longo do ano.

A construção da Nova casa do Pai também tem promovido diversas discussões pautadas na oportunizarão que este investimento pode gerar de benefícios para o desenvolvimento do município, principalmente no sentido de fortalecer a cultura e historicismo da cidade (promoção da agregação do capital religioso ao capital turístico) para que não haja uma ruptura entre o centro da cidade e o local onde está sendo construído o novo e grandioso centro de devoção (afastado do centro).

A partir de 2008, quando foi realizado o primeiro planejamento do turismo religioso, o município passou a se preocupar não apenas com os visitantes movidos pela fé, mas também com a necessidade de adaptar as empresas locais e a si próprio para receber romeiros e turistas.

O entendimento da relação entre turistas e romeiros, seus pontos de encontro e de convergência para trabalhar o turismo religioso como fonte de desenvolvimento tem sido trabalhado pela governança local para melhor aproveitar a vocação turística de Trindade. Vários empreendimentos da cidade já se aproveitam da vocação turística do local e se apropriaram do "produto Pai Eterno" para desenvolver e vender uma série de produtos ligados ao tema: fitinhas, rosários, camisetas, imagens de santos de devoção católica, CD, DVD e outros.

Romeiros partem de todos os lugares do país e do mundo para participarem da Festa do Divino Pai Eterno. O fato de estar conurbada à capital do estado de

Goiás e de estar situada na região central do país faz com que Trindade desfrute de facilidades para acesso de visitantes de todo Brasil, tanto pelo aeroporto próximo quanto por rodovias.

Ao longo das observações realizadas durante a Festa do Divino Pai Eterno de 2014 percebeu-se uma descaracterização da cidade, que passou de pacata, tranquila, limpa e organizada para uma cidade movimentada, com muitos carros, trânsito tumultuado, comércio agitado, funcionamento 24h, barulho, poluição visual, lixo nas ruas, mau cheiro, entre tantos problemas de cidade que sedia um evento de tamanha magnitude.

Foram constatados alguns itens que geram dificuldades não apenas para os turistas e romeiros, mas principalmente para a população: falta de acessibilidade de transeuntes e dos próprios residentes; trânsito tumultuado; questões relacionadas à limpeza urbana; grande número de pedintes; pessoas dormindo nas praças e ruas, marginalizadas, bêbadas ou drogadas.

O apoio e a proteção aos visitantes por parte dos órgãos públicos funcionou bem, durante as observações realizadas. Foram verificados policiais bem posicionados, de forma a evitar tumultos, coibir crimes e controlar o trânsito; corpo de bombeiros também bem posicionado e sempre rápido nos atendimentos; disponibilidade de serviços de apoio ao romeiro, com prestação de serviços médicos, doação de lanches, água e pontos de apoio para descanso; e o pleno funcionamento do serviço de apoio e orientações turísticas – Centro de Atendimento ao Turista (CAT).

Ao longo do ano, Trindade recebe romeiros e visitantes de toda parte do país para o Santuário Basílica, mas estes também encontram, no município, atrativos "profanos" que se misturam à ideia da visita pela fé. Durante a realização da Festa do Divino Pai Eterno essa situação é potencializada: de um lado está toda a movimentação de fieis rumo à Basílica ou à Igreja Matriz para pagar promessas, agradecer bênçãos recebidas ou reforçar seus votos de fé. Simultaneamente, há barracas de todas as espécies: venda de artigos religiosos, *souvenirs*, CD, DVD, roupas, materiais de decoração, utensílios domésticos, comidas, como também bingos, tiro ao alvo, parques de diversão, grande programação festiva, que inclui a realização de shows de artistas locais e nacionais, especialmente no carreiródromo, entre outros.

A aceitação do turismo religioso pela população pode ser evidenciadas em vários momentos e resultados das pesquisas realizadas. Por exemplo, quando questionados se o título "Trindade, Capital da Fé" é adequado para o município, 75% responderam que sim. Independentemente da escolha religiosa, a população demonstra compreender a relevância que o turismo religioso tem para o município.

Na pesquisa realizada com a população, verificou-se que 84% dos entrevistados acham que Trindade se desenvolveu nos últimos anos e que os principais estimuladores do desenvolvimento foram: turismo religioso (43%), seguido pelo movimento da Igreja Católica (29%), atividades comerciais (14%), atuação do Padre Robson (11%) e gestão pública (11%). Setenta por cento dos entrevistados afirmaram que o turismo religioso traz benefícios para o município de Trindade, sendo os mais citados: geração de renda (47%), oportunidade de negócios (38%) e emprego (34%).

Outra constatação realizada é a aprovação da realização da Festa do Divino Pai Eterno pela população. Apesar dos inúmeros desconfortos proporcionados pelo evento, 84% dos entrevistados afirmaram que aprovam a realização do evento. Adicionalmente, foi possível constatar que a participação direta da população no evento em si, com aferição de renda representa 22,5% , ou seja, este percentual de pessoas afirmaram que desenvolvem alguma atividade para obter renda adicional, tais como: aluguel da própria casa ou de parte dela (calçadas, quintal etc.) ou aluguel de outras casas e de barracas para venda de alimentos e bebidas. O que revela a magnitude do evento e dimensão na população local.

A partir das pesquisas realizadas, foi possível perceber que o aprimoramento da profissionalização do turismo religioso desenvolvido em Trindade, bem como as ações sociais que a Igreja Católica realiza ou incentiva, geram condições para um desenvolvimento positivo na economia, na cultura local e no crescimento da renda da população.

A visão de futuro da governança local é muito positiva e traz ideias ligadas ao crescimento do fluxo de turistas; à melhor estruturação do município para atender a demanda turística; ao crescimento e desenvolvimento do município, além de grande expectativa na construção da Nova Basílica, que fará com que Trindade possa se consolidar como um dos maiores destinos turísticos religiosos do Brasil.

As informações socioeconômicas do município revelam que o crescimento da romaria e o desenvolvimento do turismo religioso contribuíram para o desenvolvimento de Trindade, que teve seus indicadores ligados ao crescimento e ao desenvolvimento elevados nos últimos treze anos.

Trindade, que possui população estimada em 115.470 e taxa de crescimento populacional de 2,53% (2014), teve aumento de 84% em seu Produto Interno Bruto entre 2002 e 2012 (Instituto Mauro Borges). O PIB *per capita* do município em 2012 foi de R\$ 10.345,42 e demonstra um crescimento de 52% de 2002 a 2012. Estes dados demonstram o crescimento do município ao longo de dez anos.

Mais importante que o crescimento é o desenvolvimento, que, por meio dos indicadores analisado pode-se afirmar que está acontecendo no município em estudo. Segundo Celso Furtado, o desenvolvimento de uma nação pode ser observado pela renda *per capita* e pela distribuição de renda. Em Trindade, conforme números apresentados pela PNAD, a renda *per capita* no município é de R\$ 678,75. A situação de extrema pobreza praticamente foi eliminada da cidade (1,56%) e a pobreza foi reduzida de 33% para 7% entre 1991 e 2010, o que demonstra um salto qualitativo ao longo dos últimos 24 anos.

O índice Gini de Trindade teve uma redução quando comparados os anos de 2000 e 2010, o que demonstra que a concentração de renda vem sendo reduzida ao longo dos anos. Esse índice é menor em Trindade do que o registrado no Estado de Goiás em 2013, que é de 0,458, e também que o nacional, de 0,498 (PNAD *apud* ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

Adicionalmente, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, indica que o desenvolvimento é medido pelo IDH. Analisando os indicadores do IDH é possível verificar evoluções intensamente positivas. No ano de 2010, o IDH geral foi de 0,699, de 1991 para 2010 este índice melhorou substancialmente, passando da classificação de baixo desenvolvimento humano para médio desenvolvimento. O IDH Educação passou de 0,218 para 0,608, o que significa que passou de "muito baixa" para "média". O IDH longevidade de Trindade é classificado como "muito alto" (0,822), demonstrando que a qualidade de vida no município é elevada. O IDH renda é médio (0,682). (PNAD *apud* ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

Para a ONU, o desenvolvimento é medido por meio das taxas de mortalidade infantil, expectativa de vida, grau de alfabetização e condições sanitárias. A taxa de alfabetização em Trindade passou de 82,6%, em 1991, para 92,41%, em 2010. Já a taxa de mortalidade, no mesmo período, reduziu de 26,67% para 11,78%. A expectativa de vida em 1991 era de 65 anos e passou para 74 anos em 2010 (PNAD). Com relação à rede de água e esgoto, de 2002 para 2014 houve um crescimento de 76% no número de ligações de água e 71% no número de ligações de esgoto.

Portanto, os dados oficiais refletem que o município de Trindade está, de fato, se desenvolvendo, tendo como principal condutor as atividades relacionadas ao turismo religioso, o que, inclusive, é reconhecido pela própria população e estimulado pela governança local, como apresentado ao longo desta dissertação. Essa discussão não se encerra neste trabalho, pois os resultados apurados mostraram a riqueza do assunto, o que promove novos e diferentes questionamentos que podem ser objeto de novos estudos.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Trindade, GO. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/350. Acesso em: 7 jun. 2015.

CAVALHADAS 2015. Portal do turismo de Pirenópolis. Disponível em: <http://www.pirenopolis.tur.br/agenda/eventos/Cavalhadas+2015/> 2015-05-24. Acesso em: 6 jun. 2015.

CÍRIO DE NAZARÉ, Diretoria da Festa de Nazaré. Disponível em: <http://www.ciriodenazare.com.br/portal>. Acesso em: 3 jun. 2015.

CONGADA DE CATALÃO. Biblioteca da Cultura Tradicional Brasileira. Disponível em: <http://www.encontrodeculturas.com.br/encontroteca/grupo/congada-de-catalao#.VXOZus9Viko>. Acesso em: 6 jun. 2015.

COSTA, Camilla. Aprovação do Papa é alta, mas católicos continuam deixando religião. BBC Brasil, São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/11/141113_religiao_estudo_pew_cc. Acesso em: 1º jun. 2015.

DIÁRIO DO GRANDE ABC. Religiosidade aquece economia de cidades do interior de SP. Publicado em terça-feira, 15 de junho de 1999. Disponível em: <http://www.dgabc.com.br/Noticia/167152/religiosidade-aquece-economia-de-cidades-do-interior-de-sp>. Acesso em: 4 jun. 2014.

FERREIRA, Anete; ORNELAS, J. F. Trindade - Plano de marketing do turismo religioso. Goiânia: Sebrae Goiás, 2010.

FESTA DO DIVINO PAI ETERNO. Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2012/03/festa-do-divino-pai-eterno-atrai-romeiros-trindade-em-goias.html>. Acesso em: 30 mar. 2013.

FORSTATER, Mathew. Pequeno livro das grandes ideias - Economia. São Paulo: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora, 2009.

GUIA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE APARECIDA - SP. Disponível em: <http://www.aparecidas.com.br>. Acesso em: 14 jan. 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia_tab_pdf.shtm. Acesso em: 1º jun. 2015.

_____. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Perfil socioeconômico dos municípios goianos. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br>. Acesso em: 05 mai. 2015.

LAVAGEM DO BONFIM. Disponível em: <http://bahia.com.br/viverbahia/festas-populares/lavagem-do-bonfim/>. Acesso em: 6 jun. 2015.

LIMA, Ana Carolina da Cruz; SIMÕES, Rodrigo Ferreira. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, ano XII, n. 21, 19p., julho 2010.

LUZIÂNIA: Festa do Divino realizada no mês de maio. Publicado em: 10/05/2010. Disponível em: <http://www.jornalreporter.com.br/post/628/goias-e-entorno/luziania-festa-do-divino-realizada-no-mes-de-maio>. Acesso em: 6 jun. 2015.

MAIO, Carlos Alberto. Turismo religioso e desenvolvimento local. Universidade Estadual De Ponta Grossa - Uepg - Campus Central, Departamento de Turismo, Ponta Grossa, Paraná, 2013.

MAIS DE 300 MIL FIÉIS SÃO ESPERADOS NA ROMARIA DE MUQUÉM, EM GOIÁS. Publicado em 7 de agosto de 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2014/08/mais-de-300-mil-fieis-sao-esperados-na-romaria-de-muquem-em-goias.html>. Acesso em: 6 jun. 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em: www.turismo.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2015.

_____. Roteiros do Brasil – Programa de regionalização do turismo. Roteirização Turística – Módulo operacional 7. Brasília, 2005.

_____. Turismo religioso continua em alta no Brasil. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20150112_2.html. Acesso em: 24 fev. 2015.

NERI, Marcelo. Novo mapa das religiões. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

NOVA CASA DO PAI. Sobre a obra. Disponível em: <http://novosantuario.paieterno.com.br/interatividade/sobre-a-obra/>. Acesso em: 8 dez. 2014.

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE APL. APLS, o que são? Disponível em: http://portalapl.ibict.br/menu/itens_menu/apls/apl_o_que_sao.html. Acesso em: 4 abr. 2015.

_____. Termo de Referência para Política de Apoio ao Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais. 2004. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1289322946.pdf. Acesso em: 4 abr. 2015.

OLÍMPIO, Marise Magalhães. Economia e religiosidade no Brasil Colônia. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/historia-do-brasil/economia-religiosidade-no-brasil-colonia.htm>. Acesso em: 20 ago. 2014.

OLIVEIRA, Sandra Célia Coelho Gomes da Silva S. de. Romaria do Bom Jesus da Lapa: reprodução social da família e identidade de gênero feminina. 2014. 245f. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, Departamento de Filosofia e Teologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, 2014.

PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE. A cidade > Romarias. Disponível em: <http://www.juazeiro.ce.gov.br/cidade/romarias/>. Acesso em: 12 dez. 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE. Disponível em: www.trindade.go.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2014.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Disponível em: <http://www.pnud.org.br/SobrePNUD.aspx>. Acesso em: 5 jun. 2015.

REESINK, Mísia Lins; REESINK, Edwin. Entre romeiros e turistas: a busca do turismo religioso como alternativa econômica em um município do sertão baiano. Estudos de Sociologia (UFPE), v. 1, n. 13, 2007.

ROMARIA 2014. Balanço da Romaria. Santuário Basílica Divino Pai Eterno. 2014a. Disponível em: <http://romaria.paieterno.com.br/2014/07/06/balanco-da-romaria-2014-28-milhoes-de-pessoas-nos-dez-dias/183913>. Acesso em: 11 jul. 2014.

_____. Planos de Ação para a Romaria 2014. Santuário Basílica Divino Pai Eterno. Publicado em 9 de junho de 2014b. Disponível em: <http://romaria.paieterno.com.br/2014/06/09/planos-de-acao-para-a-romaria-2014/181718>. Acesso em: 11 jul. 2014.

_____. Trindade se prepara para receber romeiros do Divino Pai Eterno. Santuário Basílica Divino Pai Eterno. Publicado em 9 de junho de 2014c. Disponível em: <http://romaria.paieterno.com.br/2014/06/09/trindade-se-prepara-para-receber-romeiros-do-divino-pai-eterno/181736>. Acesso em: 10 jul. 2014.

ROTA JURÍDICA. Lei que visa incrementar turismo religioso entra em vigor no Estado. Postado em 22 de janeiro de 2015. Disponível em: <http://www.rotajuridica.com.br/index.php/component/k2/item/11569-lei-que-visa-incrementar-turismo-religioso-entra-em-vigor-no-estado>. Acesso em: 26 jan. 2015.

RUEDA, Rafael Pinzón. Governança nas bases: da teoria à prática. In: ZAPATA, Tânia. Desenvolvimento local e a nova governança. Pernambuco: Editora Livro Rápido - Elógica, 2009.

SAMEK, Jorge Miguel; BARRETTO, Luiz. O desenvolvimento econômico a partir de uma visão local. Gazeta do Povo, 2013. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/o-desenvolvimento-economico-a-partir-de-uma-visao-local-3n0sj5gv0l5dorbrp2vklu6vi>. Acesso em: 5 jun. 2015.

SANCHIS, Pierre. Peregrinação e romaria: um lugar para o turismo religioso. Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 8, n. 8, p. 85-97, 2006.

SANDRONI, Paulo. Novíssimo Dicionário de Economia. São Paulo: Best Seller, 2002.

SANTA DICA DE LAGOLÂNDIA. Portal do turismo de Pirenópolis. Disponível em: <http://www.pirenopolis.tur.br/cultura/historia/santa-dica>. Acesso em: 6 jun. 2015.

SANTOS, José Roberto Araújo dos. Turismo, romaria e inclusão social no Sul da Bahia. Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2010.

SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO. Disponível em: <http://www.paieterno.com.br/site>. Acesso em: 10 jul. 2014.

SANTUÁRIO DO BOM JESUS DA LAPA. O Santuário. Disponível em: <http://www.bomjesusdalapa.org.br/site/historia/o-santuario.html>. Acesso em: 6 jun. 2015.

SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA. Santuário em números. Disponível em: <http://www.a12.com/santuario-nacional/institucional/detalhes/santuario-em-numeros>. Acesso em: 12 dez. 2014.

SEBRAE. Metodologia de desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais: Projeto Promos - Sebrae - BID. Brasília: Sebrae, 2004.

SEBRAE GOIÁS. Perfil Socioeconômico Regional Metropolitana. Goiânia: Sebrae Goiás, 2014b.

_____. Pesquisa perfil dos visitantes - Romaria de Trindade 2009. Goiânia: Sebrae Goiás, 2009.

_____. Projeto Circuito Turístico Fé no Coração do Brasil. Goiânia: Sebrae Goiás, 2014a.

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Arranjos Produtivos Locais. Disponível em: <http://www.sectec.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2015.

SILVA, Edson Pereira da; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araujo Querido; ARAUJO, Elvira Aparecida Simões de. O conceito de desenvolvimento econômico regional: Uma Revisão Teórica. The 4th International Congress on University - Industry Cooperation. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.unitau.br/unindu/artigos/pdf417.pdf>. Acesso em 05 jun. 2015.

SILVA, João Luís Figueiredo da. O turismo religioso no Minho: contributo para a compreensão do papel dos santuários no desenvolvimento do Noroeste de Portugal - Elaboração de um esquema de análise como suporte metodológico. Faculdade de Letras da Universidade de Porto, Porto, Portugal, 2009.

SILVA, Karine Monteiro. Catolicismo popular entre o amor e a cobiça: interrelações entre catolicismo popular, Igreja Católica Oficial e poder público em Trindade. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, 2005.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 1999.

STEIL, Carlos Alberto. Romeiros e turistas no santuário de Bom Jesus da Lapa. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 9, n. 20, 2003.

THE CITIES. As principais festas do Brasil. Disponível em: http://www.thecities.com.br/Artigos/Brasil/Cultura/Festas_populares/As_principais_festas_do_Brasil/. Acesso em: 6 jun. 2015.

VILABOADEGOIÁS. Artigos sobre a Procissão do Fogaréu. Disponível em: <http://www.vilaboadegoias.com.br/fogareu.htm>. Acesso em: 6 jun. 2015.

ZAPATA, Tânia. A importância da nova governança para construir uma outra cultura política no Brasil. In: _____. Desenvolvimento local e a nova governança. Pernambuco: Editora Livro Rápido - Elógica, 2009.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO À POPULAÇÃO.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PÓS-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Pesquisa com População Residente de Trindade

Esta é uma pesquisa que se realiza no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, desenvolvida sob a chancela do Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da PUC-GO – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com o título **TURISMO RELIGIOSO EM TRINDADE: IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**, sob a orientação acadêmica e científica do professor doutor Aristides Moysés do Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial. O intuito da pesquisa, estritamente científico, é realizar um estudo sobre o turismo religioso em Trindade e sua relação com o desenvolvimento econômico do município. Agradeço a disponibilidade e peço que responda a algumas questões sobre sua vida pessoal e social. Os seus dados e sua identidade serão resguardados. Os dados serão analisados de modo coletivo. Você pode contribuir com nossa pesquisa? O questionário dura em torno de 5 minutos.

a) Nº do questionário _____ b) Você mora em Trindade? Sim Não (encerra entrevista)

- 1 – Gênero 1- Masculino 2- Feminino
2 – Idade 1 - até 19 2 - 20 a 24 3 - 25 a 29 4 - 30 a 39 5 - 40 a 49 6 - 50 59 7 - 60 a 69 8 - 70 ou +
3 – Escolaridade 1- Analfabeto 2 - Ensino Fundamental 3 - Ensino Médio 4 - Ensino Superior 5 - Pós Graduação
4 - Há quanto tempo você mora em Trindade? 1 - Até 1 ano 2 - De 1 a 5 anos 3 - De 5 a 10 anos 4 - + de 10 anos
5- Em qual bairro você mora? _____
6 – Qual sua religião?
1 - Católico 2 - Evangélico 3 - Espírita 4 - Ateu 5 - Sem religião definida 6 - Outros: _____
7 – O que você percebe de mudança pra melhor no município nos últimos 10 anos?
1 - Nenhuma melhoria
2 - Asfalto 3 - Praças 4 - Reforma da Rodovia 5 - Melhoria de renda
6 - Emprego 7 - Pista de Caminhada 8 - Valorização dos imóveis 9 - _____

8 – Você acha que nos últimos 10 anos Trindade se desenvolveu?

1 Sim? Responde 8.1 2 Não? Responde 8.2

8.1 O Que você acha que promoveu o desenvolvimento de Trindade? LIVRE

- 1 - Movimento da Igreja Católica 2 - Atuação do Padre Robson
3 - Atividades Comerciais 4 - Turismo Religioso
4 - _____

8.1.1 Dentre as opções que eu vou ler para você, você acha que alguma dessas contribuiu para o desenvolvimento do município? (MARCAR TODAS QUE O RESPONDENTE DISSER QUE SIM)

- 1 - Movimento da Igreja Católica 2 - Atuação do Padre Robson
3 - Atividades Comerciais 4 - Turismo Religioso
5 - Alguma outra? _____

8.2 Por que você acha que o município não se desenvolveu?

9- O que você acha do título "Trindade, Capital da Fé" para o município que você reside?

1- Adequado 2 - Inadequado 3 -Não tenho opinião formada

10 – Você acha que ter o turismo religioso em Trindade traz benefícios para os moradores?

1 - Sim? Responde 10.1 2 - Não? Responde 10.2

10.1 Quais benefícios? 1 - Empregos 2 - Oportunidades de Negócio 3 - Geração de renda

4 - _____

10.2 Por que não?

11 – Enquanto morador de Trindade, você aprova a realização da Festa do Divino Pai Eterno? 1- Sim 2- Não

11.1 Por que?

12 – Você ou alguém da sua família(pai, mãe, irmãos, esposo(a) filho(a) tem renda por meio de algum trabalho relacionado ao turismo religioso? 1 - Sim. Responda a pergunta 12.1 2 - Não

12.1 De que forma?

13 – Você ou alguém da sua família(pai, mãe, irmãos, esposo(a) filho(a) tem renda por meio de algum trabalho ou locação relacionado à Festa do Divino Pai Eterno?

1 - Sim Responda a pergunta 13.1 2 - Não

13.1 De que forma?

14 - Outros comentários do Entrevistado:

Data ____/____/2014

Entrevistador (nome por extenso): _____

Assinatura: _____

Visto do supervisor: _____

ANEXO B – QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO À GOVERNANÇA.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PÓS-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Pesquisa com Governança de Trindade

Esta é uma pesquisa que se realiza no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, desenvolvida sob a chancela do Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da PUC-GO – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com o título **TURISMO RELIGIOSO EM TRINDADE: IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**, sob a orientação acadêmica e científica do professor doutor Aristides Moysés. O intuito da pesquisa, estritamente científico, é realizar um estudo sobre o turismo religioso em Trindade e sua relação com o desenvolvimento econômico do município. Agradeço a disponibilidade e peço que responda a algumas questões sobre sua visão a respeito do desenvolvimento e crescimento do município de Trindade nos últimos anos.

Data ____/____/2014

Nome do entrevistado: _____

Empresa: _____

Cargo: _____

1. Como a instituição que você trabalha ou representa contribui com o crescimento de Trindade?
No caso da Basílica, verificar quais são os projetos em andamento, e as perspectivas com a construção da nova sede.
2. O (a) Senhor (a) acha que nos últimos 20 anos Trindade se desenvolveu?
 - a. Se sim, quais são as características que demonstram este desenvolvimento?
 - b. Se sim, o que auxiliou este desenvolvimento?
 - c. Se não, por quê? O que faltou ou falta?
3. O (a) Senhor (a) acha que o Turismo em Trindade (APL) ajuda a desenvolver o município?
 - a. Por que?
 - b. Ajuda no aspecto:
 - 1) Econômico?
 - 2) Social?
 - 3) Ambiental?
4. Em quais aspectos o APL do Turismo Religioso de Trindade poderia melhorar?
5. O (a) Senhor (a) acha que a Festa do Divino Pai Eterno contribui ou prejudica a cidade de Trindade, considerando os seguintes aspectos:
 - a) Econômicos
 - b) Sociais
 - c) Ambientais
6. Em quais aspectos a Festa do Divino Pai Eterno poderia melhorar?
7. Como você visualiza o município de Trindade daqui há 10 anos? E a empresa em que você trabalha ou representa (como acha que estará daqui há 10 anos)?

ANEXO C – LISTA DE ENTREVISTADOS NA PESQUISA COM A GOVERNANÇA DE TRINDADE.

Quadro 1 – Lista de entrevistados na pesquisa com a governança de Trindade

Ordem	Entrevistado	Instituição que representa	Cargo na Empresa	Data da Entrevista	Método de Coleta
1	Marcus Antônio Lúcio Vaz	Associação Fé no Coração do Brasil	Presidente	16/12/2014	Entrevista Individual
		Restaurante Cerrado	Proprietário		
2	Mably Karolina de Araújo Silva	Hotel Fortaleza Prime	Gerente	16/12/2014	Entrevista Individual
3	José A. de Assis Filho	Associação Goiana de Turismo Receptivo	Presidente	20/01/2015	Entrevista Individual
		Araraúna Turismo Receptivo	Proprietário		
4	Padre Edinísio Gonçalves Pereira Vieira	Santuário Basílica Divino Pai Eterno	Reitor Padre e	03/02/2015	Entrevista Individual
5	Padre Robson de Oliveira	Santuário Basílica Divino Pai Eterno	Superior Provincial dos Redentoristas de Goiás e Região	04/02/2015	Email
		Associação Filhos do Pai Eterno - (Afipe)	Presidente Fundador		
6	Andréia Campos	Associação Filhos do Pai Eterno – (Afipe)	Gerente Operacional	17/12/2014	Email
7	Rhayssa Souza e Silva	Secretaria de Turismo de Trindade	Assessora	19/01/2015	Email
8	Vanessa Leal	Sebrae Goiás	Consultora	28/01/2015	Entrevista Individual

Fonte: Elaboração da autora.